

INSTALADO EM CRETA O GOVERNO GREGO

Jorge II, a Família Real e os Ministros Desembarcaram Ontem Nessa Ilha

Considerações sobre a guerra e a paz

J. E. DE MACEDO SOARES

Boletins noticiosos divul-
gados por via diplomática
mostram a terrível situação
dos países da Europa, in-
vadidos e submetidos pela
força e cruelmente sujeitos
ao regime policial. Vastas
regiões secularmente esma-
gadas pela servidão políti-
ca reanimaram o espírito
nacional graças às determi-
nações do tratado de Ver-
salhes. Nessas regiões as
nacionalidades que não ob-
tiveram na outra guerra
completa soberania, for-
am artificialmente reuni-
das, formando nações bice-
falas ou tricefalas de au-
tonomia mitigada. Tais
aproximações não produ-
zindo a fusão de sentimen-
tos nacionais, agora, sob
o influxo de uma ação exter-
na, procuraram acomoda-
ções definitivas.

O primeiro ministro iu-
goslavo general Smilovitch
chegando a Jerusalém de-
nunciou a traição croata
encabeçada pelo chefe do
Estado-Maior do Exército
Real. O professor Vladko
Matchec, prestigioso chefe
do Partido Camponês, que
por sucessivas reivindica-
ções tinha obtido a auto-
nomia administrativa e a pa-
ridade política croata, foi
assassinado por seus com-
patriotas nazis, que abri-
ram as portas da pátria
aos invasores.

Na Rumania e na Tcheco-
eslováquia assistimos es-
petáculos semelhantes de
incuráveis ilusões das bi-
lhas de barro navegando
em companhia das bilhas
de ferro. Os povos que
sonhavam com a independen-
cia, desfazendo os laços
suaves da federação em
que viviam, cairam nas
faucibus hiantes dos terri-
veis vizinhos que vigiavam
as populações antigamente
escravizadas. Assim, as fe-
lonias inspiradas no bair-
rismo deram nos mesmos
sofrimentos das inspiradas
na fome do poder ou do di-
nheiro, dos agentes inter-
nacionais endurecidos na
espionagem e na traição.

Essas experiências e en-
sinamentos da existência
das sociedades europeias,
neste momento, são, sem
dúvida, das mais angustio-
sas. Em compensação, po-
rém, o espetáculo que ofe-
recem povos civilizados
com uma longa e gloriosa
história de nações livres,
lutando obstinadamente
com as armas que a fra-
queza suporta contra a vio-
lência dos invasores e
opressores — é qualquer
coisa de consolador e de
edificante, testemunhando
o que vale o sentido da
honra, do patriotismo e do
sacrifício dos oprimidos.

A Holanda dá um exem-
plo formidável de insu-
bmissão e de altivez. O que
informam os seus inimigos
sobre métodos que adota-
ram para esmagar a revol-
ta moral dos holandeses,
mostra a gravidade do erro
psicológico no trato que os
países conquistadores dão
às nações pacíficas e civi-
lizadas.

Os acontecimentos nos
Balcãs indicam que a
guerra não será decidida

pela ação militar; o que
vai decidir a guerra, inopi-
nada e inesperadamente, é
o fator moral, o julgamen-
to de consciência, a atitude
humana em face da injusti-
ça e da violência. Quan-
to maior seja o campo da
violência e da injustiça,
mais perto estará o milagre
da libertação do mundo.

Estamos falando em mi-
lagre porque os fenômenos
do espírito, sendo mais di-
fíceis de compreender, sur-
preendem mais facilmente.
A surpreensão é o prin-
cipal elemento dos mila-
gres. No fundo, todos sa-
bemos que a extensão e mu-
ltiplicação das frentes de
guerra são fatores de en-
fraquecimento militar, sin-
gularmente agravado com
a extensão e multiplicação
dos países ocupados e in-
submissos. Mas não são
apenas os problemas de de-
fesa — própria, que com-
plicam o panorama da do-
minação pela força. Inter-
vem os problemas políticos
em suspensão, com seus
odios e paixões, interesses
e pretensões — problemas
de povos e de pessoas.

Nem os destinos da guer-
ra nem os destinos da paz,
hoje em dia, na Europa,
estão nas mãos dos exer-
citos invasores. Se tais ex-
citos pudessem talar e es-
magar todo o continente,
ainda assim não domina-
riam nem concluiriam a
guerra. A guerra prosse-
guiria na impossibilidade
moral de se fazer a paz.
Todos os conquistadores
e escravizadores de povos,
de que há notícia na histó-
ria, acabaram vencidos pela
guerra em face da impos-
sibilidade moral da paz.

'O Auxílio á Grecia Era Uma Empresa Perigosa Mas Abandona-la Seria Uma das Peores Infâmias da Historia'

COMO SE DIRIGIU A AUSTRALIA E A NOVA ZEELANDIA O PRIMEIRO MINISTRO AUSTRALIANO, ATUALMENTE EM LONDRES

"Talvez Penda Para o Nosso Lado Uma Brilhante Vitoria No Oriente Proximo" — Assegurou o Sr. R. G. Menzie

LONDRES, 23 (U. P.) — O
primeiro ministro australiano,
Sr. R. G. Menzie, atualmente
nesta capital para comparecer
às reuniões do Conselho de
Grã-Bretanha, ao comunicar hoje
pelo rádio à Austrália e à Nova Ze-
elandia a nomeação do tenente
general Sir Thomas Blamey para
comandante em chefe inter-
ino dos exércitos imperiais do
Oriente Próximo, explicou as
razões que determinaram o
envio de tropas do Império pa-
ra a Grecia.

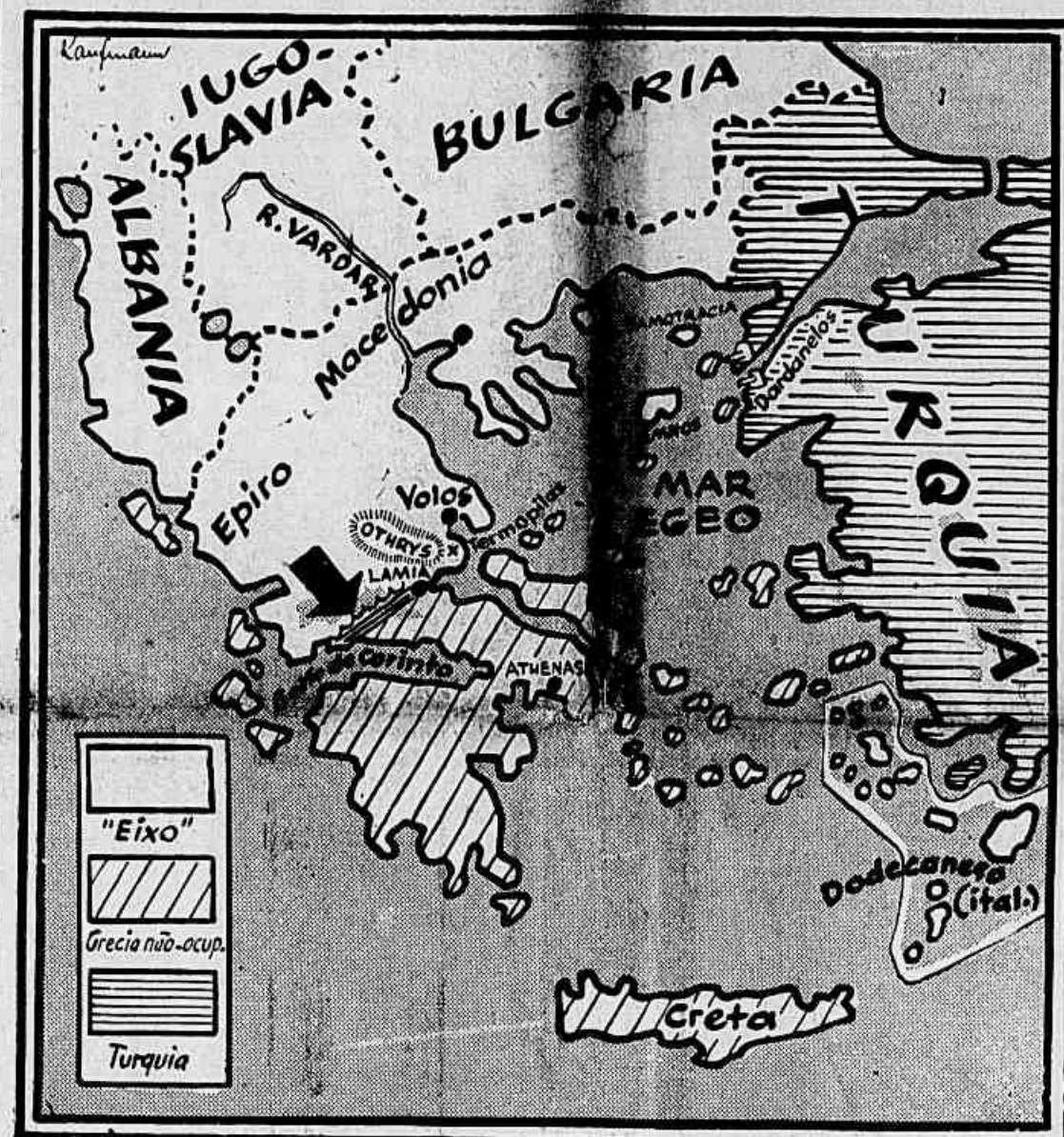
O Sr. Menzie afirmou que o
envio dessas tropas foi resol-
vido depois de amplas con-
versações entre os governos da
Grã-Bretanha, da Austrália e
da Nova Zeelandia, e acrescentou
que "em vista do resulta-
do das investigações realizadas,
chegou-se à conclusão de que
a ajuda com soldados á Grecia
era uma empresa perigosa, com
alguma possibilidade de êxito
militar".

"Além disso, — prosseguiu o
Sr. Menzie, — fomos de opi-
nião, e continuamos sendo, que
abandonar os gregos quan-
do os alemães estavam para
atacá-los seria uma das
peiores infâmias da História".
Disse ainda que o Gabinete de
Guerra analisou a fundo a si-
tuação, consultando os generais
Dill, Wavell e outros, antes de
tomar decisão.

O Soberano Pediu ao Povo Que Continuasse a Lutar Pela Liberdade da Grecia

'A Força Moral do Nosso País Jamais Atingiu á Altura Alcançada Nos Dias Que Vivemos' -- Declarou em Mensagem o Primeiro Ministro Helenico

ILHA DE CRETA, 23 — (Reuters) — O Rei Jorge II, da Gre-
cia, e os membros do governo grego acabam de desembarcar nesta ilha.



Mapa da região onde se desenrolam as atuais e as possíveis futuras operações bélicas no sudeste europeu

ATENAS, 23 (U. P.) — O rei
Jorge II e seu governo instala-
ram-se hoje na ilha de Creta

para prosseguir na guerra con-
tra a Alemanha e a Itália, pois
a capitulação do exército do Epi-

ro e da Macedônia comprometeu
a situação do resto dos defenso-
res que operam na frente orien-
tal imediatamente ao norte
de Atenas.

O monarca acompanha o
do príncipe herdeiro, dos outros
membros da família real e dos
ministros fizeram a viagem a
Creta a bordo de destróyers he-
lenicos.

O governo levou consigo a
maior parte dos arquivos.

A Proclamação do Rei

Em uma alocução radiotele-
fônica dirigida á nação, o rei
(Conclue na 2.ª Página)

AS OPERAÇÕES NA AFRICA

Os Ingleses Estão Em Ofensiva na Libia

Os Bombardeios de Bardia e do Forte Capuzzo Reduziram a Atividade Inimiga — Benghazi Bombardeada Pela R. A. F. — Dessié, na Abissínia, Seriamente Ameaçada

CAIRO, 23 — (U. P.) — A luta ao longo da fronteira da
Libia e em torno de Tobruk intensificou-se hoje com a ofensiva
britânica em importantes encontros com as forças alemãs e
italianas.

As tropas do eixo mantêm-se agora na defensiva.
Os intensos ataques aéreos contra as linhas de abastecimen-
to do eixo e os bombardeios navais de Tripoli e da zona do forte
Capuzzo reduziram de maneira eficaz a atividade do inimigo.

Além das atividades de patrulhas em torno de Sollum e so-
bre a planície costeira, bem como no forte de Capuzzo sobre o
planalto do deserto, as forças britânicas atacaram as tropas do
eixo que procuram assediá-las em suas fortificações de Tobruk.

No setor noroeste de Tobruk os australianos artilhariam
uns sete oficiais e 430 homens das tropas peninsulares.

A situação em redor de Tobruk considera-se sumamente sa-
tisfatória e em alguns círculos acredita-se que o comando do
Oriente Próximo reforce suas posições, em vez de retirar-se,
afim de atacar as comunicações do eixo.

Quatro aparelhos alemães foram abatidos durante uma in-
cursão realizada ontem sobre Tobruk, enquanto as tropas se
afastavam danificadas.

As incursões da R. A. F. contra as colunas de abastecimen-
to inimigas causaram numerosas baixas nas fileiras da infantaria
motorizada.

As tentativas dos italianos de desembarcar abastecimentos
em Benghazi tropeçam com as intensas incursões dos bombar-
deiros britânicos, e o volume maior dos fornecimentos germano-
italianos continua chegando por terra. Nas primeiras horas da
manhã foram lançadas bombas sobre o porto de Benghazi, cain-
do algumas em cheio sobre um navio que afundou, enquanto
outros ficaram seriamente danificados.

Nos ataques contra os aeródromos da Cirenaica, que são
utilizados pelas forças aéreas alemãs e italianas, a R. A. F.
causou graves danos nas instalações, incendiando os depósitos
de combustível, dos quais se desprenderam grossos rolos de fumo
e chamas.

(Conclue na 2.ª Página)

"SAO PAULO" COMPANHIA

Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO
N.º 114 - 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO FELIX DE ASSUMPCAO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Alemães na Fronteira da Espanha Com Portugal

O OBJETIVO-GIBRALTAR E SUA SIGNIFICAÇÃO POLITICO - MILI-
TAR NOS PLANOS DO REICH

por Manuel Chaves Nogales

LONDRES, 23 — (Reuter) —
Os comentários e as notícias so-
bre a Espanha, segundo as quais
o general Franco deixará ou não

as tropas germanicas traves-
sarem o território espanhol pa-
ra um ataque contra Gibraltar
são perfeitamente gratuitas e
devem ser recebidas com a
maior reserva, por isso que fa-
zemos parte de uma propaganda
destinada antes de tudo a criar
uma guerra de nervos favorável
à realização de seus desígnios.

Julgando-se a situação se-
riamente com as informações que
possuimos, pode-se crer que a
questão do ataque a Gibraltar
não passa em última análise
de uma diversão estratégica.

Essa onda de ameaça não tem
outra finalidade senão distrair
a opinião dos verdadeiros ob-
jetivos imediatos de ação que in-
discutivelmente a Alemanha em-
preendeu agora no extremo su-
deste da Europa com uma ofen-
siva máxima sobre os dirigidos
da Espanha.

Não parece provável que o hi-
terismo esteja disposto a atacar
verdadeiramente Gibraltar, o
que ele visa é despertar uma
mistica na Espanha; a reivindi-
cação dessa praça forte britâ-
nica.

(Da Agência Reuters)
ca. Tendo de uma reivindica-
ção sentimental cujo objetivo
seria levar os espanhóis a apro-
xiar-se do eixo. A verdade é
que se os alemães dessem con-
quistar Gibraltar não seria para
deixar de ser uma bela perda aos
espanhóis.

De outro lado, o que os ale-
mães desejam na Espanha é
contrariar ali o prestígio de
Franco, recentemente em Por-
tugal, situado a Espanha na
órbita da influência nazista. Dis-
ta-se de passagem que grande
número de turistas alemães tem
entrado recentemente na Penin-
sula, afim de visitar as Penin-
sulas da fronteira com Portu-
gal.

Além disso, os alemães agem
tranquamente no Marrocos. Fran-
co, sob os olhos desconfiantes
do general Weyland e não in-
teressado a propagação entre
os chefes nazistas, fazendo res-
saltar os "acordados" entre
as forças nazistas no Mediter-
râneo.

(Conclue na 2.ª Página)

O Controle Militar dos Dardanelos e do Bosforo Por Uma Faixa da Trácia Grega

Uma Proposta Que Teria Sido Feita Pela Alemanha á Turquia

LONDRES, 23 — (U. P.) — Nos círculos diplomaticos estran-
geiros anuncia-se sem confirmação que a Alemanha solicitou á Turquia a
entrega do controle militar dos Dardanelos e do Bosforo, em troca de uma
faixa de territorio da Trácia grega. A crescenta-se que a Turquia está so-
frendo pressão para que responda im ediatamente.

CONTINUA A RESISTÊNCIA NO SUL DA GREGIA

A CAPITULAÇÃO DO EXERCITO DO EPIRO PER MITIRA' UM ATAQUE ALEMÃO PELO FLANCO ESQUERDO --- AS FORÇAS GREGAS E INGLESA S ENFRENTAM O INIMIGO CORAJOSAMENTE

De Londres Já Se Anuncia Que Deverá Ser Feita Uma Retirada Geral — E' Provável Que o Grosso das Forças Anglo-Helênicas Seja Retirado Para Creta ou Peloponeso — Os Alemães Consideram Terminada a Batalha da Grecia

ATENAS, 23 (U. P.). — Os exércitos gregos e britânicos lutaram hoje uma sangrenta ação defensiva através da Beócia, depois de a rendição das forças gregas, que lutavam ao noroeste, colocou em difícil situação as forças aliadas encarregadas da defesa de Atenas.

As forças aliadas recuaram-se para novas posições defensivas, situadas ao sul e a leste das Termópilas, onde suas posições pelas forças terrestres e aéreas alemãs.

Acreditava-se que as linhas aliadas se estendem de um ponto próximo de Vozas, no canal de Talanti, na direção sul até o golfo de Corinto, próximo de Aniflia, formando uma linha de defesa de 2.430 metros de altura, parte dessa linha. Com a rendição de cerca de 200.000 a 250.000 soldados do Epiro e Macedônia, calcula-se que resta um número equivalente de soldados gregos para defender a Atica, ademais das tropas britânicas, cujo número é calculado entre 100.000 e 200.000 homens.

FRENTE DE SESSENTA QUILOMETROS

Todas essas forças concentraram-se numa frente de 60 quilômetros, na qual repelleram todas as tentativas dos alemães no sentido de abrir passagem, embora nos círculos militares se tenha declarado que o inimigo ainda não lançou toda a potência de suas divisões blindadas.

Afirmou-se ainda, nos referidos círculos, que a acometida alemã sobre a linha, que teve como consequência a capitulação do exército grego do Epiro, esgotou em grande parte o poder ofensivo das forças inimigas, mas, ontem à noite, os alemães intensificaram novamente seus ataques no sentido das Termópilas, contra a sua direita aliada, uma vez que a esquerda cedera diante de sua pressão.

Durante as primeiras horas do dia de hoje observou-se uma acirrada luta na pressão inimiga, o que é atribuído aos fortes golpes assestados pelas tropas aliadas contra os estabelecimentos de vanguarda alemães. O inimigo está também experimentando graves dificuldades em suas comunicações, em consequência da extensão de suas linhas.

As forças gregas, juntamente com as britânicas, deslocaram-se através da estreita faixa de terra que forma a entrada da Atica e os observadores afirmam que suas atuais posições lhes permitirão opor uma resistência formidável aos alemães, desde que possa ser mantida a ala septentrional da frente, situada num terreno plano.

Acreditava-se que os aliados usariam de defender a linha de Talanti-Corinto, com todas as suas energias, a fim de cobrir a retirada de outras tropas que atravessariam o istmo de Corinto, para entrar no Peloponeso.

A linha da Beócia encontra-se a uns 117 quilômetros de Atenas e atravessa dois grupos de montanhas, mas, além do ponto, abre-se amplos vales e em seguida a região plana, em que se encontra a capital, região essa ideal para a ação das unidades mecanizadas alemãs.

RETIRADA PARA Creta OU PELOPONESO

Funcionários do governo afirmam que a principal esperança dos aliados baseia-se em poder demorar o inimigo, e, portanto, para a organização da defesa do Peloponeso ou para cobrir a evacuação das forças aliadas para a ilha de Creta, onde poderão continuar vigorosamente a campanha, baseadas na aviação e nas unidades de guerra navais.

A perda de homens e materiais que significaria a rendição do exército do Epiro, foi um golpe violento e se acredita que sua consequência imediata será a realização de uma série de ataques das forças alemãs contra o flanco direito aliado, por cuja razão não se abriga nenhum otimismo exagerado.

Considera-se que um dos principais motivos da contínua retirada aliada foi a enorme quantidade de aviões empregados pelos alemães, apesar dos aparelhos gregos e britânicos e, portanto, constantemente, no ar, procurando repelir os bombardeiros em mergulho e os caças alemães.

Os atenienses compreender perfeitamente que restam, provavelmente, poucas horas, para ser decidida a sorte do norte da Grecia e talvez de todo o país, notando-se por isso uma tensão pesada, embora continue reinando a tranquilidade entre a população.

VIOLENTA A LUTA

Os soldados que enegam da frente destacam a violência da luta. Um deles declarou ter visto 800 veículos alemães atirando na lama, sob o fogo constante dos aviadores aliados. Os soldados britânicos que escaparam com os gregos, usaram trajes civis emprestados pelos camponeses da região do Vardar e afirmaram que os alemães tuilavam todos os ingleses que encontravam.

DEIXARÃO A GREGIA OS INGLESES

LONDRES, 23 (U. P.). — Abriava-se hoje uma esperança de que a nova linha de defesa aliada estabelecida na Grecia poderia conter o avanço das forças alemãs, pois é evidente que os ingleses procuram retirar da Grecia o maior número possível de suas tropas expedicionárias.

Essa evacuação parece agora iminente, embora se suponha que somente será feita depois de se consultar o governo grego e de se ter obtido o seu consentimento. Mas, uma vez que se informa de Atenas que o rei e o governo se transferiram para a ilha de Creta, não seria de estranhar que tal consentimento já tenha sido dado.

Supõe-se que toda a situação militar, inclusive a dos Balcãs, foi amplamente discutida, em uma longa audiência que o rei Jorge VI concedeu ao sr. Winston Churchill na manhã de hoje.

A opinião pública compreende agora perfeitamente que o envio de forças expedicionárias para a Grecia foi primordialmente uma medida política, contrária a todas as regras estratégicas e parece encontrar-se disposta a aceitar uma retirada semelhante à de Dunkerque. A notícia de que o governo grego se transferiu para Creta foi recebida com satisfação, umavez que é interpretada como um sinal de que a Grecia continuará a lutar. As esferas oficiais desmentiram a notícia de que o exército grego está cedendo. O Ministério de Informação emitiu um comunicado onde exprime a esperança de que as forças gregas isoladas conseguiram ainda atravessar as linhas alemãs e italianas.

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÕES

O comunicado do Ministério de Informações é do seguinte teor: "No centro da Grecia registou-se uma situação grave. Importantes forças alemãs, aproveitando as melhores condições de que dispunham, conseguiram chegar a uma posição encravada sobre a linha grega principal de comunicações na Albania, deixando assim as forças afastadas de todo apoio e de suas bases principais de abastecimentos. Com toda a sua tradicional valentia, as tropas gregas que ficavam isoladas, resistiram violentamente à crescente pressão de um inimigo muito superior

VISANDO IMPEDIR A RETIRADA INGLESA

Os alemães dedicam agora seus esforços a impedir, no máximo possível, o recuo das forças expedicionárias britânicas.

Admite-se que a ação de retardar, travando durante uma semana as forças britânicas e neo-zelandesas, provavelmente deve ter permitido que uma parte importante do exército grego se retirasse para o sul.

O alto comando informou que seu equipamento, mas "Lufwaffe" continua realizando seus devastadores ataques contra os transportes britânicos, tendendo, porém, em águas gregas, navios inimigos com um total de 37.000 toneladas, ademais de avariar outros 12 de grande tonelagem.

O alto comando informou que a capitulação do exército grego do Epiro e da Macedônia foi concluída em Salônica e que as negociações foram iniciadas na noite de 20 de abril.

O pedido de armistício foi dirigido ao chefe do 11º exército italiano.

A agência noticiosa oficial informou que a delegação alemã que se dirigiu ao Quartel General Grego para receber a ordem de capitulação do exército do Epiro, declarou o seguinte:

"Lamentamos o que aconteceu na Grecia, mas não podemos resistir a uma pressão tão valente exercida pelos alemães."

16 A 18 DIVISÕES GREGAS

Nos círculos bem informados declarou-se que se acredita na capitulação de cerca de 16 a 18 divisões gregas e embora se desconfie ainda o número exato, deve tratar-se de 16 a 18 divisões gregas.

Segundo os mesmos círculos, a capitulação dos exércitos do Epiro e da Macedônia tornou-se inevitável desde o momento em que as forças alemãs, que atravessaram a Beócia, chegaram à linha de Talanti, situada às margens da única estrada que se dirige para o sul e pela qual procuravam retirar-se as forças aliadas destinadas na frente da Albania.

Com esta manobra, os alemães conseguiram introduzir uma cunha, dividindo por completo, em duas partes, as forças aliadas, separando o exército do Epiro dos da Beócia e da Atica.

Os referidos círculos alemães acrescentam que o exito dessa manobra, retirando o grosso da grande parte, pela precipitada retirada da ala direita aliada grega.

O exército do Epiro procurou salvar-se, retirando-se na direção do golfo de Arta, mas foi atacado, pela retaguarda, pelas tropas alemãs que avançaram pela passagem de Metsovo, aniquilando os gregos que não puderam escapar para o sul.

TERMINADA A BATALHA DA GREGIA

Em fontes militares autorizadas, declarou-se o seguinte: "A guerra da Grecia pode ser considerada como virtualmente terminada. Todas as forças gregas que se encontravam ao norte da passagem das Termópilas estão compreendidas na capitulação aliada."

Acreditou-se, nas mesmas fontes, que cerca de 300.000 soldados gregos renderam-se desde o início da campanha e que este número inclui o de muitos dos soldados que se retiraram longe do meio milhão em que era calculado o total do exército grego."

A CAPITULAÇÃO, SEGUNDO ROMA

ROMA, 23 (United Press). — O 1º exército italiano obrigou a capitulação das forças gregas do Epiro e da Macedônia, constituídas pelo menos por 300.000 homens, distribuídos em 22 divisões, desarmados, assim, a Grecia como inimiga.

A capitulação verificou-se ontem, à noite, às 21.04 horas, de maneira incondicional.

O comandante dessas tropas gregas enviou um memorando escrito ao chefe do 11º exército italiano, por intermédio de uma delegação, presidida por um coronel do Estado Maior, diante do qual foi lida a capitulação, conduzindo uma bandeira branca.

Imediatamente, o comando italiano, de acordo com o comando alemão, tomou as disposições necessárias para que a rendição se realizasse sem retardamento.

Uma vez aceita a capitulação, o comando italiano anunciou que todos os soldados gregos, que se encontravam no território da Beócia, seriam tratados como prisioneiros de guerra, não seriam considerados como prisioneiros de guerra, e regressariam aos seus lares.

No entanto, aqueles que continuassem lutando, apesar da rendição, seriam tratados como francos atiradores, o que equivale a dizer que seriam fuzilados quando aprisionados.

O comunicado especial, anunciando a capitulação das forças helenicas, foi transmitido por meio da rádio-telegrafia para toda a Italia e divulgado em edições especiais dos diários da tarde.

A notícia causou grande jubilo e a população correu para as ruas interrompendo o tráfego em muitos lugares da capital.

Nos cafés e restaurantes, ouviram-se brindes às armas italianas. Em todas as partes ouviram-se aclamações ao Rei, ao Duce e ao Exército Italiano.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO NA GREGIA

CAIRO, 23 (Reuter). — Os círculos militares desconfiam de opinião que a rendição do exército grego do Epiro teria sido precedida pelo envio de tropas alemãs para o sul.

Os círculos militares desconfiam de opinião que a rendição do exército grego do Epiro teria sido precedida pelo envio de tropas alemãs para o sul.

Os círculos militares desconfiam de opinião que a rendição do exército grego do Epiro teria sido precedida pelo envio de tropas alemãs para o sul.

Os círculos militares desconfiam de opinião que a rendição do exército grego do Epiro teria sido precedida pelo envio de tropas alemãs para o sul.

Os círculos militares desconfiam de opinião que a rendição do exército grego do Epiro teria sido precedida pelo envio de tropas alemãs para o sul.

Os círculos militares desconfiam de opinião que a rendição do exército grego do Epiro teria sido precedida pelo envio de tropas alemãs para o sul.

Os círculos militares desconfiam de opinião que a rendição do exército grego do Epiro teria sido precedida pelo envio de tropas alemãs para o sul.

Os círculos militares desconfiam de opinião que a rendição do exército grego do Epiro teria sido precedida pelo envio de tropas alemãs para o sul.

Os círculos militares desconfiam de opinião que a rendição do exército grego do Epiro teria sido precedida pelo envio de tropas alemãs para o sul.

Entretanto, poucos escaramuçaram-se com o inimigo na Grecia entre as linhas aliadas e alemãs, ao passo que aviões germanicos continuaram a bombardear as unidades aliadas e os soldados gregos onde estavam ancorados alguns navios mercantes britânicos. Por seu lado, os aviões britânicos atacaram as posições alemãs e os alemães a retaguarda do inimigo.

De outro lado, notou-se que foram rompidas as relações entre a Grecia e a Bulgaria, em sequência a ocupação da "fascia" pelas tropas bulgaras. Essa notícia é proveniente de uma irradiação de Sofia.

Os círculos autorizados desta capital, entretanto, declaram que tais as notícias sobre a Grecia devem ser recebidas com a maior cautela, pois não se tem nenhuma outra documentação oficial grega, além da mensagem do rei, foi fornecida sobre os acontecimentos.

Espera-se aqui que logo depois de instalado em Creta, o governo grego declare a guerra aos alemães, e que a situação se esclareça sobre a verdadeira situação.

A CAPITULAÇÃO DE FORÇAS GREGAS

BERNA, 23 (Reuter). — Ainda não se conhece a extensão do acordo das forças gregas que se encontravam no Epiro.

Uma informação recebida nesta cidade declara que os alemães receberam gregos capitulantes, inclusive tropas de primeira linha que se encontravam na frente albanesa, combatendo desde dezembro último.

Acrescenta a informação que essas forças faziam parte do exército do general Panagos, e que o número de unidades que deram aos alemães, dos ingleses é muito reduzido.

A rendição destas forças gregas deixa livre a área limitada pelos montes Pindos, golfo de Patrissa e o Egeo, conclui a informação.

A agência oficial italiana informa que as forças gregas que capitularam constituem umas 17 ou 18 divisões, que seia a maior parte do exército grego.

RENDEMENTO PELA FADIGA

LONDRES, 23 (U. P.). — Segundo informações extra-oficiais as forças gregas que se renderam aos alemães constituem, aproximadamente, uma terceira parte do total do exército. Trata-se das tropas que até agora lutaram com tanto exito na Albania contra os italianos, mas que ultimamente se encontravam submetidas a uma pressão constante por parte dos alemães e italianos achando-se agora em estado de esgotamento físico e moral, podendo se manter de pé.

CONDICÕES DA CAPITULAÇÃO DO EXERCITO DO EPIRO

BERNA, 23 (Reuter). — Segundo se soube nesta cidade, pela divulgação feita, o acordo que precedeu a capitulação das forças gregas no Epiro e na Macedônia é o seguinte:

1 — O Alto Comando das Forças Italianas e dos exércitos da Albania bem como o Alto Comando das tropas alemãs, na Grecia, aceitam a rendição incondicional das forças gregas.

2 — As tropas que pertencem ao exército grego do Epiro e da Macedônia são prisioneiras de guerra. A vista do valor demonstrado por essas tropas no campo de batalha e o fato de haverem salvaguardado a honra militar, os oficiais gregos terão permissão para conservar suas espadas e equipamentos.

Todos os prisioneiros de guerra italianos em território dos exércitos gregos do Epiro e da Macedônia serão libertados imediatamente e retornarão a suas casas. Enquanto isso, os prisioneiros gregos irão sendo reunidos no campo de concentração.

Depois da conclusão das operações militares na Grecia, septentrional e ilha do Jônio, será considerada a questão da disponibilidade dos oficiais e práticos.

3 — O Alto Comando Grego providenciara para que os deslocamentos helenicos fiquem sob o comando de seus oficiais e tomará todas as medidas para levar a cabo a capitulação. Os abastecimentos e serviços para os prisioneiros gregos serão, em princípio, mantidos pelo próprio alto comando das tropas gregas.

4 — As espadas e todo o material de guerra e as reservas dos exércitos do Epiro e da Macedônia, inclusive material aeronáutico, constituirão presas de guerra.

5 — O Alto Comando Grego, empregará todos os meios para a cessação da hostilidade e destruição de material de guerra e de suprimentos e providenciara para que as estradas em seu território sejam reparadas sem demora.

REITERAM-SE OS GREGOS

CAIRO, 23 (Reuter). — Afirmava-se aqui que a principal força grega no flanco esquerdo das tropas britânicas mantém a resistência, ponderando-se que os alemães devem ter agora experimentado grandes dificuldades em suas comunicações, uma vez que suas linhas de abastecimento através longas distâncias estão limitadas e consideravelmente comprometidas.

A isso se deve, provavelmente, até certo ponto, o enfraquecimento do inimigo, o avanço germanico, o que permitiu ainda que as tropas britânicas conseguissem realizar o movimento de retirada com pleno exito até as novas linhas.

Essa melhoria da situação das tropas aliadas seia devida às pesadas perdas que sofreram os alemães. Realmente, soube-se que um divisão regressou à Rumania, em meio de abril, perdeu 65% de seus efetivos e material, embora não tenha havido confirmação dessa informação.

BERLIN, 23 (U. P.)

Texto do comunicado do Estado Maior alemão:

"As operações do exército alemão na Grecia prosseguem de acordo com o plano predefinido. As vanguardas britânicas, em sua investida ao sul de Lamia, lutaram com a retaguarda britânica na histórica passagem das Termópilas."

"Os bombardeiros alemães destruíram, ontem, em águas gregas, 7 navios mercantes inimigos com um total de 37.000 toneladas e avariam outros 12 de grande tonelagem. Uma bomba de grande calibre atingiu um navio de guerra surto na baía de Suda. Os navios atacados compunham-se principalmente de deslocamentos de forças britânicas que lutavam na Grecia."

"Ontem e ante-ontem os bombardeiros alemães atacaram um aeródromo situado no território continental helenico, destruindo 24 aviões que se encontravam em terra e inutilizando varias baterias anti-aéreas."

CAIRO, 23 (United Press). — O comunicado de hoje, do Quartel General da R. A. F., no Cairo, informa:

"Dois aparelhos da R. A. F. de reconhecimento estiveram muito ativos, apolando as forças de terra, tendo os caças britânicos compreendido numerosas operações de patrulha ofensiva."

Essas operações foram levadas a cabo com muito exito. Os ataques aéreos inimigos contra os aeródromos da R. A. F. foram violentos, mas os danos causados não correspondem à intensidade dos ataques."

As defesas de terra abateram quatro bombardeiros de mergulho "Junker" e danificaram varios outros."

Dois aparelhos da R. A. F. deixaram de regressar dessas operações na Africa e na Grecia, mas um de seus pilotos conseguiu salvar-se."

LONDRES, 23 (United Press). — Nos círculos extra-oficiais chegaram ao governo advérsos certo pessimismo, no que concerne a conveniência e possibilidade de defender o Peloponeso, no caso em que a Beócia (região central da antiga Grecia) cedesse ante a pressão do inimigo."

Declara-se a respeito que, embora seja certo que o latido de Corinto pudesse ser defendido durante algum tempo, o golfo de Corinto não poderia sustentar uma defesa permanente."

Declarou-se também que as forças alemãs, porquanto, num ponto, sua largura é de apenas três quilômetros."

Declarou-se que a defesa do Peloponeso, no caso de uma retirada da Beócia, somente se poderia fazer com o fim de proteger a evacuação das forças aliadas para o sul."

Nos mencionados círculos confia-se em que as forças navais e aéreas britânicas e gregas poderão prosseguir a luta contra o Eixo desde que a Beócia e em alguns pontos se preveja que seria lançada uma ofensiva contra as ilhas do Dodecaneso, como se sabe, por uma acção da Italia."

Basta ofensiva teria um duplo objetivo:

Primeiro — eliminar as bases navais alemãs inimigas do Mediterrâneo Oriental, deslocando aos aliados a liberdade de operação contra as potências do Eixo desde as ilhas gregas."

Segundo — Colocar, com essa acção, a Turquia em condições de assumir uma atitude mais firme diante das exigências do Eixo, eliminando assim, o risco de uma ameaça italiana contra a costa ocidental da Turquia."

Finalmente, um dos deputados da Câmara dos Comuns, na sessão de hoje, da Câmara dos Comuns, declarou que o governo britânico não hesitaria em aceitar a oferta de uma situação, embora saiba que não há muitos recursos para obter um recuo da parte de quem tem tantas vezes, há demonstrado a desumanidade de seus processos.

Não vos esqueçais de que os centros necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, à rua 24 de Maio n. 47, Rio de Janeiro. Telefone 48-5202

ALIANÇA DOS CEGOS

ALIANÇA DOS CEGOS

ALIANÇA DOS CEGOS

ALIANÇA DOS CEGOS

ALIANÇA DOS CEGOS

ALIANÇA DOS CEGOS

ALIANÇA DOS CEGOS

ALIANÇA DOS CEGOS

ALIANÇA DOS CEGOS

ALIANÇA DOS CEGOS

ALIANÇA DOS CEGOS

ALIANÇA DOS CEGOS

ALIANÇA DOS CEGOS

ALIANÇA DOS CEGOS

ALIANÇA DOS CEGOS

ALIANÇA DOS CEGOS

Banco FIGUEIREDO ROCHA
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
EXCETO CAMBIO
c/c PRAZO FIXO 7% a. a.
111 - RUA DA QUITANDA - 111

Provável Um Tratado de Amizade Germano-Turco Dentro de Uma Semana

JA' TERIA SIDO OCUPADA A ILHA DE LEMNOS — AUMENTA A PRESSÃO DO EIXO SOBRE O GOVERNO DE ANKARA

STAMBUL, 23 (U. P.). — A estação radiotelefonica oficial de Ankara anunciou hoje, sem confirmação, que a ilha grega de Lemnos foi ocupada pelas tropas alemãs. Considera-se, ao mesmo tempo, que aumentaram as probabilidades de que a Alemanha faça uma proposta de amizade à Turquia dentro de uma semana.

Lemnos está situada, aproximadamente, a 60 quilômetros dos Dardanelos e sua ocupação por forças potencialmente hostis, causou aqui grave preocupação.

Foram feitas conjecturas sobre si os germanicos ocuparem outras ilhas gregas próximas à costa turca. Mitlene, que é, depois de Creta, a maior das ilhas gregas, se acha a apenas 10 quilômetros da Turquia Oriental, um pouco além do golfo de Adramy. Outras ilhas, que se acham no sul de Mitlene, estão mais próximas ainda e algumas delas estão a um tiro de fuzil da Anatólia oriental.

Se a frota britânica e as forças aéreas do Reino Unido não conseguirem impedir que os alemães se apoderem das referidas ilhas, a Turquia terá que fazer frente às forças alemãs não somente sobre a fronteira bulgara e da Trácia, mas, também, no longo de sua estreita costa sobre o Mar Egeu.

Acreditava-se nos círculos diplomaticos locais que as potências do Eixo que circundam, agora, a Turquia pelo norte, oeste e sul, exercerão pressão para forçar este país a assinar um acordo à expensas de sua soberania.

Nos círculos bem informados daqui afirma-se que a chegada a Ankara do embaixador alemão Von Pappen, a qual terá lugar em princípios da próxima semana, marcará o início da pressão do Eixo. Acrescenta-se que o embaixador von Pappen fixou seu regresso à capital turca de modo a coincidir com a ocupação alemã de Atenas, a fim de dar as exigências que fará o Reich, o máximo efeito psicológico.

O Encouraçado 'Príncipe de Gales' Incorporado à Esquadra Britânica

O PODEROSÍSSIMO IRMÃO GEMEO DO "KING GEORGE V" DESLOCA 35.000 TONELADAS

LONDRES, 23 (Reuter). — O segundo dos encouraçados britânicos, o "Príncipe de Gales", acaba de ser incorporado à esquadra imperial. Foi a informação colhida pela Reuters nos meios navais.

O encouraçado "King George V", que conduziu Lord Halifax aos Estados Unidos, para assumir o posto de embaixador em Washington, o "Príncipe de Gales" foi lançado no mar em 1935 e desde então veio sendo completado.

Com um deslocamento de 35.000 toneladas, o grande encouraçado mede 240 metros de comprimento e é armado com 10 canhões de 14 polegadas, um novo tipo cujo alcance é superior em mais de 15 centímetros aos dos canhões montados anteriormente. O tamanho da sua instalação de fogo, controlada, somente, foi de 13,000 metros. Além dos canhões de 14 polegadas, o navio conta ainda com 16 canhões de 5,25 polegadas e quatro pontões múltiplos, estes últimos contra os ataques aéreos de baixa altitude. Ele foi desenhado a seguir a linha dos encouraçados da classe do "King George" incluindo grande eficiência de defesa, a distribuição de outros aperfeiçoamentos introduzidos no sistema de proteção submarina. Segundo relatórios não oficiais, a esquadra da coraça na linha de guerra de 16 polegadas, enquanto o peso da coraça é de mais de 14.000 toneladas. Sua velocidade é superior a 30 nós, sua tripulação é de 1.500 homens. Carrega o navio 4 aeroplanos com uma catapulta para atirar os ao ar. Outros três encouraçados dessa classe, o "Duke of York", "Jellicoe" e "Seely", breve serão também incorporados à Marinha de Guerra.

Maior Auxílio à Inglaterra

O APELO DO PREFEITO DE NOVA YORK

OTTAWA, 23 (Reuter). — O prefeito de Nova York, sr. La Guardia, falando por ocasião de um jantar no dia de São Jorge, apelou para que fossem prestados maiores auxílios às nações da Europa, declarando que o Canadá e os Estados Unidos estavam dispostos a defender não somente as costas territoriais como também os mares e as mais de novecentas milhas fora de suas praias.

Referindo-se ao auxílio à Europa, disse o prefeito La Guardia que estava esperançoso de que este seria incrementado para o futuro a julgar pela declaração feita em Hyde Park pelo presidente Roosevelt e o ministro Mackenzie King, do Canadá, que anunciavam a junção dos recursos de ambos os países para assegurar um auxílio mais efetivo aos britânicos.

Aludindo a mudança da técnica militar disse o prefeito, "As de terra, não obstante a coragem com que lutam, não podem hoje vencer a guerra. Esta hoje em dia é decidida pelo povo, em seus próprios ares, providenciando aliados e operando as fábricas produzindo armas."

Tropas Húngaras e Romenas na Fronteira da Russia

FOME NA RUMANIA

ESTAMBUL, 23 (U. P.). — Informações dignas de crédito, obtidas em círculos diplomaticos, fazem saber que fortes contingentes dos exércitos da Hungria e da Rumania receberam ordem de concentrar-se na Moldávia oriental, diante das forças do exército vermelho, destacadas além das fronteiras da referida região.

As informações referentes à concentração de tropas húngaras e romenas sobre a fronteira com a Russia foram trazidas a esta capital por diplomatas chegados da Rumania por via marítima.

Em certa fonte se declarou que a Alemanha abandonou intencionalmente a Rumania à influência russa e as razões apresentadas para o fato são em primeiro lugar, que a Alemanha deseja acabar a Russia pela ocupação da Bulgaria e da Iugoslávia, não

aprovadas pelo governo do Kremlin, e, em segundo, que a Alemanha pretenda

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1941

Nossa opinião

O Novo Contrato da Cantareira

O relatório da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, que vem de ser publicado, demonstra, à saciedade, que justos eram nossos reparos ao decreto do governo fluminense autorizando a reforma do contrato do serviço de bondes de Niterói e S. Gonçalo.

Limitando-se a considerar, apenas, os transportes terrestres e permitindo que continuasse no regime de plena liberdade a parte referente à navegação, a administração do vizinho Estado não ponde acautelar, como seria de desejar e esperar, os verdadeiros interesses da coletividade. Insistimos no assunto, não só porque constitui dever precioso da imprensa esclarecer as questões de interesse geral e propugnar pelas soluções mais adequadas, como também porque estamos convencidos que, nem o comandante Amaral Peixoto, nem o secretário de Viação, major Helio Macedo Soares e Silva, tiveram oportunidade de considerar o problema em seus devidos termos.

O novo contrato a ser celebrado entre o governo do Estado do Rio e a Cantareira deverá, de acordo com o decreto que autorizou a sua assinatura, estabelecer o regime do serviço pelo custo. Aquele regime foi introduzido no Brasil pelo Código de Águas e tem por objetivo: a) assegurar serviço adequado; b) fixar tarifas razoáveis; c) garantir a estabilidade financeira das empresas. Para conseguir-lo, procede-se, trienalmente, à revisão das tarifas, que serão aumentadas ou diminuídas conforme se verifique que a remuneração do capital realmente investido, escriturado na base do custo histórico das instalações, foi inferior ou excedeu à justa remuneração que a lei autoriza.

Da leitura do relatório da Cantareira verifica-se: 1º — que o serviço de navegação, em 1940, deu um lucro de 1.857 contos de réis; 2º — que o serviço de bondes deu, naquele ano, um prejuízo de 1.435 contos de réis. Observa-se também que, dado o aumento no preço das passagens de barca, na base de 30%, a receita dos serviços de navegação, mesmo que não haja aumento do número de passageiros, deverá elevar-se, em 1941, a 17.335 contos de réis, proporcionando um lucro líquido de mais de 4.000 contos de réis. Como, porém, o aumento do número de passageiros tem sido constante e também porque o preço de uma série de utilidades tende a baixar, não será exagero prever um lucro de 5.000 contos de réis para os serviços de transportes marítimos da Cantareira.

Esse vultoso lucro não aproveitará, porém, à população, que é quem o proporciona, porque, ficando fora do novo contrato os serviços marítimos, o reajustamento das tarifas de bondes será feito levando em conta apenas o "deficit" que a sua exploração ocasiona e as passagens terão de ser elevadas de maneira brutal.

Apenas para raciocinar e tornar claro nosso pensamento, vamos admitir que o capital da Cantareira (obras e almoxarifado) e que se elevava em 31 de dezembro de 1940, de conformidade com o balanço agora publicado, a 49.000 contos de réis, números redondos, seja distribuído — 50% para cada um daqueles serviços. Diremos assim:

Remuneração de 10% sobre um capital de 24.500 contos ...	2.450 contos
Reserva para obsolescência e renovação do material na base de 3% s/o capital ...	735 "
Despesas de custeio e conservação (conforme balanço) ...	9.526 "
Administração ...	1.008 "
	13.719 "

Como a renda do serviço de bondes foi, em 1940, apenas de 9.150 contos de réis, verifica-se que, para atender àquela despesa, será necessário aumentar as passagens de cerca de 50%.

Se os dois serviços fossem englobados num único contrato, nenhuma alteração seria necessária nas tarifas dos serviços de caris, porque, com a majoração ultimamente verificada nas passagens de barcas, a Cantareira ficou com recursos para remunerar o capital total e compensar o "deficit" dos transportes terrestres.

Não há nenhuma razão de ordem legal que impeça a inclusão dos serviços de navegação no contrato que vai ser celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro e a Cantareira. De outro lado, juntando os dois serviços num único contrato, a administração fluminense poderá exigir a melhoria dos transportes marítimos e evitar a sangria, de 4.600 contos de réis, da economia niteroiense.

Chamamos para as cifras acima a atenção do major Helio Macedo Soares e Silva, pedindo que as examine cuidadosamente, de forma a evitar que o atual governo fluminense tome uma iniciativa inteiramente contrária aos interesses públicos.

TÓPICOS

A EPOPEIA DA NOVA GRECIA

A EPOPEIA da Grécia, que há seis meses sustenta uma luta heróica e desesperada pela sua independência, é digna da admiração entusiástica de todos os que simpatizam com a causa que os helenos decidiram abraçar. Mas é digna, também, do respeito dos próprios inimigos do povo grego.

Que haja partidários, aqui como em qualquer parte do mundo, da derrota dos helenos, compreende-se. No mundo de hoje, é comum o abandono dos valores morais, das mais belas conquistas da consciência humana, que pareciam definitivamente integrados no patrimônio cultural do Ocidente. E' vulgar o espetáculo da admiração inconsciente ante os triunfos da força sobre o direito.

Não se compreende, entretanto, que exista, em qualquer parte do mundo civilizado, alguém que não alcance o alto e nobilíssimo papel que a Grécia representa nesta hora dramática do mundo, revivendo o espírito das Termópilas e de Missolonghi.

Nos escritos de uma propaganda destinada a glorificar a imolação da soberania das pequenas nações colocadas pela fatalidade geográfica nos caminhos das conquistas, argumenta-se com a inhabilidade dos homens de Estado da Grécia atual, que teriam errado nos cálculos ao se disporem à resistência.

Apresenta-se, pois, a resistência grega como consequência de mera especulação de governantes que pesaram os prós e contras

de um negócio e decidiram lançar-se a uma aventura.

O que o mundo assistiu, entretanto, o que a História vai registrar nas suas páginas, é esta lição admirável: um pequeno país, a mais fraca nação dos Balcãs, agredido por dois poderosos impérios, decide revidar ao ataque, alcança os mais belos triunfos nos campos de batalha e, por fim, esmagado pela incrível superioridade material e numérica da coligação inimiga, decide continuar combatendo até o último homem.

A diferença entre a situação da Grécia entregaram sem luta à "proteção" estrangeira e a das demais nações balcânicas que se geira, é apenas isto: essas nações cederam ante as imposições da força com a esperança ilusória de poupar suas pátrias à guerra e à destruição; enquanto os gregos caíram, mas caíram de pé.

Os gregos defenderam a sua honra, a sua independência, a sua soberania. São dignos da admiração e do respeito de todos os povos que prezam realmente esses valores morais e estão dispostos a defendê-los com as armas na mão.

CAMARA DE COMPENSAÇÃO

OS estudos que estão sendo procedidos, nos meios bancários, em torno da reforma da lei do cheque, deveriam ser considerada também a necessidade do alargamento do âmbito de ação da Câmara de Compensação.

Não queremos com isto deixar de reconhecer o notável desenvolvimento que tem tido aquele departamento do Banco do Brasil, desenvolvimento que as cifras, abaixo

O Comentário Internacional

A Opinião de Weygand

Já se sabe que os técnicos militares, tanto da Europa como dos Estados Unidos, enganam-se redondamente em relação aos acontecimentos da guerra atual. Isso se verificou porque os seus cálculos e opiniões estavam baseados na experiência da guerra passada.

Cra, a luta atual é muito diversa da que se travou de 1914 a 1918. Nisso reside talvez o principal sucesso de Hitler, que preparou o seu país e sobretudo as suas forças armadas para uma guerra muito diferente da que o Kaiser perdeu. Ao mesmo tempo em que essa mudança de métodos táticos e estratégicos favoreceu o Reich foi fatal a países como a França, a Bélgica, a Polónia e a Jugoslávia, que se prepararam para combater segundo a experiência da Grande Guerra.

Os planos militares da Inglaterra também não diferiam muito dos que foram traçados há um quarto de século. Mas, os ingleses são muito realistas e por esse motivo logo se adaptaram às condições da nova situação, que os acontecimentos lhe impuseram, depois da capitulação da França.

Caso a Batalha do Atlântico não decida a luta até o fim deste ano, teremos certamente uma guerra de longa duração, pois a atual superioridade numérica da aviação germanica irá aos poucos sendo anulada pela produção anglo-americana.

As repetidas surpresas militares desta luta criaram uma certa confusão no espírito da opinião internacional, que tem hoje no rádio um elemento de perturbação de que os nossos anos críticos da última guerra não tinham.

Por isso mesmo, a opinião mundial com as alternativas desta guerra oscila com uma volubilidade muito maior do que acontecia há cinco lustros.

O presidente Roosevelt, com a sua grande acuidade política, acaba de mostrar que não existem motivos de alarim em consequência das vitórias alemãs no Balcãs, tendo salientado que, ainda há algumas semanas, a Batalha de Matapan dera uma nítida impressão da invencibilidade da Inglaterra.

Entrevistado agora pela Associated Press, o general Weygand fez a esse respeito considerações muito sensatas sobre a situação atual da guerra.

O jornalista quis saber se as operações militares entre o Eixo e a Grã-Bretanha tinham entrado na sua "fase decisiva". Ao que o chefe militar francês respondeu que era difícil fazer uma afirmativa nesse sentido, sendo certo que o mundo assiste a uma "fase gravíssima" da luta.

A posição em que o governo de Vichy e o general Weygand se colocaram, em relação aos atuais acontecimentos militares da Europa, vem demonstrar que a Batalha da Grécia não afetará decisivamente o curso da guerra. E' essa a razão pela qual aquele chefe militar acentuou que o seu exército continua disposto a impedir a invasão do Império colonial francês, qualquer que seja a potencia estrangeira que entre esse ataque.

Segundo a tese de Weygand, a luta prosseguirá.

A opinião do grande chefe é preciosa no momento, pois ninguém contesta a sua larga experiência militar, nesta como na guerra passada, ao lado de Foch. Nos últimos anos, ele foi partidário ardoroso da formação dum grande exército motorizado no Oriente, tendo de certo modo a previsão dos acontecimentos que se estão agora desenrolando.

transcritas, revelam ser bastante auspicioso. Desejariamos, apenas que a referida Câmara, no sentido de facilitar a divulgação do nosso cheque, admitisse no seu selo todos os bancos e casas bancárias, pondo de lado as restrições e exigências hoje em vigor. Acreditamos que se poderia conseguir tal resultado sem quebra das garantias e das normas de segurança de que as operações daquela Câmara precisam se revestir.

Se nos afigura absurdo que se confira a indivíduos ou entidades o direito de receber depósitos do público, com eles jogar e auferir lucros, desde que tais indivíduos ou entidades não sejam absolutamente honestos. Desde que o Ministério da Fazenda conceda a uma pessoa física ou jurídica carta patente para operações bancárias e, portanto, para receber depósitos, queremos crer que ela seja, no limite das coisas humanas, de uma honestidade inatacável.

A lei e o convenio que regem a Câmara de Compensação não pensam dessa forma e daí as distinções que estabelecem, altamente prejudiciais à tão almejada expansão do uso do cheque.

Chamamos para o fato a atenção dos técnicos, responsáveis pela boa orientação da política financeira do governo, e estamos certos de que nos darão razão.

O aumento das operações da Câmara de Compensação, como já deixamos dito acima, se vem acentuando de ano para ano, como se verifica das seguintes cifras. Em 1933, foram compensados cheques no valor de 15.784.000 contos de réis. Em 1937,..... 30.748.000 contos de réis. Em 1939, 34.331.000 e, em 1940, 35.580.000 contos de réis.

Com a admissão de todos os institutos de crédito, o movimento daquela Câmara deverá crescer de maneira ainda mais auspiciosa.

"VIVERE PERICOLOSAMENTE..."

FIRMA-SE que o "chauffeur" capaz de dirigir um automóvel no Rio de Janeiro poderá manobrar, de olhos vendados, nas ruas de Nova York, apesar da intensidade do tráfego naquela grande metrópole.

Na verdade, os fatos estão indicando a necessidade de medidas energicas para colir os abusos que a nossa capital é, diariamente, teatro. Há um verdadeiro delírio de velocidade. Todos aspiram realizar o ideal danunziano — "Vivere pericolosamente" — e associam à força os pobres transeuntes às suas tendências artísticas.

O governo, levando em consideração tal estado de coisas, decretou medidas acauteladoras, consubstanciadas no Código Nacional de Trânsito. O cumprimento dos dispositivos desse código precisa ser fiscalizado para evitar imensas desgraças como a que ocorreu segunda-feira última na Rio-S. Paulo.

Caminhões pesadíssimos em louca disparada são espetáculo que pode ser apreciado nas estradas e, mesmo, em algumas ruas de nossa cidade.

Aos indivíduos que têm o delírio da velocidade e pouco amor à própria e à vida do próximo, deveriam ser reservadas pistas de corridas onde o mal maior que pudessem causar fosse o arrebatamento dos seus automóveis.

A situação atual está a exigir medidas energicas e severidade inflexível na aplicação das penalidades estipuladas na lei para os condutores imprudentes.

OS INIMIGOS DA LIBRA OURO

O Ilustre diretor da Estatística Econômica e Financeira, sr. João de Lourenço, deve ter tido, logo ao iniciar a leitura do relatório do presidente do Banco do Brasil, uma sensação de profunda melancolia. As suas sábias e patrióticas doutrinações contra a inclusão dos valores em libras-ouro nas estatísticas nacionais não encontraram, pelo que se vê, qualquer eco no espírito do sr. João Marques dos Reis, nem dos técnicos do nosso principal estabelecimento de crédito.

Chefando a escola dos patriotas rubros, no domínio da estatística, o sr. João de Lourenço decidiu que a inserção, nas estatísticas nacionais, de valores calculados em qualquer outra moeda que não o "nosso bravo e valente mil réis", constituía um nefando crime de lesa pátria. O prestigioso publicista esqueceu-se, apesar de sua formosa inteligência e de sua indiscutível cultura, que o patriotismo tem limites e que, para ser útil e proveitoso, precisa levar em conta as regras do bom senso.

Teria, por acaso, coragem, o diretor da Estatística, de afirmar que o Brasil é o maior produtor de petróleo do mundo? Não. E por quê? Porque tal afirmativa constituiria uma inverdade ridícula.

Se o sr. João de Lourenço refletir cinco minutos, verificará que o levantar estatísticas na base do mil réis é alinhar resultados tão alheios à verdade quanto aquela assertiva que o julgamos incapaz de fazer.

As variações do mil réis têm sido tão brutais, do simples ao duplo e ainda mais, que a comparação dos valores assim obtidos é inteiramente fantástica.

O Banco do Brasil, fiel à boa doutrina e ao bom senso, não se deixou impressionar pelas razões apresentadas pelos inimigos da libra-ouro. Ainda bem.

NEGOCIOS DE CARNE

HOMEM inteligente e espírito pratico, grande fol do espanto do ministro Joaquim Eulálio quando, logo ao assumir a presidência da Comissão de Defesa da Economia Nacional, viu-se procurado pelos retalhistas de carne, que pleiteavam a baixa do preço de venda daquele artigo de primeira necessidade.

Talvez pela primeira vez na história do mundo, verificou-se coisa tão extraordinária — comerciantes pedindo ao poder público que lhes fosse concedido reduzir, e não aumentar, os seus lucros.

O ilustre diplomata, não acreditando nos próprios ouvidos, declarou que ia estudar o caso e resolveu-o de acordo com os legítimos interesses públicos em jogo.

Resta, agora, à Comissão explicar as razões do aumento e reexaminar a questão. Não queremos formular juízos apressados sobre assunto tão melindroso sem conhecê-lo através dos dados oficiais, fornecidos pelos próprios autores da ascensão dos preços ora combatida pelos retalhistas.

Aquela instituição, que, sob a orientação do ministro João Alberto, tantos serviços prestou à economia brasileira, zelará, por certo, pelo prestígio de que, justamente, goza na opinião pública, esclarecendo de uma vez por todas o debatido assunto.

OS ALUGUEIS DE CASA

HUVE, há tempos que não vão muito longe, uma determinação obrigando aos proprietários de casas de aluguel a especificarem nos anúncios os preços da locação. A princípio foi observada essa providência. Depois, abandonaram-na.

Inclusão do custo dos aluguéis, nos anúncios, tem a grande vantagem de trazer facilidades aos pretendentes a um predio ou mesmo a um comodo, pois evita, muitas vezes, o trabalho inútil de longas viagens de bonde ou de ônibus. Vendo, porém, na publicação, o preço, todo aquele que desejar mudar de residência poderá logo verificar se lhe convem ou não a casa anunciada. Até mesmo para o proprietário a medida é interessante, pois lhe evita inúteis conversas com pretendentes que não se acham em condições de pagar um aluguel fora das suas posses.

Por tudo isso, se evidência a conveniência comum de ser generalizada a praxe de incluir o valor da locação nos anúncios publicados na imprensa.

CAFE' E PAN-AMERICANISMO

O convenio recentemente assinado entre os países cafeeiros da America e os Estados Unidos constitui uma demonstração concreta do espírito pan-americano. A atitude das nações interessadas, pela elegancia e elevação que demonstraram no curso das negociações, é uma prova de que na vida internacional o cavalheirismo é também de uso.

O problema a resolver não era dos mais

facéis. O fechamento dos mercados europeus, em decorrência da ação vitoriosa da armadã inglesa, criou novas dificuldades ao escoamento das safras sul-americanas de café. O unico grande mercado ficou sendo o dos Estados Unidos.

Foi a consideração desse quadro que levou o governo "yankee" a propor a celebração de um acordo, de forma a fixar as quotas dos diversos países produtores para abastecimento do mercado norte-americano. Ao ponto de vista da chancelaria de Washington aderiu o Itamarati com a costumeira boa vontade e espírito de acomodação que sempre norteou a política internacional brasileira e que é uma lídima expressão da inteligência do nosso povo. Diante dos vultosos interesses continentais em jogo o Brasil não tergiversou em dar, desde logo, o seu apoio a idéia do convenio e a colaboração brasileira foi um fator de indiscutível importância no sucesso das negociações.

Para se compreender a importância daquela ato basta considerar o que representa para diversos países sul-americanos, principalmente para o Brasil, a produção de café. Com a queda do preço do café, fenômeno que se vem acentuando desde 1930, verificou-se uma forte depressão econômica nas nações que baseavam seu comercio internacional na venda daquele produto. Em 1930, o preço da libra de café, no mercado norte-americano, era de 20 cents. Em 1939 esse preço girou em torno de 6,2 cents. As importações norte-americanas de café ascenderam, em 1940, à cifra record de..... 2.053.082.000 de libras, no valor de..... 127.000.000 de dólares. Se aquelas importações tivessem sido feitas à base dos preços vigentes em 1930 teriam rendido cerca de 400 milhões de dólares.

As perspectivas de aumento do consumo norte-americano são bastante favoráveis. Falando à imprensa, o secretário da "National Coffee Association", admitiu que, com uma propaganda adequada, aquele aumento, nos próximos cinco anos se elevasse a 1.300.000.000 de libras.

O convenio cafeeiro representa uma demonstração prática do espírito pan-americano.

A Cidade

A América e o Povo

O nosso povo, em materia de gosto artístico e principalmente musical, tem sido calculado demais. "O povo não gosta de boa musica, de musica fina, de musica de classe — dizem e repetem os "snobs", o pessoal fino, de classe, como a musica de que o povo não gosta. E' que esse pessoal tem assinatura permanente para todas as temporadas, sejam líricas, sinfônicas ou de solistas. Tem assinatura, com direito à reserva de lugares para a temporada do ano seguinte, direito de exibir uma "toilette" por noite, direito de comentar todas as outras "toilettes", e, por fim, direito de cochilar quando a meia-luz, a gostosa penumbra da sala, e os gritos do tenor ou do soprano o permittem...

E por ir todas as noites às elegantes "solares", onde se olha muito, se comenta demais e até se ouve alguma coisa, e por não ver nessas noites "refinées" o povo, o povo da rua, o que sua nas horas de calor, o que espera núbis na hora das "bichas" intermináveis, — o pessoal fino, de classe, conclue que este povo não gosta da musica fina, da musica de classe.

Um dia, porém, passou por aqui um camarada chamado Leopoldo Stokowski, um camarada que dirigia uma orquestra de jovens norte-americanos em viagem de aproximação artística dos povos do continente. Esse camarada saiu das salas fechadas, veio para o meio da rua e, no campo aberto do Fluminense, numa caixa de madeira armada em um campo de futebol, deu dois memoráveis concertos. E o povo, o povo da rua, encheu o estádio como se se tratasse de um Fla-Flu. E Stokowski regem musicas finas, musicas de classe; e os jovens norte-americanos tocaram musicas finas, musicas de classe; e o povo, o povo da rua, aplaudiu, aplaudiu delirantemente, a musica fina, a musica de classe.

Aí foi que a gente viu que o que faltava ao povo não era gosto artístico, gosto musical. Era dinheiro...

Ha pouco tempo se organizou entre nós uma orquestra sinfônica, reunindo valores novos dispersos, grandes valores escondidos que existiam e a gente nem sabia, nem desconfiava; a Orquestra Sinfônica Brasileira. Dirigida por Szentkar, um diâmo humano, a orquestra estava fazendo permanentemente o que Stokowski fizera esporadicamente, de passagem.

Ultimamente, porém, andava desaparecida a nossa orquestra sinfônica. E, como no caso do gosto do povo, pensou-se que era a orquestra, eram os músicos, que haviam desanimado e abandonado os seus propósitos, o seu grande programa: musica, boa musica para o povo.

Agora, porém, que o sr. Luiz Severiano Ribeiro cedeu um dos seus grandes cinemas, o Palácio Teatral, é que se descobriu a verdade: o que faltava à Orquestra não era entusiasmo. Era palco tanto melhor. Melhor para ela, para o povo, para a Arte.

Dois Equívocos

Maurício de Medeiros

Falando em S. Paulo, sobre o plano de uma próxima reforma do ensino secundário, o ministro da Educação cometeu, a meu ver, dois equívocos fundamentais. O primeiro foi confundir o número de estabelecimentos de ensino secundário disseminados no país, com difusão desse ensino a classes menos abastadas. Se se tratasse de um aumento do número de estabelecimentos fornecendo instrução secundária gratuita, o sr. ministro estaria certo. Mas aqueles setecentos e tantos estabelecimentos de ensino, citados pelo ministro, são institutos particulares, que vendem a sua mercadoria por um preço que não se pode dizer ao alcance de qualquer bolso. A mesma classe social que em 1931 esbarrava diante dos preços do ensino secundário e dele ficava privada, nada lucrava com essa multiplicação. Só ganharia se o Estado tivesse multiplicado institutos seus, com ampla margem de alunos gratuitos. Mas nem mesmo na Capital da República se criou qualquer outro instituto similar ao Pedro II, cujo Externato, para poder acolher a multidão que o procura, tem de funcionar em três turnos diários, num velho imóvel construído sem o menor requisito pedagógico, num dos pontos mais barulhentos da cidade!

Se o sr. ministro me permitisse, eu discordaria diametralmente de sua conclusão a respeito dessa proliferação. O ensino secundário exige hoje uma aparelhagem custosa, que dificilmente pode ser adquirida por pequenos institutos do interior do país, onde o número de alunos não pode cobrir as despesas que essa aparelhagem eficiente determinaria. Logo, essa proliferação de colégios secundários pelo país afora, o que fez, foi dar ao povo a ilusão de uma disseminação de ensino que na realidade não existe senão na aparência. Daí o insucesso cada vez mais sensível dos que pensam possuir uma instrução secundária e com ela se apresentam a concursos para cargos públicos, ou a exames no vestibulo das escolas superiores.

O outro equívoco — e este mais sério ainda — foi de ordem psicológica. O sr. ministro afirma que as ciências só podem ser entendidas quando o menino chegou a uma idade superior, caminhando da adolescência para a juventude. Na adolescência, diz o sr. ministro, isto é, na idade

escolar do ensino secundário, o que ele pode entender é a "língua nacional, a matemática, a história e outras disciplinas no sentido humanístico, no velho sentido da palavra."

Em primeiro lugar, haveria toda uma vasta discussão a estabelecer para dar uma exata definição ao que o sr. ministro chama "outras disciplinas no sentido humanístico, no velho sentido da palavra". É uma expressão sobre a qual nem mesmo os entendidos se entendem. E seria de toda utilidade que o sr. ministro a definisse, segundo a sua própria concepção.

Mas o fato essencial é que a inteligência humana caminha do concreto para o abstrato e que a idade mais apta para aquisição dos fatos gerais da vida, que são os fatos da natureza, objetivos, sensíveis, e precisamente a do ensino secundário. A ciência dos cursos superiores se faz num plano já elevado, em que entra uma parte larga de abstração. Estudar os fenômenos físicos e naturais do meio que envolve o homem, observando-os em suas relações de constância que são expressas nas leis que a ciência formula e demonstra objetivamente — é o que mais vivamente ocupa a atenção do menino do ensino secundário. A História, a matemática e as famosas "outras disciplinas de sentido humanístico" exigem uma inteligência muito mais trabalhada, para que possa fazer as abstrações capazes de nelas mostrar beleza ou pequeno sentido filosófico.

O mundo moderno é um mundo de ação. O primeiro dever do homem, que se prepara para viver nesse mundo, é compreendê-lo objetivamente, conhecendo o meio físico que o rodeia, as leis que o governam, o inevitável determinismo dos fenômenos naturais. Só quando ele adquiriu um alto grau de compreensão dessas coisas primordiais, é que a sua inteligência está apta às grandes abstrações a que o podem levar essas tais disciplinas de sentido humanístico, ou a própria História, ou os desdobramentos e aplicações da matemática.

O ensino secundário que inverte de tal forma as etapas da inteligência humana, não prepara homens ativos e úteis à coletividade, mas simples românticos passadistas, inadequados às circunstâncias físicas e morais do seu tempo, da sua vida, do seu meio.



EM VISITA AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL

O Dia de Hontem dos Membros do Conselho Nacional de Pesquisas dos Estados Unidos



Aspecto tomado ontem durante a visita dos membros do Conselho Nacional de Pesquisas dos Estados Unidos ao Departamento Nacional de Produção Mineral.

Os membros do Conselho Nacional de Pesquisas dos Estados Unidos, tendo a frente o seu presidente, sr. A. M. Hamilton, estiveram às 10 horas da manhã de ontem em visita ao Departamento Nacional de Produção Mineral.

Os visitantes foram recebidos à porta do edifício em que funciona aquele Departamento, pelo seu respectivo diretor geral, o engenheiro Luciano Jacques de Moraes, diretores de Divisões e demais funcionários.

Os técnicos norte-americanos iniciaram imediatamente a sua visita pela Divisão de Geologia.

Ali foram saudados pelo sr. Luciano Jacques de Moraes, depois de referir-se à influência dos cientistas norte-americanos no estudo da geologia brasileira, o diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral.

Os outros, dos nomes do professor Orville Derby, fundador e primeiro diretor do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, Charles Frederic Harrit, John Casper Branner, David Wile e Charles Maurer, que foram os pioneiros dos fundamentos da geologia brasileira.

O engenheiro Luciano Jacques de Moraes, salientou, ainda, que o Brasil possui consideráveis depósitos de minerais de magnésio, ferro, quartzo, mica, alumínio e outros e que a nossa país tem necessidade de maquinaria para a exploração das suas minas e do melhoramento dos meios de transporte para os minerais necessários à indústria belica.

O diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral terminou o seu discurso, apresentando os visitantes o engenheiro Hilson Pinva Teixeira, diretor da Divisão de Geologia, que fez, em seguida, uma exposição, com projeções luminosas, da evolução da geologia do território brasileiro e a situação dos recursos minerais e possibilidades da sua exploração.

Terminada a exposição do engenheiro Hilson de Pinva Teixeira, os visitantes se dirigiram para outros departamentos e se dedicaram durante muito tempo no Laboratório da Produção Mineral, onde ouviram explicações dos técnicos.

Em dada ocasião, manifestaram surpresa por serem informado que os funcionários do Departamento Nacional de Produção Mineral demonstravam conhecimento dos pontos de todos os rios do Brasil, mesmo para o âmbito da esplanada de cada um.

A Colaboração De J. E. Macado Soares

EM FAVOR DO INDIÚO DO JORNALISTA FIDELINO COSTA

Um agradecimento ao presidente da A. B. I.

O dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, enviou-nos a seguinte carta, a propósito do artigo do nosso eminente colaborador J. E. de Macado Soares, inserido em nossa edição de ontem, sob o título "Dever de clemência".

"Rio de Janeiro, 23 de abril de 1941. — Meu caro J. E. de Macado Soares. — A valiosa contribuição da pna do brilhante jornalista, a favor de Fildino Costa, causa espogada pela Associação Brasileira de Imprensa, vem enriquecer o ruído processo, onde há eram tempos as afirmações do sentimento lucubrário de uma das mais preciosas colaborações de nos a inteligência profissional. — HERBERT MOSES."

CARDILO FILHO
ADVOCADO
AV. BRASILIA, 12
4º andar
(ESP. CASTELO)
Atende, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Criminal. Assistência de advogados em todos os atos processuais em geral. As novas leis, especialmente as de natureza penal, bancária e de organização de serviços públicos.



FLAGRANTE DE S. LOURENÇO — O chefe do Governo no alto e em baixo — em palestra com as comissões de estudantes e de professores do interior de Minas. Ao centro: A senhora Darcy Vargas quando fazia entrega ao representante da Santa Casa local da importância arrecadada em uma festa de caridade.

O VERANEIO PRESIDENCIAL

Varias Comissões Recebidas Pelo Chefe do Governo

Em São Lourenço o Ministro da Agricultura, o Interventor de São Paulo e o sr. Lourival Fontes

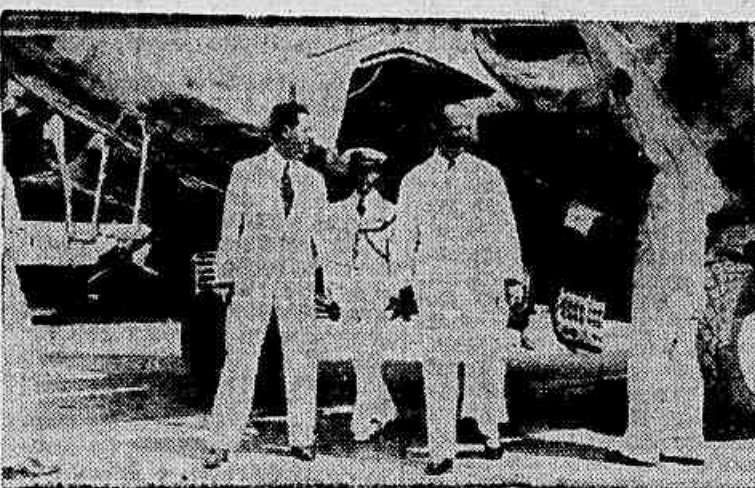
S. LOURENÇO, 23 (A. N.). — A comissão pro-construção da Estrada Lima, Duarte e Bom Jardim, do Município de Juiz de Fora, esteve no "Hotel Brasil", sendo recebida pelo presidente Getúlio Vargas. A Comissão apresentou ao presidente um longo memorial em que expõe, minuciosamente a construção daquela estrada e a sua importância econômica para Minas Gerais. O chefe da Nação manteve demorada palestra com os membros da comissão, tomando parte na mesma o governador Benedito Valadares e o prefeito de Juiz de Fora.

REGRESSA, HOJE, O MINISTRO DA AGRICULTURA S. LOURENÇO, 23 (A. N.). — Viajando de automóvel, chegou hoje a São Lourenço o ministro Fernando Costa, acompanhado do chefe de seu gabinete, dr. Lúcia Sampaio Arruda. O titular da Agricultura despachou com o presidente da República, dando andamento a todo o expediente de seu Ministério. Durante a viagem do Rio a esta cidade, o ministro Fernando Costa inspecionou vários serviços subordinados à pasta da Agricultura. Visitando a Escola Nacional de Agronomia, no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, o titular da Agricultura regressará amanhã ao Rio.

AVISTOU-SE COM O CHEFE DO GOVERNO O INTERVENTOR ADEMAR DE JARROS S. LOURENÇO, 23 (A. N.). — O interventor Ademar de Barros chegou hoje de avião a esta cidade, tendo sido acompanhado pelo major Gentil de Castro, chefe de sua Casa Militar. O interventor paulista palestrou, após sua chegada, com o presidente da República.

EM S. LOURENÇO O DIRETOR GERAL DO D. I. P. S. LOURENÇO, 23 (A. N.). — Encontrou-se nesta cidade o sr. Lourival Fontes, diretor

geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, que viajou de automóvel, em companhia do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque. O sr. Lourival Fontes despachou e conferenciou com o chefe da Nação.



Aspecto da visita do ministro da Aeronautica às instalações da Panair no Aeroporto Santos-Dumont.

O MINISTRO DA AERONAUTICA EM VISITA Á PANAIR

O ministro da Aeronautica, Dr. J. F. Salgado Filho, esteve ontem em visita às instalações da Panair no Aeroporto Santos-Dumont.

Recebido pelo Dr. Cauby C. Araujo, presidente dessa empresa nacional de transportes aéreos, o ministro da Aeronautica, que se fazia acompanhar pelo tenente-coronel Armando Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas da Aeronautica e pelo capitão-aviador Faria Lima, assistente técnico do seu gabinete, percorreu demoradamente as diversas seções técnicas, as oficinas e o hangar, inspecionando a atividade do numeroso pessoal que ali trabalha e os novos aviões da Panair do Brasil e da Pan American Airways.

Fomos, o sr. Salgado Filho, esteve

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

SEGUE HOJE PARA SÃO PAULO O MINISTRO SALGADO FILHO

O EMBARQUE SERA ÀS NOVE HORAS NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, viajará, hoje, para São Paulo, em avião "Lido", pilotado pelo capitão-aviador Faria Lima, seu assistente técnico, afim de assistir à solenidade da entrega do avião Regente Felício, doado ao Aero Clube de Pelotas, pelo sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica Federal de S. Paulo.

Em companhia do ministro seguem no mesmo avião, o capitão-aviador Dionísio Tauanay, assistente militar, 1º tenente Evertton Frisch, ajudante de ordens e o sr. Alfredo Bernades Neto, oficial de Gabinete. Em São Paulo, o ministro Salgado Filho inspecionará as unidades das Forças Aereas Nacionais ali sediadas. Da capital handelpante rumará para a cidade de Resende, onde, amanhã, sexta-feira, visitará as obras da nova Escola Militar e do campo de aviação que ali estão sendo construídos, a convite do general Luis Afonseca, chefe da comissão construtora das referidas obras. Visitará, também, em Resen-

de o Aero Clube local, atendendo ao convite que nesse sentido lhe foi dirigido.

No mesmo dia regressará a esta capital.

O embarque do ministro da Aeronautica será, hoje, às 9 horas, no Aeroporto Santos Dumont, partindo o avião da pista do Departamento de Aeronautica Civil.

A viagem ministerial será acompanhada por uma esquadilha das Forças Aereas Nacionais. Essa esquadilha fará evoluções sob os céus paulistanos.

EM VISITA À PANAIR. — O sr. Salgado Filho, esteve, ontem, em visita às instalações da Panair, no Aeroporto Santos Dumont.

Recebido pelos diretores dessa empresa de navegação aérea, o ministro da Aeronautica fez, em todos os serviços ali localizados, como as oficinas, o controle do voo, o departamento médico e os escritórios.

Acompanhou-o o seu Adjunto de Ordens, tenente aviador, Osvaldo Pamplona. Finda a visita, o ministro da

Disposto ir a pé até Buenos Aires para ingressar no cinema

Antonio Silva, de 22 anos, natural de Pernambuco, apesar de sua grande vocação para a arte de representar, nunca conseguiu ingressar num palco ou num estúdio.

Desesperado de conseguir o seu intento, no Brasil, Antonio Silva, segundo nos declarou, pretende realizar brevemente um "raid" até Buenos Aires, afim de ser artista de cinema, profissão que é seu sonho dourado.

Aeronautica almejou em companhia dos diretores da Panair, no restaurante do aeroporto.

TRANSFERIDO. — Por necessidade dos serviços, o ministro da Aeronautica transferiu o capitão-aviador Dorgal Jorge, do 5º Regimento de Aviação para a Escola de Aeronautica, como adjunto da 1ª Divisão do Estado Maior daquele estabelecimento.

MATRICULADO. — Por ato de ontem, o ministro mandou matricular no 2º ano da Escola de Aeronautica, de acordo com o item 1º do letra b), número 6, das instruções baixadas pela portaria número 90, o Cadele do 2º ano da Escola Militar Afonso Ferreira Lima.

A LEI DE APOSENTADORIA Dos Serventuários da Justiça

Como Se Manifestaram Sobre os Benefícios Alguns Representantes da Laboriosa Classe — DIÁRIO CARIOCA Ouve Juizes, Escrivães, Escreventes e "Oficiais de Justiça"

O decreto-lei, assinado há dias, pelo Chefe do Governo, regulamentando a situação dos funcionários da Justiça do Distrito Federal, provocou grande regozijo no seio das classes forenses, que há anos vinham pleiteando essa justa medida, agora levada a efeito pelo presidente Getúlio Vargas.

O DIÁRIO CARIOCA, interessado de informar aos seus leitores sobre a repercussão causada no meio das classes beneficiadas, pelo decreto referido, foi ouvir a opinião de diversos magistrados e funcionários, inclusive os corregedores da Justiça do Distrito Federal, desembargadores e advogados.

Interpelado pelo nosso representante forense, como intérprete do decreto-lei que regulamentou a situação dos serventuários, declarou ele que o decreto visa amparar os servidores da Justiça, assegurando-lhes a futura, que somente com a aposentadoria, seria possível a esses funcionários.

Sobre o selo de \$500, que deverá ser aplicado, na ocasião do reconhecimento de firma, de acordo com o decreto a que nos referimos, e que os tabelães interpretavam erroneamente, fazendo faltar mais o selo de educação, o Corregedor fez esclarecer o engano dos tabelães explicando que o selo para o reconhecimento de firma, será o único de \$500, e mais \$1000 em selos para todo o documento que levar mais de \$5000 em selos.

Depois de falarmos da Corregedoria, passamos a ouvir a opinião do dr. Emmanuel Sodré, juiz da 1ª Vara Civil, que nos disse o seguinte:

O decreto do governo é uma feliz realização das justas aspirações da classe dos serventuários da Justiça do Distrito Federal, serventuários esses, de cujos justos esforços depende em parte, a boa administração da Justiça.

Como a seguir, ao encontro de dois antigos oficiais de Justiça, Henrique Casabranca e José Soares Maciel.

Ambos tiveram as seguintes palavras para a nossa reportagem: — Gracas ao governo do dr. Getúlio Vargas, os serventuários da Justiça viram realizado o seu grande sonho de todos os tempos, isto é, a lei de aposentadoria, que nos proporcionou um futuro sem maiores preocupações.



Desembargador Edgar Costa

dr. Breno dos Santos, da 10ª Vara Civil, falou-nos da seguinte maneira:

Foi com razão muito bem recebido o decreto-lei de aposentadoria dos serventuários da Justiça do Distrito Federal, que atendeu plenamente aos interesses desses funcionários. Quanto ao interesse da coletividade, do público, das partes, a Justiça ficou mais certa, não obstante o programa do Estado Novo, velha aspiração do Brasil, de justiça rápida e barata. Mas tudo não se pode fazer de uma vez. E o que se fez lá é muito. As custas parças, sem aumento algum, 60% em selos, para aposentadoria, só aposentadoria, dos titulares de Cartórios e para vencimentos e aposentadoria dos escreventes substitutos, funcionários auxiliares e para os serventes e despesas de livros, etc., e 40 por cento em dinheiro, para os titulares de cartórios, será, a meu ver, medida de grande alcance econômico para os Cores Públicos, habilitará o governo a rever o regime de custas em favor das partes, do público, e estará mais de acordo com o grandioso programa do sr. Getúlio Vargas da emancipação do Trabalho, porque em sua totalidade representam o Trabalho aqueles que batem as portas dos juizes e tribunais.

Terminando a nossa "entrevista", sobre a repercussão que teve no Foro o decreto que amparou por lei os serventuários da Justiça do Distrito Federal, assinado no dia 19 próximo pas-

sado, ouvimos a palavra autorizada do escrevente furmentado, Rubens Azambua Neves, da 8ª Vara Civil, ex-secretário da Associação dos Escreventes da Justiça, que teve as seguintes palavras para a nossa reportagem:

A lei de Aposentadorias e Pensões dos Serventuários da Justiça é ótima e foi recebida com grande satisfação por nós desde 1930, a vinhamos esperando, como consequência da nova ordem de coisas, implantada pelo novo regime, sob a presidência do eminente sr. Getúlio Vargas.

Grada a Corregedoria da Justiça, em boa hora entregou ao Ilustrado desembargador Edgar Costa, se havia de minha parte esperança de alcançar a classe da qual faço parte as suas reivindicações, tornaram-se as suas firme convicção. E vejo que não me enganei. Ali está a lei reclamada. Ali, não resta dúvida, os nossos lucros, próprios, os grandes lucros, tornaram-se a realidade existente entre os proventos da aposentadoria entre a nossa classe e as outras. Mas essas lucras, por certo, não foram removidas por ocasião da regulamentação das aposentadorias concedidas pelo Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado. Não tenho, porém, dúvida em classificar como ótima a lei decretada.

Melhorando o Serviço Postal de Araxá

O diretor de Correios ar. Alfredo Avelino Guimarães atendendo que a agência postal telegráfica de Araxá, sob a administração da Diretoria Regional de Uberaba, no E. de Minas Gerais tem tido grande desenvolvimento com o pouso dos aviões da Panair do Brasil, na cidade localidade em virtude de servir a linha Rio-Belo Horizonte-Uberaba, resolveu que a agência postal passe a categoria de permutante direto, podendo os demais correios também permutantes diretos expedir, receber malas postais para aquela localidade e para aquela cidade localidade.

CARDILO FILHO

ADVOCADO
AV. BRASILIA, 12
4º andar
(ESP. CASTELO)

Atende, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Criminal. Assistência de advogados em todos os atos processuais em geral. As novas leis, especialmente as de natureza penal, bancária e de organização de serviços públicos.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DE SÃO PAULO

Tremenda Explosão Numa Fabrica

Destruido Completamente o Edifício — Já Foram Retirados dos Escombros Quatro Mortos e 18 Feridos — Tres das Vitimas Em Estado Desesperador — 1.200 Contos os Prejuizos

S. PAULO, 23 (A. N.) — A cidade de Aparecida do Norte foi abalada ontem, por tremenda explosão verificada numa fabrica de polvorina local. A fabrica de papel, de propriedade da firma Fonseca Costa e Cia., teve o seu edificio completamente destruido pela explosão, com as suas telhas atiradas a cem metros de distancia. Os prejuizos causados pela explosão aque-la companhia ascenderam a 1.200. Logo após ter sido verificada o acidente, encor-travam-se perto do local numerosos pe-riodos que haviam sido nuagiosamente leitos do desastre. Até ontem à noite, foram retirados dos escombros 4 mortos e 18 feridos. Segundo informações prestadas por pessoas da Santa Casa de Aparecida, onde se encontram em tratamento os feridos, tres dessas vitimas estão em estado desesperador.

O MONUMENTO A CAXIAS

S. PAULO, 23 (A. N.) — A Comissão Promotora do Monumento a Caxias, depois de estudar, sob todos os aspectos, a incumbência de que se encarregou, resolveu reunir em memoravel sessão representantes de varias classes sociais, representantes de empregados, para que se discutisse a forma mais viavel para tornar possivel a São Paulo oferecer a Nação o monumento que tornaria imortadora, no bronze e no granito, a memoria do Condestavel da Patria.

Tendo encontrado o mais franco apolo no seio de todas as classes, que compreenderam desde o primeiro momento a grandiosa significação da homenagem a ser prestada ao unificador da Nação, e se prontificaram, a prestar toda a ajuda possivel, estabeleceu a Comissão as bases da colaboração coletiva, determinando que cada cidadão contribuisse com pelo menos cento dos seus ordenados, com o que também concordaram os representantes presentes.

OS TRABALHOS DO 1.º CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE ESCOLAR

S. PAULO, 23 (A. N.) — Prossegue com grande entusiasmo o movimento em torno do 1.º Congresso Nacional de Saúde Escolar. O programa organizado para hoje consta de sessão ordinaria na Escola Normal "Caetano Campos", visitas à Faculdade de Medicina e Instituto de Ensino, inauguração da Escola de Debels Mentais e um chá oferecido pela sra. Fátima Bynho, na sede da Cruzada Pro-Infancia.

AMANHÃ, OS CONGRESSISTAS VISITAM SANTOS

AMANHÃ, OS CONGRESSISTAS VISITAM SANTOS. AMANHÃ, OS CONGRESSISTAS VISITAM SANTOS. AMANHÃ, OS CONGRESSISTAS VISITAM SANTOS.

POSTO A DISPOSIÇÃO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

S. PAULO, 23 (A. N.) — Por decreto do Interventor Federal, foi posto à disposição da Presidência da Republica o official do 4.º Registro de Títulos e Documentos de Comarca de São Paulo, bacharel Sebastião de Magalhães Medeiros, para exercer, em comissão, o cargo de membro do Departamento Administrativo do Estado.

O 3.º ANIVERSARIO DO GOVERNO ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 23 (A. N.) — Realizar-se-ão nesta semana os festejos comemorativos do 3.º ano do governo Ademar de Barros, que terão inicio no proximo dia 25. Dentre as solenidades que serão levadas a efeito em comemoração à data, destacam-se pela sua magnitude e significação, as inaugurações de varios estabelecimentos científicos.

DO RIO GRANDE DO SUL

4020 DECLARAÇÕES DE RENDA

Chegou o Avião "Duque de Caxias" — Grande Numero de Teses Para o Congresso da Tuberculose — Intensificando a Fiscalização do Ensino

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Até ontem foram apresentados à delegação do Imposto de Renda desta capital 4.020 declarações. Prevê-se que a arrecadação deste ano seja superior à do ano passado.

CHEGOU O "DUQUE DE CAXIAS"

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Conduzido pelo avião Rio-Grandense Olinda Pereira, chegou a esta capital o avião "Duque de Caxias" oferecido pelo industrial pernambucano Otton Linch Bezerra ao Aero Clube da cidade de Caxias. É o primeiro avião que chega ao Rio Grande do Sul, resultante da actual campanha do ar.

ADESÕES AO CONGRESSO DE TUBERCULOSE

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — A secretaria do 2.º Congresso Nacional de Tuberculose, a realizar-se nesta capital, continua recebendo grande numero de teses vindas de todos os Estados da Federação. A Comissão organizadora do Congresso e da Liga de Defesa Nacional continuam recebendo adesões à sua iniciativa de promover a Semana da Tuberculose em todo o Estado.

INAUGURADOS OS CURSOS DO C. P. O. R.

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Transcorreu ontem, com toda a solenidade, a cerimonia da inauguração dos cursos de official da reserva, tendo comparecido ao ato altas autoridades civis e militares.

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — O Secretario de Educação

DE PERNAMBUCO

Naufraços do "Penhale" Em Recife

A Proxima Inauguração da Vila das Costureiras

RECIFE, 23 (A. N.) — Deu entrada, ontem, neste porto, o cargueiro inglês "Penhale", conduzindo uma leva de naufragos de um barco britânico torpedeado dias atrás no Atlantico. O comandante do "Penhale", falando aos reporteres, disse que recolheu 39 tripulantes que compunham a tripulação do navio "Eskenne", afundado quando se dirigia à Argentina com carregamento de carvão.

A "VILA DAS COSTUREIRAS"

RECIFE, 23 (A. N.) — A Liga Social Contra o Mucambo está tomando providencias para inaugurar a 1.ª de maio proximo, a Vila das Costureiras, construída nos terrenos aterrados do subúrbio de Santo Amaro.

Amãnhã, inicia-se a mudança das costureiras para a sua vila.

O 1.º CONGRESSO DA POESIA

RECIFE, 23 (A. N.) — Instalou-se, amãnhã, a noite, sob a presidência do pintor Vicente Negro Monteiro, o 1.º Congresso de Poesia do Recife, que está despertando grande curiosidade nos meios intelectuais desta capital.

PASSAGEIROS ILUSTRES NO "CAHO BUENA ESPERANZA"

RECIFE, 23 (A. N.) — Entrou, ontem, neste porto, depois das 22 horas, o paquete espanhol "Cabo de Buena Esperanza". O vapor conduziu cerca de mil passageiros, dentre os quais numerosas personalidades ilustres do mundo artistico, literario, politico e diplomatico da Europa e da America.

DE SERGIPE

Inaugurado o Hospital São Luiz Gonzaga

O INTERVENTOR INSPECTOR-geral, em sessão publica na ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

ARACAJU, 23 (A. N.)

Em homenagem à data natalicia do presidente Getúlio Vargas, foi instalado na cidade de Itabainha, o Hospital S. Luiz Gonzaga, que é mais uma instituição de caridade criada no Estado com a colaboração do Interventor Ernandes de Carvalho.

ARACAJU, 23 (A. N.)

O interventor federal interino sr. M. Carvalho Barroso, inspecionou as construções das pontes provisórias em Itaporã e Itaporanga, das estradas tronco do sul do Estado. As referidas pontes, devido à enchente do rio Vasa Barris, foram ha dias destruídas por forte correnteza.

DE ALAGOAS

O Clero e a Protecção à Família

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: Aproveitando o luto Eduardo Vicente de Azevedo, no cargo de Presidente do Conselho Regional do Trabalho, da 2.ª Região, com sede em São Paulo.

BRILHO EXCEPCIONAL DOS FESTEJOS DE 19 — O APOIO À SIDERURGIA

MACEIO, 23 (A. N.) — "O Semeador", órgão da arquidiocese, em seu principal editorial fixa com elogiosas comentários a feliz coincidência do decreto do presidente Getúlio Vargas da protecção à família e o ato do interventor Ismar Góes Monteiro fazendo nova distribuição da taxa de \$200 por volume para os estabelecimentos de ensino e infância e juventude, dentro da orientação do Estado Novo. "A Gazeta de Alagoas" aplaude também o ato do interventor federal, dizendo que "as famílias dos servidores publicos, os orfãos, a pobreza e a infancia recebem um amparo ha tanto tempo esperado. O actual governo do Estado — conclui — incluiu-se com inequivocas demonstrações de interesse pelas causas populares".

AS FESTAS DO DIA 19

MACEIO, 23 (A. N.) — Telegrafamos do interior informamos que as comemorações do aniversário do presidente Getúlio Vargas tiveram cunho excepcional em diversas cidades e vilas alagoanas. Além da inauguração do retrato do chefe da Nação em todos os grupos escolares do Estado, desfiles, sessões civicas, etc., verificou-se a instalação de uma escola publica em cada município.

MACEIO, 23 (A. N.) — Um vespertino local noticia que o interventor Ismar Góes Monteiro vai interessar as associações de classe e outras entidades no sentido do apoio à siderurgia nacional.

"TERIA GAMELIN TRAI DO A FRANÇA?"

A historia do famoso cabo de guerra que fracassou na campanha da Flandres.

"OS MISTERIOS DO THEATRO DA PRAÇA TIRADENTES" numa sensacional reportagem. "Teatrologos" que não esqueceram as peças que assinam e "atores" que nunca apresentaram.

JIM MARSHALL E UM MILHAO DE MULHERES. — A historia viva do fundados das "Lojas nada além de \$2000".

BERNARD SHAW não acredita nos abrigos anti-aereos.

E outras atualissimas reportagens de "DIRETRIZES"

LEIA

"DIRETRIZES"

Hoje e todas as quintas-feiras

Administração da Cidade

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito os srs. drs.: Joaquim de Albuquerque, Edison Passos, Pio Borges, José Alves Filgueiras, Maurício Muniz de Aragão, Paulo Quintela, membros da Diretoria do Centro de Professores do Ensino Técnico Secundário e membros da Diretoria da União de Empresas de Ônibus.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth: Berta Lobo de Oliveira Oneto — Fixados em 13:40\$000 anuais, os proventos de inatividade, de acordo com o parecer do diretor do Departamento do pessoal.

— Jerônimo Bento Teles — Apresente justificativa de nome regularmente processada em Juízo com a assistência de representante da Procuradoria, a fim de ser feita a retificação solicitada.

— João Liberal da Costa — Indeferido, à vista das informações e do parecer do diretor do Departamento do Pessoal. O antigo cargo de conferente de Material da Diretoria de Limpeza Pública, ex-vi do decreto 4.396, de 1933, estava incluído no quadro operacional, e a classificação como operário, padrão 14 do Quadro Suplementar, obedecia ao critério do decreto-lei 1.944, de 1939, que reajustou os quadros e os vencimentos dos funcionarios da Prefeitura.

— Umberto Cirilo Odono — Indeferido, à vista do parecer da comissão encarregada de apurar as reclamações sobre o reajustamento. O decreto-lei 1.944 de 1939, que reajustou os quadros e os vencimentos dos funcionarios, teve por principal escopo e finalidade de dar estrutura e padronização às antigas funções, constituindo novos cargos, de carreira ou isolados. O requerente era encarregado do cadastro escolar, e para sua nomeação não havia a exigência de especialização técnica superior, como a de Engenheiro, em cuja carreira pretendia reclassificação, muito embora possuía esses requisitos, ocasionalmente, o actual titular desse cargo.

— Laboratorios Raul Leite S. A. (P. 15.538) — Exigência do chefe: Laboratorios Raul Leite S. A. (P. 15.538) — Compareça à sala 611, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor: Adriano Gonçalves — Apresente o original do titulo de naturalização. Alice Martins Sousa Dias — Pague a taxa de perempção. Alita Taumaturgo Mendes de Moraes — Indeferido. Abono os dias 21, 22 e 23 do corrente, nos termos do parágrafo unico do art. 156. Osvaldo Pereira da Cruz — Valter Pereira França — Hermelino Barreto Lima — Hugo Tramontano — Vilarinho Antonio Manoel Barbosa — José Pinto de Almeida — Edgard Faria de Macedo — Semiramis de Sousa Melo Lopes — Edmundo Pinto da Silva — Eunice Castelo Branco de Matos — Nelson da Silva Coelho — Antonio Monteiro de Sousa — Manoel de Sousa e Silva — Luiz Guimarães — Antonio Barcellos Borges e Luiz José da Costa — Indeferido, de acordo com o laudo médico.

COMPARECIMENTO — Compareça a este Gabinete o serventuario Henrique Ferreira da Costa, matrícula 13.112, para esclarecimentos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigência do chefe: EDITAL N. 51

Compareçam ao Serviço de Controle Legal os funcionarios Francisco Miguel Furtado, matrícula 14.193, e Alfredo Sérgio de Santana, matrícula 16.409, a fim de assinar termo de responsabilidade da declaração que fizeram no processo de encerramento de folha do serventuario Anibal Ramos da Fonseca.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Exigência do chefe: COMPARECIMENTO — Compareça a este Serviço, com urgência, o serventuario Carlos da Silva Almeida, matrícula 16.668.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do chefe: Manoel Bento — Elizabeth Moreira de Sousa — Pedro Fernandes Cataldi — Ottonel Soares Mendonça — José Fernandes do Souto — Benedito José dos Santos — Calisto Pires da Silva — Francisco Gomes Quinteiro — Francisco Copola — Assis Cesar da Silva — Coema Hemetério — Submetam-se à inspeção de saúde.

— Adriano José de Oliveira — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72

RELS, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Florianópolis; Jorge Surrau, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Porto Alegre; Dilermando Xavier Porto, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Nilo Zizerato Cruz Barroso, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Herbert de Magalhães Drumond, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Natal; Oscar de Oliveira Carvalho, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Veríssimo Filho, presidente da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Teixeira Penteado, presidente da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Decio de Toledo Leite, presidente da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Carlos Figueiredo Sá, presidente da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Jorge Ribeiro, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Curitiba, Francisco de Sales

Falencias Requeridas

Eduardo Schimidt e Cia., estabelecido à rua General Camará, 86 na qualidade de credores da firma Ernesto Vasconcelos Pereira, cuja a rua Trigueirana, 28, na importância de 3.099\$000, requereu ao juiz da 9.ª Vara Civil, a falencia da referida firma.

RELS, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Florianópolis; Jorge Surrau, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Porto Alegre; Dilermando Xavier Porto, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Nilo Zizerato Cruz Barroso, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Herbert de Magalhães Drumond, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Natal; Oscar de Oliveira Carvalho, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Veríssimo Filho, presidente da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Teixeira Penteado, presidente da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Decio de Toledo Leite, presidente da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Carlos Figueiredo Sá, presidente da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Jorge Ribeiro, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Curitiba, Francisco de Sales

Falencias Requeridas

Eduardo Schimidt e Cia., estabelecido à rua General Camará, 86 na qualidade de credores da firma Ernesto Vasconcelos Pereira, cuja a rua Trigueirana, 28, na importância de 3.099\$000, requereu ao juiz da 9.ª Vara Civil, a falencia da referida firma.

RELS, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Florianópolis; Jorge Surrau, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Porto Alegre; Dilermando Xavier Porto, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Nilo Zizerato Cruz Barroso, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Herbert de Magalhães Drumond, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Natal; Oscar de Oliveira Carvalho, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Veríssimo Filho, presidente da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Teixeira Penteado, presidente da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Decio de Toledo Leite, presidente da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Carlos Figueiredo Sá, presidente da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Jorge Ribeiro, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Curitiba, Francisco de Sales

Falencias Requeridas

Eduardo Schimidt e Cia., estabelecido à rua General Camará, 86 na qualidade de credores da firma Ernesto Vasconcelos Pereira, cuja a rua Trigueirana, 28, na importância de 3.099\$000, requereu ao juiz da 9.ª Vara Civil, a falencia da referida firma.

RELS, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Florianópolis; Jorge Surrau, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Porto Alegre; Dilermando Xavier Porto, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Nilo Zizerato Cruz Barroso, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Herbert de Magalhães Drumond, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Natal; Oscar de Oliveira Carvalho, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Veríssimo Filho, presidente da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Teixeira Penteado, presidente da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Decio de Toledo Leite, presidente da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Carlos Figueiredo Sá, presidente da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Jorge Ribeiro, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Curitiba, Francisco de Sales

Falencias Requeridas

Eduardo Schimidt e Cia., estabelecido à rua General Camará, 86 na qualidade de credores da firma Ernesto Vasconcelos Pereira, cuja a rua Trigueirana, 28, na importância de 3.099\$000, requereu ao juiz da 9.ª Vara Civil, a falencia da referida firma.

RELS, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Florianópolis; Jorge Surrau, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Porto Alegre; Dilermando Xavier Porto, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Nilo Zizerato Cruz Barroso, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Herbert de Magalhães Drumond, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Natal; Oscar de Oliveira Carvalho, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Veríssimo Filho, presidente da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Teixeira Penteado, presidente da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Decio de Toledo Leite, presidente da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Carlos Figueiredo Sá, presidente da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Jorge Ribeiro, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Curitiba, Francisco de Sales

Falencias Requeridas

Eduardo Schimidt e Cia., estabelecido à rua General Camará, 86 na qualidade de credores da firma Ernesto Vasconcelos Pereira, cuja a rua Trigueirana, 28, na importância de 3.099\$000, requereu ao juiz da 9.ª Vara Civil, a falencia da referida firma.

RELS, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Florianópolis; Jorge Surrau, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Porto Alegre; Dilermando Xavier Porto, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Nilo Zizerato Cruz Barroso, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Herbert de Magalhães Drumond, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Natal; Oscar de Oliveira Carvalho, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Veríssimo Filho, presidente da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Teixeira Penteado, presidente da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Decio de Toledo Leite, presidente da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Carlos Figueiredo Sá, presidente da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Jorge Ribeiro, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Curitiba, Francisco de Sales

Falencias Requeridas

Eduardo Schimidt e Cia., estabelecido à rua General Camará, 86 na qualidade de credores da firma Ernesto Vasconcelos Pereira, cuja a rua Trigueirana, 28, na importância de 3.099\$000, requereu ao juiz da 9.ª Vara Civil, a falencia da referida firma.

RELS, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Florianópolis; Jorge Surrau, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Porto Alegre; Dilermando Xavier Porto, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Nilo Zizerato Cruz Barroso, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Herbert de Magalhães Drumond, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Natal; Oscar de Oliveira Carvalho, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Veríssimo Filho, presidente da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Teixeira Penteado, presidente da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Decio de Toledo Leite, presidente da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Carlos Figueiredo Sá, presidente da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Jorge Ribeiro, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Curitiba, Francisco de Sales

Falencias Requeridas

Eduardo Schimidt e Cia., estabelecido à rua General Camará, 86 na qualidade de credores da firma Ernesto Vasconcelos Pereira, cuja a rua Trigueirana, 28, na importância de 3.099\$000, requereu ao juiz da 9.ª Vara Civil, a falencia da referida firma.

RELS, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Florianópolis; Jorge Surrau, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Porto Alegre; Dilermando Xavier Porto, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Nilo Zizerato Cruz Barroso, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Herbert de Magalhães Drumond, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Natal; Oscar de Oliveira Carvalho, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Veríssimo Filho, presidente da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Teixeira Penteado, presidente da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Decio de Toledo Leite, presidente da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Carlos Figueiredo Sá, presidente da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Jorge Ribeiro, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Curitiba, Francisco de Sales

Falencias Requeridas

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor: Adriano Gonçalves — Apresente o original do titulo de naturalização. Alice Martins Sousa Dias — Pague a taxa de perempção. Alita Taumaturgo Mendes de Moraes — Indeferido. Abono os dias 21, 22 e 23 do corrente, nos termos do parágrafo unico do art. 156. Osvaldo Pereira da Cruz — Valter Pereira França — Hermelino Barreto Lima — Hugo Tramontano — Vilarinho Antonio Manoel Barbosa — José Pinto de Almeida — Edgard Faria de Macedo — Semiramis de Sousa Melo Lopes — Edmundo Pinto da Silva — Eunice Castelo Branco de Matos — Nelson da Silva Coelho — Antonio Monteiro de Sousa — Manoel de Sousa e Silva — Luiz Guimarães — Antonio Barcellos Borges e Luiz José da Costa — Indeferido, de acordo com o laudo médico.

COMPARECIMENTO — Compareça a este Gabinete o serventuario Henrique Ferreira da Costa, matrícula 13.112, para esclarecimentos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigência do chefe: EDITAL N. 51

Compareçam ao Serviço de Controle Legal os funcionarios Francisco Miguel Furtado, matrícula 14.193, e Alfredo Sérgio de Santana, matrícula 16.409, a fim de assinar termo de responsabilidade da declaração que fizeram no processo de encerramento de folha do serventuario Anibal Ramos da Fonseca.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Exigência do chefe: COMPARECIMENTO — Compareça a este Serviço, com urgência, o serventuario Carlos da Silva Almeida, matrícula 16.668.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do chefe: Manoel Bento — Elizabeth Moreira de Sousa — Pedro Fernandes Cataldi — Ottonel Soares Mendonça — José Fernandes do Souto — Benedito José dos Santos — Calisto Pires da Silva — Francisco Gomes Quinteiro — Francisco Copola — Assis Cesar da Silva — Coema Hemetério — Submetam-se à inspeção de saúde.

— Adriano José de Oliveira — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72

RELS, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Florianópolis; Jorge Surrau, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Porto Alegre; Dilermando Xavier Porto, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Nilo Zizerato Cruz Barroso, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Herbert de Magalhães Drumond, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Natal; Oscar de Oliveira Carvalho, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Veríssimo Filho, presidente da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Teixeira Penteado, presidente da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Decio de Toledo Leite, presidente da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Carlos Figueiredo Sá, presidente da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Jorge Ribeiro, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Curitiba, Francisco de Sales

Falencias Requeridas

Eduardo Schimidt e Cia., estabelecido à rua General Camará, 86 na qualidade de credores da firma Ernesto Vasconcelos Pereira, cuja a rua Trigueirana, 28, na importância de 3.099\$000, requereu ao juiz da 9.ª Vara Civil, a falencia da referida firma.

RELS, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Florianópolis; Jorge Surrau, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Porto Alegre; Dilermando Xavier Porto, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Nilo Zizerato Cruz Barroso, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Herbert de Magalhães Drumond, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Natal; Oscar de Oliveira Carvalho, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Veríssimo Filho, presidente da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; José Teixeira Penteado, presidente da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Decio de Toledo Leite, presidente da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Carlos Figueiredo Sá, presidente da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em São Paulo; Jorge Ribeiro, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Curitiba, Francisco de Sales

Falencias Requeridas

Eduardo Schimidt e Cia., estabelecido à rua General Camará, 86 na qualidade de credores da firma Ernesto Vasconcelos Pereira, cuja a rua Trigueirana, 28, na importância de 3.099\$000, requereu ao juiz da 9.ª Vara Civil, a falencia da referida firma.

RELS, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Florianópolis; Jorge Surrau, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Porto Alegre; Dilermando Xavier Porto, presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte; Nilo Zizerato Cruz Barroso, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com

Complemento Nacional

VEJA A SUA HISTORIA!
E O DRAMA DE MILHÕES DE MULHERES QUE ANSEIAM PELO AMOR!

GINGER ROGERS
em
Kitty Foyle

DENNIS MORGAN
JAMES CRAIG

SEGUNDA-FEIRA PLAZA

Direção SAM WOOD

R K O RADIO

NOITE "KITTY FOYLE". Reportagem filmada no Casino da Urca na noite de 21 de corrente.

Lupe Velez
Leon Errol

Quando MACACOS SE juntam

HOJE PLAZA

Convidado Ontem o Prefeito da Cidade Para Assistir ao Encerramento da Olimpíada das Praias

Conforme deve ser do conhecimento geral a primeira grande Olimpíada das Praias que se realiza no Brasil, organizada por este jornal é em homenagem ao prefeito da cidade, dr. Henrique Dods-worth, um dos maiores benfeitores dos desportos metropolitano, e que no entanto se tem mantido num anonimato que só serve para identificar perfeitamente bem o desejo real do governador carioca em ajudar os desportos sem ao mesmo tempo aparecer como figura de primeira fila.

Ontem à tarde compareceu ao gabinete do dr. Henrique Dods-worth acompanhado do nosso representante na Prefeitura sr. Arlindo Cardoso; redator da seção de esportes deste jornal, Antonio Lins, afim de em nome da direção do DIARIO CARIOCA convidar o dr. Henrique Dods-worth para a festa do encerramento da grandiosa festa esportiva praieira, que se verificará na noite de domingo próximo, com grande solenidade, no Forte de Copacabana.

Recebeu, o nosso companheiro de trabalho, o secretário particular do dr. Henrique Dods-worth, dr. Otávio de Campos Tourinho, tendo mostrado vivo interesse pelo grandioso certame que vimos com grande sucesso realizando, com a participação de mais de quinhentos atletas praieiros.

Assim sendo, domingo próximo o governador da cidade que está sendo alvo de uma justa homenagem pelo DIARIO CARIOCA e pelos jovens desportistas das nossas mais aristocráticas praias presenciará ao encerramento do maior certame olímpico, que jamais se realizou nesta cidade.

Teatro Nacional

VARIACOES SOBRE O CARLOS GOMES

O teatro Carlos Gomes está ocupado pela Companhia Mesquitinha até o dia 31 de maio. Depois quem irá para lá?

A empresa Segredo, sua proprietária, tem três propostas: uma do empresário Celestino, do República, com Beatriz Costa; outra, de Alda Garrido e ainda uma, de Jardel Jercolis, cujo intermediário é o secretário Antonio Vasques. Qual das três será a preferida?

Mas, surgem dificuldades. A maior de todas é que o prazo do aluguel é limitado: a Empresa só quer ceder a sua casa de diversões até 31 de julho. Por outro, lado as condições são cruéis para os pretendentes e não é admitida contra-proposta. Desta vez é aluguel e percentagem...

O motivo é muito simples. Em julho termina o contrato entre o Serviço Nacional de Teatro e o Clube Ginástico Português para o aluguel do teatro da Avenida Graça Aranha. E a casa de diversões pretendida pelo dr. Abadio é justamente o Carlos Gomes.

E a empresa não vai perder a oportunidade dessa "sopa" que vai ser "de colher" durante muito tempo, até Nosso Senhor Jesus Cristo se lembrar do Teatro Nacional.

BOATOS DE ESQUINA

Hoje não haverá espetáculo para ajuste de montagem da sensacional revista "Polleiro de pato", que terá como novidade as estréias de Lovinda e Blitancourt e Jurema Magalhães.

No dia 30, estréia a Companhia de Revistas do Olimpia, sob a direção de Boleto Sobrinho e um elenco com Dercy Gonçalves, Matinhos, Pedro Dias, Evisio Marçal, dentre outros.

No Colômbia está agora um "show" de primeira ordem com Silvino Neto, Moreira da Silva, Maria Guerreiro e outros elementos de grande cartaz.

Joraci Camargo, vai dar no Copacabana a peça "O homem que voltou da posterioridade".

A Companhia Brasileira de Operetas do João Caetano vai excursionar ao norte. Amanhã, dará "Novo Sol" de Otávio Rangel para receber a subeção do S. N. T.

A Companhia Alma Flora e Sali Carvalho seguiu ontem para São Paulo, onde estréia amanhã no teatro Boa Vista.

A S. B. A. T. felicitou Procopio pela peça brasileira que está em cena.

O FILME DE HOJE

Popular — "Impondo a lei"

Miguel Orlic.

O COMENTARIO DA NOITE

A Companhia de Operetas do João Caetano vai levar a peça "Novo Sol", informava o Gaceta Teatral numa roda de amigos.

Essa gente está doida, comentou o Mario Uies, e completou: o verão ainda não acabou e lá vem mais sol.

O Passeio Marítimo

Promovido Pelo C. A. Fusileiros

A diretoria do Clube da Rua Visconde de Itaboraí, no dia 11 de maio próximo, um passeio marítimo a bordo do vapor "Mocangüê", animado por duas excelentes "Jazz-Bands".

A saída está marcada para as 11 horas, das docas do Lloyd Brasileiro, devendo regressar às 18 horas do mesmo dia.

O Brasil o Maior Exportador de Minerio de Manganês Para os Estados Unidos

OUTROS PRODUTOS EM QUE O NOSSO PAIS FIGURA COMO PRINCIPAL FORNECEDOR

Segundo informações recebidas pelo Ministério do Trabalho, do Departamento de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, e de acordo com estatísticas do Departamento de Comercio, de Washington, dos Estados Unidos, durante o mês de janeiro do corrente ano, importaram do Brasil 55.587.000 libras-peso de minério de manganês, ocupando, assim, o nosso país o primeiro lugar entre os exportadores para aquele país, do aludido minério. A Índia, que vem em segundo lugar, exportou para os Estados Unidos, durante o referido mês, 42.711.239 libras-peso. Entre os outros produtos importados do Brasil pela grande nação norte-americana figuram: a cera de carnaúba, 1.605.539 libras-peso; castanhas do Pará, 1.164.367 libras-peso de castanhas descascadas e 3.263 de castanhas com casca; carnes enlatadas, ocupando o nosso país o segundo lugar, pois a Argentina exportou 3.329.478 libras-peso de carnes enlatadas. Com relação ao coco babaçu, o Brasil figura como único exportador para os Estados Unidos, com 6.292.760 libras-peso, no aludido mês.

TURF

A Reunião de Sábado

1.ª Carreira — Premio "Pojaquara" — 1.500 metros — Rs. 4.000\$000.

(1) Sakuntala... 48
(2) Ufal... 58
(3) Sunbean... 48

2.ª Carreira — Premio "Gabino" — 1.400 metros — Rs. 4.000\$000.

(1) Iokosuka... 32
(2) Bralla... 57
(3) Uraquitan... 55
(4) Forriel... 48
(5) Perdiario... 52
(6) Divetido... 52

3.ª Carreira — Premio "Aedo" — 1.600 metros — Rs. 6.000\$000.

(1) Opulencia... 50
(2) Bienvenue... 48
(3) Dominó... 57
(4) Burd... 50
(5) Killya... 52

4.ª Carreira — Premio "Tus-te" — 1.400 metros — 4.000\$000.

(1) Aedo... 35
(2) Gabino... 51
(3) Oiticoré... 55
(4) Joan Crawford... 58
(5) Blue Boy... 48

5.ª Carreira — Premio "Arkanas" — 1.500 metros — Rs. 5.000\$000.

(1) Tocua... 54
(2) Oh! Zé... 52
(3) Juste... 56
(4) C. Roca... 54
(5) Mensagem... 54
(6) Climele... 50
(7) Amapola... 54

6.ª Carreira — Premio "Urucará" — 1.600 metros — Rs. 5.000\$000.

(1) Arkanas... 54
(2) Tapa... 48
(3) Controle... 54
(4) Marumbi... 50
(5) Axum... 58

7.ª Carreira — Premio "Oceano" — 1.500 metros — Rs. 5.000\$000.

(1) Dina... 52
(2) Acácia... 52
(3) Miraj... 52
(4) Paraopeba... 54
(5) Rio Casca... 54
(6) Taca... 54
(7) Esatima... 52
(8) Carreira — Premio "Tia King" — 1.600 metros — réis 7.000\$000.

8.ª Carreira — Premio "Capelo" — 1.500 metros — réis 5.000\$000.

(1) Capelo... 55
(2) Ouro Verde... 55
(3) Forá... 53
(4) Bida... 53
(5) Zamil... 55
(6) Dalita... 53
(7) Lila... 55
(8) Otário... 53
(9) Guriau... 55
(10) Geniparana... 53
(11) Carreira — Premio "Krebelina" — 1.400 metros — réis 6.000\$000.

9.ª Carreira — Premio "Tamboril" — 1.500 metros — réis 5.000\$000.

(1) Tamboril... 55
(2) Souvenir... 55
(3) Capela... 55
(4) Zuni... 55
(5) Zuri... 55
(6) Rapidez... 53
(7) Astor... 53
(8) Carreira — Premio "Taci" — 1.200 metros — réis 6.000\$000.

10.ª Carreira — Premio "Polo" — 1.500 metros — réis 5.000\$000.

(1) Polo... 55
(2) Batata... 53
(3) Índio... 55
(4) Barbra... 53
(5) Ampel... 53
(6) Ben Almé... 53
(7) Tipia... 53
(8) Campolino... 53
(9) Rango... 55
(10) Aventureiro... 55
(11) Gran Senor... 55
(12) Inhandui... 55
(13) Carreira — Premio "Safinha" — 1.500 metros — réis 5.000\$000.

11.ª Carreira — Premio "Notivago" — 1.500 metros — réis 5.000\$000.

(1) Aplice... 50
(2) Notivago... 54
(3) Patavina... 53
(4) Ampere... 50
(5) Sapatador... 50
(6) Malisana... 43
(7) Galarate... 52
(8) Mau... 50
(9) Azeite... 53
(10) Salomira... 43
(11) Carreira — Premio "Ponche Verde" — 1.500 metros — réis 6.000\$000.

12.ª Carreira — Premio "Brasil" — 1.500 metros — réis 5.000\$000.

(1) Ponche Verde... 59
(2) Brasil... 57
(3) Jaca... 57
(4) Quilira... 56
(5) Atago... 58
(6) Pandelro... 57
(7) Grumete... 53
(8) Carreira — Premio "Mississipi" — 2.000 metros — réis 20.000\$000.

13.ª Carreira — Premio "Ponche Verde" — 1.500 metros — réis 5.000\$000.

(1) Ponche Verde... 59
(2) Brasil... 57
(3) Jaca... 57
(4) Quilira... 56
(5) Atago... 58
(6) Pandelro... 57
(7) Grumete... 53
(8) Carreira — Premio "Mississipi" — 2.000 metros — réis 20.000\$000.

14.ª Carreira — Premio "Ponche Verde" — 1.500 metros — réis 5.000\$000.

(1) Ponche Verde... 59
(2) Brasil... 57
(3) Jaca... 57
(4) Quilira... 56
(5) Atago... 58
(6) Pandelro... 57
(7) Grumete... 53
(8) Carreira — Premio "Mississipi" — 2.000 metros — réis 20.000\$000.

15.ª Carreira — Premio "Ponche Verde" — 1.500 metros — réis 5.000\$000.

(1) Ponche Verde... 59
(2) Brasil... 57
(3) Jaca... 57
(4) Quilira... 56
(5) Atago... 58
(6) Pandelro... 57
(7) Grumete... 53
(8) Carreira — Premio "Mississipi" — 2.000 metros — réis 20.000\$000.

16.ª Carreira — Premio "Ponche Verde" — 1.500 metros — réis 5.000\$000.

(1) Ponche Verde... 59
(2) Brasil... 57
(3) Jaca... 57
(4) Quilira... 56
(5) Atago... 58
(6) Pandelro... 57
(7) Grumete... 53
(8) Carreira — Premio "Mississipi" — 2.000 metros — réis 20.000\$000.

17.ª Carreira — Premio "Ponche Verde" — 1.500 metros — réis 5.000\$000.

(1) Ponche Verde... 59
(2) Brasil... 57
(3) Jaca... 57
(4) Quilira... 56
(5) Atago... 58
(6) Pandelro... 57
(7) Grumete... 53
(8) Carreira — Premio "Mississipi" — 2.000 metros — réis 20.000\$000.

Classico "Costa Ferraz"

São os seguintes os últimos oito ganhadores do Classico "Costa Ferraz":

Em 1933 — 1.000 metros — 10.000\$ — "Zaga" (J. Canales) — em 1.ª; Zás Trás, em 2.ª e Zoda em 3.ª — tempo: 59"4/5.

Em 1934 — 1.000 metros — 12.000\$ — "Tia King" (A. Silva) — em 1.ª; Favorito, em 2.ª e Sarampão, em 3.ª — tempo: 62".

Em 1935 — 1.000 metros — 12.000\$ — "Taci" (O. Ula) — em 1.ª; Tomate, em 2.ª e Ova-gão, em 3.ª — tempo: 62"2/4.

Em 1936 — 1.000 metros — 12.000\$ — "Cerebelina" (O. Ula) — em 1.ª; Louvain, em 2.ª e Saf, em 3.ª — tempo: 59".

Em 1937 — 1.000 metros — 15.000\$ — "Safinha" (A. Molina) — em 1.ª; Pacirica, em 2.ª e Lido, em 3.ª — tempo: 65"1/5.

Em 1938 — 1000 metros — 15.000\$ — "Negus" (P. Gusso) em 1.ª; Miragalo, em 2.ª e Rebenque — e Bell Kiss, em 3.ª — tempo: 60".

Em 1939 — 1.000 metros — 15.000\$ — "Santelmo" (J. Canales) — em 1.ª; Jamundá, em 2.ª e Don Xiquete, em 3.ª — tempo: 59"2/5.

Em 1940 — 1.000 metros — 15.000\$ — "Buscapé" (J. Zulinha) — em 1.ª; Arguana, em 2.ª e Bolido em 3.ª — Tempo: 60"3/5.

Seis de São Paulo

Chegarão ontem à nossa capital, procedentes de S. Paulo, os animais: Marcaro, Sugestivo, Ibraco, Itavila, Utaca e Ugele.

Os dois primeiros ingressaram nas cocheiras do "entraineur" Osvaldo Feljó.

Quanto aos quatro restantes, todos de criação e propriedade do conde Silvio Penteado, foram confiados aos cuidados do tratador Manuel de Oliveira.

Salambô

O ministro da Marinha, almirante Aristides Gullhem, por ocasião de sua visita ao Haras Maranguape, quando de sua excursão ao norte do país, batizou um poldro, filho de Pay up e Pyrene.

O melo irmão de Corena recebeu o nome de Salambô.

Morreu Narciso

Nas cocheiras do entraineur João Attianesi morreu ontem o cavalo Narciso.

O filho de Rosebéri foi vítima por uma intoxicação alimentar.

A Reunião de Domingo

1.ª carreira — Premio classico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — 20.000\$000.

(1) Uklandia... 51
(2) Grecele... 51
(3) Ciria... 05
(4) Cinema... 50
(5) Carpincho... 53
(6) Cades... 53
(7) Carreira — Premio "Santelmo" — 1.000 metros — 10.000\$000.

(1) Dina... 52
(2) Acácia... 52
(3) Miraj... 52
(4) Paraopeba... 54
(5) Rio Casca... 54
(6) Taca... 54
(7) Esatima... 52
(8) Carreira — Premio "Tia King" — 1.600 metros — réis 7.000\$000.

(1) Capelo... 55
(2) Ouro Verde... 55
(3) Forá... 53
(4) Bida... 53
(5) Zamil... 55
(6) Dalita... 53
(7) Lila... 55
(8) Otário... 53
(9) Guriau... 55
(10) Geniparana... 53
(11) Carreira — Premio "Krebelina" — 1.400 metros — réis 6.000\$000.

(1) Tamboril... 55
(2) Souvenir... 55
(3) Capela... 55
(4) Zuni... 55
(5) Zuri... 55
(6) Rapidez... 53
(7) Astor... 53
(8) Carreira — Premio "Taci" — 1.200 metros — réis 6.000\$000.

(1) Polo... 55
(2) Batata... 53
(3) Índio... 55
(4) Barbra... 53
(5) Ampel... 53
(6) Ben Almé... 53
(7) Tipia... 53
(8) Campolino... 53
(9) Rango... 55
(10) Aventureiro... 55
(11) Gran Senor... 55
(12) Inhandui... 55
(13) Carreira — Premio "Safinha" — 1.500 metros — réis 5.000\$000.

(1) Aplice... 50
(2) Notivago... 54
(3) Patavina... 53
(4) Ampere... 50
(5) Sapatador... 50
(6) Malisana... 43
(7) Galarate... 52
(8) Mau... 50
(9) Azeite... 53
(10) Salomira... 43
(11) Carreira — Premio "Ponche Verde" — 1.500 metros — réis 6.000\$000.

(1) Ponche Verde... 59
(2) Brasil... 57
(3) Jaca... 57
(4) Quilira... 56
(5) Atago... 58
(6) Pandelro... 57
(7) Grumete... 53
(8) Carreira — Premio "Mississipi" — 2.000 metros — réis 20.000\$000.

(1) Ponche Verde... 59
(2) Brasil... 57
(3) Jaca... 57
(4) Quilira... 56
(5) Atago... 58
(6) Pandelro... 57
(7) Grumete... 53
(8) Carreira — Premio "Mississipi" — 2.000 metros — réis 20.000\$000.

(1) Ponche Verde... 59
(2) Brasil... 57
(3) Jaca... 57
(4) Quilira... 56
(5) Atago... 58
(6) Pandelro... 57
(7) Grumete... 53
(8) Carreira — Premio "Mississipi" — 2.000 metros — réis 20.000\$000.

(1) Ponche Verde... 59
(2) Brasil... 57
(3) Jaca... 57
(4) Quilira... 56
(5) Atago... 58
(6) Pandelro... 57
(7) Grumete... 53
(8) Carreira — Premio "Mississipi" — 2.000 metros — réis 20.000\$000.

(1) Ponche Verde... 59
(2) Brasil... 57
(3) Jaca... 57
(4) Quilira... 56
(5) Atago... 58
(6) Pandelro... 57
(7) Grumete... 53
(8) Carreira — Premio "Mississipi" — 2.000 metros — réis 20.000\$000.

(1) Ponche Verde... 59
(2) Brasil... 57
(3) Jaca... 57
(4) Quilira... 56
(5) Atago... 58
(6) Pandelro... 57
(7) Grumete... 53
(8) Carreira — Premio "Mississipi" — 2.000 metros — réis 20.000\$000.

(1) Ponche Verde... 59
(2) Brasil... 57
(3) Jaca... 57
(4) Quilira... 56
(5) Atago... 58
(6) Pandelro... 57
(7) Grumete... 53
(8) Carreira — Premio "Mississipi" — 2.000 metros — réis 20.000\$000.

(1) Ponche Verde... 59
(2) Brasil... 57
(3) Jaca... 57
(4) Quilira... 56
(5) Atago... 58
(6) Pandelro... 57
(7) Grumete... 53
(8) Carreira — Premio "Mississipi" — 2.000 metros — réis 20.000\$000.

(1) Ponche Verde... 59
(2) Brasil... 57
(3) Jaca... 57
(4) Quilira... 56
(5) Atago... 58
(6) Pandelro... 57
(7) Grumete... 53
(8) Carreira — Premio "Mississipi" — 2.000 metros — réis 20.000\$000.

METRO AMANHA 11.30-1.30 3.40-5.50 8 e 10 Hs. PAISSAO 67-Tel. 22.6490 e 6141. AR CONDICIONADO 8 e 10 Hs.

"Um amor de escandalo..."

A ESPOSA DE "MR. CHIPS" APAIXONADA PELO ESPOSO DE "REBECCA!"

Greer Garson Laurence Olivier

ORGULHO

"PRIDE AND PREJUDICE"

Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos durante um ano, e não ser no Cine Metro!

CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

HOJE ULTIMO DIA!

Wallace Beery

PUNHOS de FERRO

20 MULE TEAM

CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

PATHE

AMANHA

Com todo o elenco do Folies Bergeres

SIDERURGIA NACIONAL CINEDIA

Paris em Revista

CARTAZ

O Canto do Rio, acaba de nos comunicar a instalação nesta capital de sua sede social, de acordo com as exigências regulamentares da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, a Avenida Rio Branco n. 103, 3.ª andar, continuando, todavia, a manter em Niterói a antiga sede da rua Visconde do Rio Branco.

FAVORAVEL AO FLAMENGO O DESECHO DO CASO JAIME ATLETICO

O juiz da 1.ª Vara Cível de Belo Horizonte deu ganho de causa ao Flamengo na questão da transferência do jogador Jaime, por cujo "passe" o presidente rubro-negro pagou 20 contos à diretoria do grêmio montanhês.

Simultaneamente foram adotadas providências importantes da parte do sr. Gustavo de Carvalho junto à Liga de Futebol apresentando documentos que provam o acatamento do clube carloca às leis de transferência, documentos aos quais juntará agora, a brilhante sentença do magistrado mineiro que julgou o caso no foro local.

CONCLUSOES OS TRABALHOS DA JUNTA LEGISLATIVA

Havendo concluído o seu trabalho, a Junta Legislativa, encarregada de executar a reforma Antonio Avelar, passou às mãos do sr. Vargas Neto, vice-presidente da Liga, o parecer do referido trabalho. Prefeito, todavia, o presidente interino aguardar a chegada do sr. Gastão Soares de Moura.

CONTRATOS REGISTRADOS

Foram registrados os contratos dos seguintes jogadores, todos pertencentes ao B.A.T.: Adair, Antonio, Arnaldo, Hermes, Damasco, Jorge, Lula, Nadiño, Odair, Pericles, Rubem, Lopes e Silvio.

ACEITA A DEMISSAO DO CONSELHO TECNICO DO REMO

O Conselho Supremo da Liga do Remo reuniu-se para julgar o pedido de demissão coletiva do Conselho Técnico, aprovado, após prolongados debates, por 7 votos contra 5.

Afonso Segredo Sobrinho presidiu a reunião que deliberou também aguardar a reforma dos regulamentos da C.B.D. para reformar seus Estatutos.

O TUPAN, DO MARANHÃO, VENCEU O PAISSANDU DO PARA, POR 3 x 2

MARANHÃO — (Do correspondente) — No jogo disputado nesta capital entre as equipes do Tupan, do Maranhão e o conjunto do Paissandu do Para, saiu vencedor o esquadro maranhense pelo escore de 3x2.

Esse jogo marcou o início da temporada levada a efeito pela A.M.E.A.

Transferidos os Jogos do Certame de Mendoza

MENDOZA 23 (U. P.) — Em consequência da chuva foram suspensos os matches de "basketball" desta noite.

50.000\$000 de premios em dinheiro!

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correio as bases dos nossos facilísimos e originalíssimos Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados premios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERAPO PELO MENOS UM PREMIO

Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais de que já tem aparecido!

Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!

LABORATORIO PEQUIVEROL — RUA 13 DE MAIO, 903 SAO PAULO

LAVENIO é insubstituível na higiene íntima da mulher

FLUMINENSE 2 x AMERICA 0

FRACASSOU A EQUIPE DE NOVOS DO AMERICA

O Team do Fluminense Venceu Por 2 x 0, Apesar de Jogar Mal Ainda Na Noite de Ontem

Não é fácil reformar uma equipe de futebol para disputar jogos nesta capital, lançando mão apenas de elementos novos. Mais de uma vez a empresa tem sido tentada sem resultados entre nós.

Ainda ontem sucedeu com o America uma dessas experiências extravagantes. Apresentando elementos do interior para improvisar quase todo o conjunto com que pensa disputar o certame oficial deste ano, deixou uma falsa impressão das suas verdadeiras possibilidades na temporada. Isso porque, além de derrotados por 2x0, os estreantes se deixaram evidentemente dominar pela classe do adversário, já que o onze do Fluminense não conseguiu agradar nem à sua própria torcida.

Por todos esses motivos é que ficamos convencidos da infelizmente decedida da "association" em nosso país.

Com efeito, o amistoso, realizado sob os refletores do estádio de Alvaro Chaves foi muito pior que os piores encontros já realizados entre os dois máximos adversários.

Em matéria de artilheiros, então, foi uma lastima. Ninguém atirava quase a goal e quando o faziam era de muito longe, sem perigo algum para os respectivos guardiães.

Dirigiu a peleja o sr. Guilherme Gomes que, para não faltar à regra estabelecida, também estava atuando muito pior que o ano passado. Puniu dois impedimentos de Carreiro sem obedecer a qualquer compendio de regra de

OS QUADROS EM CAMPO

Os rubros apresentaram vários elementos novos na defesa e no ataque, enquanto os tricolores surgiram com uma ofensiva diferente da que jogou domingo com o Flamengo.

Essa a constituição das duas equipes.

AMERICA F. C. — Cabrita, Linthorn e Grita; Eduardo (Oscar) Bolinha e Alceblades; Hamilton, Navarro, Plácido, Nicola e Esquerdinha.

FLUMINENSE F. C. — Batistaz, Norival e Renganeschi; Malazo, Og e Afonsinho; Pedro Amorim, Juan Carlos, Tim, Pedro Nunes e Carreiro.

SAI O FLUMINENSE

Às 21,03 Tim impulsiona o couro, registrando-se 20 minutos de ações equilibradas até que, num encontro com Afonsinho, o "half" Eduardo revidou uma entrada violenta do meio tricolor com um pontapé, sendo expulso do campo, o jogador americano.

FLUMINENSE 1 x 0 NO TEMPO INICIAL

Aos 24 minutos Juan Carlos cabeceando um passe de Tim assinala o primeiro tento dos

O Proximo Festival do Gibi F. Clube

No próximo dia 4 de maio, sob o patrocínio do Gibi F. C., será organizado um festival esportivo.

O programa, cuidadosamente elaborado, consta de oito provas a serem disputadas entre equipes de reconhecido valor, estando o seu desenrolar fixado no campo do Del Castilho F. C.

São estes os jogos:

8 HORAS DA MANHÃ
1º infantil — Tira Teima x Pereira Pinto.

2º — Independente x Tuni.

3º — Combinado Geminiano x 11 Unidos.

4º — Arraial x Perpetuo.

A TARDE

1º — Globo x Anelo Tennis Clube.

2º — Surdos e Mudos x Tricolor Maria da Graça.

Semifinal — Combinado DIA-rio Carioca x 11 Tricolores.

Prova de honra — Nova America x Filhos de Roma.

tricolores, terminando o "half-time" com a contagem mínima a favor dos locais.

ARALTON E MOISÉS NO 2.º TEMPO

O zagueiro Linthorn que não chegou a convencer, foi substituído por Aralton no segundo tempo.

Na equipe do Fluminense, Moisés entrou no lugar de Norival.

Com essas modificações ambas as defesas melhoraram bastante, passando os dois ataques a jogar no centro do gramado.

NELSONHO NO AMERICA

Aos 25 minutos da etapa final, Nelsonho entrou na ponta direita dos rubros.

A RENDA QUASE 15 CONTOS

A renda atingiu a 14:776:000

PEDRO AMORIM — 2.º TEN

DO FLUMINENSE

Aos 30 minutos Pedro Amorim aumentou a contagem, concluindo uma bonita combinação com Juan Carlos.

E o jogo termina com o marcador assinalando a vitória dos tricolores por 2x0.

Estão Empatados no Certame Olimpico

Das Praias, as 'Bandeiras' Alvi-Negra, Rubro-Negra e Tricolor!

SENSACIONAL O GRANDE CHOQUE DA NOITE DE HOJE ENTRE AS TURMAS DE "BASKET-BALL" DAS BANDEIRAS RUBRO-NEGRA E TRICOLOR — UMA FORMULA PARA DECIDIR O TORNEIO DE "VOLLEYBALL" — PERDEU SUA INVENCIBILIDADE A REPRESENTAÇÃO DE "VOLLEY" DA "BANDEIRA RUBRO-NEGRA" COMO VAI TRANSCORRENDO O GRANDE CERTAME EM HOMENAGEM AO GOVERNADOR DA CIDADE

A Olimpíada das Praias que vive nesta semana os seus últimos dias de disputa sensacional, empolga de tal forma os desportistas praienses, que outra coisa não se ouve falar nas "chilas" praias da zona sul. Impera em todos os comentários, em todos os lugares, o certame máximo que o DIÁRIO CARIOCA vem realizando em homenagem ao prefeito da cidade, sr. Henrique Dodswoth.

O UNICO DESPORTO QUE JA EXISTE UM CAMPEAO

Com a realização das provas de natação, na noite de anteontem, na luxuosa piscina do Copacabana Palace, ficou consagrado o primeiro campeão da Olimpíada das Praias. E teve essa glória a "Bandeira Rubro-Negra", que obteve sobre os seus concorrentes um dos mais belos triunfos da grandiosa certame. E' pois a "bandeira" que Amado tem cuidado tão carinhosamente, que vem de se sagrar campeão, numa equipe — a de natação — a primeira campeã da maior parada jamais realizada no Rio entre atletas praienses.

E' pois a natação o unico desporto que já possui vencedor na Olimpíada das Praias. EMPATADAS AS EQUIPES DE "VOLLEYBALL" MAS — CULINO!

Para se ter uma visão do quanto está empolgante o certame olimpico realizado pelo DIÁRIO CARIOCA bastará se analisar a situação, por colocação, dos concorrentes, e a veremos que excede a toda expectativa o êxito do mesmo.

A natação, o primeiro desporto que já apontou o seu campeão, serviu, seu resultado, para apontar o quanto é disputada essa sensacional parada. Apenas quatro pontos separou o campeão do vice-campeão.

Agora é o "volleyball", cujo torneio vem de terminar sem que nenhuma bandeira se tenha destacado melhor uma da outra. Tres dos quatro conjuntos viu o certame chegar ao seu termino empatado sem ser apontado o campeão, coisa que será decidida após demorado estudo por parte do major Altamiro Braga, diretor geral da Olimpíada das Praias.

PARA SER DECIDIDO O CERTAME DE "VOLLEYBALL"

O empate nesse elegante desporto da rede não foi previsto no momento em que se estudou as bases e o regulamento que deveriam reger o certame olimpico das praias. Esse certame pode ter decisiva influencia no resultado final da contagem e é justamente por esse motivo que o major Altamiro Braga estudou demoradamente um meio, para fazer-lo disputar sem que venha a ser prejudicado qualquer dos concorrentes.

Hoje o major Altamiro Braga, juntamente com o capitão Ratsbora, apresentarão aos tres interessados a formula estudada para a decisão desse

torneo, sem que a mesma faça fugir da sua verdadeira finalidade que é indiscutivelmente a validade da contagem positiva e não negativa no total dos pontos conquistados por todas as "Bandeiras".

PERDEU SUA INVENCIBILIDADE A EQUIPE DE "VOLLEYBALL" DA RUBRO-NEGRA

Um team que vinha surpreendendo e de forma notável aos concorrentes da Olimpíada das Praias era o de "volleyball" masculino da "Bandeira Rubro-Negra". Apresentado a principio como um conjunto sem pretensões, manteve-se invicto até a noite de anteontem, quando sustentou contra a "Bandeira Alvi-Negra" a mais bela luta do torneio.

Perdeu no terceiro "set", depois de ter esboçado tremenda reação que foi energicamente repulsa pelos rapazes adversários, que ao contrario do seu primeiro "match" se mantiveram firmes e agressivos.

A "Bandeira Militar" não conseguiu um triunfo nos jogos de "volleyball", composta de sua maioria de rapazes acostumados a praticar outros esportes. Embora com esforços foi vencida sempre por concorrentes que se mostraram mais superiores, em face não só do conhecimento, mas também da constante pratica nas praias.

OS JOGOS DE HOJE

Para hoje a tabela assinala a realização de mais dois magníficos jogos de bola ao cesto. O primeiro às 20 horas, entre os times das bandeiras Militar x Alvi-Negra e o segundo às 21 horas, entre os times representativos das bandeiras Tricolor x Rubro-Negra.

O primeiro jogo não tem a grande importância do segundo. Deve ser interessante porque naturalmente que a "Bandeira Militar" deseja obter um triunfo significativo sobre um time forte e isso se pode verificar agora, na noite de hoje, o que seria também, não podemos deixar de dizer, a grande surpresa do certame.

O "match" final da noite, porém, possui importância quase que decisiva para a "Bandeira Rubro-Negra", que está à frente do certame a pequena distancia da representação Alvi-Negra.

Vão se empenhar na batalha máxima da noite as equipes da "Bandeira Tricolor" contra a da rubro-negra. E esse jogo se terminará favorável à turma de Amado o certame estará quase que decidido favorável à sua "Bandeira".

Sofrendo, porém, um revés, não somente lucrará a turma vencedora mas também a "Bandeira Alvi-Negra", se obtiver um triunfo sobre a representação militar.

E' que assim se aproximam as tres mais fortes turmas que disputam o grandioso certame, tornando difícil um qualquer prognóstico sobre o final da Olimpíada.

O FLAMENGO APOIA O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Através da Palavra do Presidente Gustavo de Carvalho ao DIÁRIO CARIOCA



O dr. Gustavo de Carvalho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, falando a nossa reportagem

O presidente Gustavo de Carvalho forma entre os que mais entusiasmados ficaram com a assinatura do decreto criando o Conselho Nacional de Desportos.

O dirigente máximo do Clube de Regatas do Flamengo encara o decreto do chefe do Governo como o maior jubilo, e tece comentários oportunos, indicando a questão da nacionalização dos desportos, ponto que julga importante no ato do Governo. Ninguém desconhece que o clube rubro-negro possui elementos estrangeiros no seu quadro de profissionais, mas o paredão principal do grupo rubro-negro, julga acertada a decisão de nacionalização dos teams em geral.

O meu "time" tem estrangeiros, disse ele — mas integro-se ao espírito da lei o mais breve possível. Queremos sempre trabalhar pelo Brasil, pelo desporto, mas com absoluto harmonia com as ordens do chefe da Nação. O Flamengo cumprirá integralmente todas as exigências do importante decreto.

OS BENEFÍCIOS QUE O GOVERNO DARA AO DESPORTO NACIONAL

O presidente Gustavo de Carvalho, falando ao reporter no seu escritório, teve ocasião de abordar varios pontos do recente decreto do Governo, mostrando-se entusiasmado com as perspectivas risonhas que brevemente apresentarão os desportos nacionais.

Quero hipotetizar o meu mais ardente apelo ao Conselho Nacional de Desportos. Como presidente do clube que sempre cuidou com especial destaque de tudo que se relacionasse com as coisas em prol da Juventude Brasileira, eu me sinto à vontade para comentar favoravelmente o ultimo ato governamental. Nos primeiros momentos da publicação do decreto sempre surgem comentários os mais diversos, e não se podem avaliar da pronto os benefícios que a lei traz. Depois, com mais calma, observando, estudando todos os artigos, chega-se à conclusão de que o pensamento de quem elaborou a lei foi o de servir a todas as iniciativas particulares, trabalho esse que vinha sendo levado a efeito entre as maiores lutas e desgastadas. O presidente Getúlio Vargas, na sua campanha de beneficiar todos os setores da atividade em prol do nosso país, deu um régio presente aos desportistas. Nunca um Governo cuidou das causas desportivas. Muitos clubes do Estado compareceram aos locais onde se disputavam prêmios oficiais, mas todos os auxílios permaneciam técnicos para aqueles que lutavam para colocar o Brasil no mesmo nível técnico das outras Nações. O presidente Getúlio Vargas nada prometeu que não se realizou o grande trabalho benéfico que hoje estamos vendo. A questão financeira — o maior obstáculo aos presidentes — acabou felizmente. Respiramos agora com mais sossego. A mocidade do Brasil recebeu um regio presente do grande presidente do Brasil.

DEPENDE DOS HOMENS ESCOLHIDOS, O ÊXITO DA INICIATIVA

Proseguindo nas suas declarações, o presidente Gustavo de Carvalho, diz:

O Governo ainda não terminou o trabalho de organização e coordenação dos desportos nacionais. A lei foi criada e brevemente surgirão os nomes para dirigir o Conselho Nacional de Desportos.

Da escolha dos elementos que dirigirão esse novo órgão depende o êxito do trabalho realizado. Estou certo, e assim pensam milhões de desportistas, que o chefe do Governo escolheu elementos de reconhecida capacidade de trabalho para a direção do mais alto poder desportivo do país.

Resta-nos, agora, esperar confiantes no critério das autoridades a indicação dos elementos que terão a responsabilidade de colocar nos seus devidos lugares tudo que se relaciona com esporte no Brasil. Quero frisar no final das minhas rápidas declarações, que o Clube de Regatas do Flamengo aguarda o sinal de ação para colaborar inteiramente com todas as suas forças em prol do maior e mais importante trabalho do desporto nacional.

Na Argentina, o Esporte de Bola ao Cesto já Está Desbancando a Popularidade do Futebol

Possível a Ida da Representação Brasileira ao Chile — Curiosa Reportagem do Enviado do DIÁRIO CARIOCA ao Sul Americano de Mendoza

(MENONZA — Argentina — Por via aérea — De Maurício Naulsky, especial para o DIÁRIO CARIOCA).

Sempre que uma pessoa tenha que viajar durante dezesseis horas, procurando dar toda a sua atenção em procura de um atrativo qualquer para passar seu tempo de viagem esse nunca é passado como se deseja realmente. Os membros da delegação brasileira de bola ao cesto, ora em Mendoza, em quase sua totalidade, na viagem para esta cidade argentina procuram acomodar-se o mais confortavelmente possível. Outros conversando e cantando "makaram" o tempo a seu bel prazer.

O reporter sentiu que não poderia ficar inativo. No outro vagão seguiu também rumo a Mendoza, para incorporar-se a Delegação Argentina, o conhecido "crack" chileno, Joven ainda bastante simpático, Giallo, disse da sua disposição de jogar pelo "scratch" de seu país. "Fodeste, afirmou que a Argentina não estava em condições de vencer, nas primeiras partidas, fazer boa figura.

Quando conversava com o grande "As" portenho, tive oportunidade de conhecer o cronista Salustiano Gonzalez, chefe da seção esportiva do diário argentino "El Mundo". O jornalista desfrutava em todo o país de prestígio, sendo considerado como o mais perfeito cronista portenho.

Para mim não poderia haver melhor companhia numa viagem tão longa.

Apreciador do "basket-ball", Gonzalez encontra-se em Mendoza em serviço do seu jornal, embora, tenha a sua disposição, como auxiliares, cerca de 30 cronistas em sua seção, entre os quais cinco de bola ao cesto.

A conversa versou sobre o problema do "basket-ball" na Argentina. Disse, Lorenzo, que atualmente o bola ao cesto em toda a Argentina apresenta um progresso formidável, sobrepondo-se até ao futebol, esporte considerado, como o é também no Brasil, das nulidades.

O grande cronista, então, nos diz:

— Nos ultimos dez anos, depois que o "association" se tornou profissional, entidades e jogadores desertaram de suas fileiras em forma por certo bem notória e irreversível. Para isto, basta recorrer às memorias anuais publicadas pela "Asociación del Fútbol Argentino" para saber que em 1936, esta entidade contava com 128 clubes filiados. Tornaram-se em seus campeonatos "85 teams", o que quer dizer que contava com 6.545 jovens dedicados a pratica ativa do "soccer". Inglês. Os exilios obtidos por essa instituição em sua principal finalidade, podem ficar atestados através de cifras significativas.

E Gonzalez nos oferece a lista que abala os publicamos: Dos 128 clubes filiados em 1930, ficaram reduzidos, dez anos depois, a 45. Desertaram, pois, do seu seio nada menos que 83 entidades. Das 595 equipes que competiam em 1930 nos campeonatos que a A. F. A. patrocinava, em todas as categorias, em 1939, só restavam por obra e graças ao fomento do futebol, 48 quadros. Deixaram de praticar o "association" 377 equipes. Isto quer dizer que dos 6.545 jovens que jogavam o futebol, abandonaram sua pratica a apreciável soma de 4.147. Estas cifras dizem com clara eloquencia como se cumpre o preceito fundamental da A. F. A.

Proseguindo, Gonzalez, disse — Como se difundiu e progrediu o "basket-ball" na Argentina? E ele mesmo respondeu:

— Enquanto a popularidade do "soccer" marcha a caminho do debacé, porque em vez de

conquistar admiradores ao vertice, de maneira lamentável observamos como, paralelamente, com a diminuição dos "footballers" aumentaram os clubes que fomentam e impulsionam o "basket-ball".

Em 1930, a "Federación Argentina de Basket-ball", contava com 52 clubes, 183 "fives" e 1.448 jogadores. Em 1940, o progresso e a difusão do bola ao cesto se certifica com estes algarismos: clubes filiados 133, equipes em atividade 418, jogadores 3.848. O alimento registrado foi, pois, de 81 clubes, 235 equipes e 2.400 jogadores. Ha, assim, em Buenos Aires, 1.450 jogadores mais de bola ao cesto do que futebol.

Finalizando, o nosso confrade argentino, disse que esta é a razão porque a A. F. A. mostra-se desajeitada de se apoiar também da direção do "basket-ball" no país sulino.

COMO SE FORMA UM SELECIONADO DE BOLA AO CESTO NA ARGENTINA

Outro assunto interessante da palestra entabulada com Gonzalez, foi a formação do "scratch" de "basket-ball". A forma de selecionar a equipe é bem diferente do Brasil. Em Buenos Aires usa-se a seguinte modalidade na escolha dos "scratchmen". A base da seleção reside nos cinco jogadores que formam o team campeão. Do team campeão dos campeonos (na um campeonato em que se defrontam todos os campeonos das entidades filiadas) saem mais cinco eleizes e outros cinco "players" são escolhidos entre os que mais se destacaram no decorrer do certame.

Após a realização de alguns ensaios, uma Comissão Executiva nomeia os dez "players" que formarão o selecionado, notando-se que os cinco campeonos são invulneráveis.

E Gonzalez fez mais algumas considerações sobre o "basket-ball" argentino, e visivelmente interessado quiz saber das atividades esportivas do Brasil.

A proporção que as horas se iam passando, aumentava gradativamente o interesse da palestra. Ao chegarmos a Mendoza despedimo-nos de Gonzalez, co a promessa de trabalharmos juntos durante todo o campeonato. Para mim, reconheço, será de grande valia a companhia de um jornalista do quilate de Salustiano Gonzalez.

POSSÍVEL A IDA DOS "BASKET-BALLERS" BRASILEIROS AO CHILE

Aderbal Carneiro, chefe da Delegação Brasileira, mostra-se disposto a aceitar um convite da Federación Chilena para ir a Santiago do Chile, afim dos "basket-ballers" nacionais ali se exibirem. Ha, porém, varios fatores em contrario. O frio e o tempo são os motivos que mais contribuirão para que

Santa Maria Estreará Esta Noite

Na Equipe do Flamengo Que Enfrentará o Vasco no Campo do America

SORTEADA ONTEM A TABELA DO "INITIUM" DOS AMADORES

Será Quarta-Feira à Noite, No Estadio do America, a Interessante Competição Que Se Disputa Pela Primeira Vez Na L. F. R. J.

Registrado Um Empate Entre as Equipes do "Osires de Freitas" e Zoulo Rabelo

No estadio do America, a rua Campos Sales, será realizada quarta-feira, a noite, o Torneo Início do Campeonato de Amadores da Liga de Futebol, estando sorteadas a seguinte tabela:

1.º Jogo, às 19 horas, Bom-sucesso x Vasco — 2.º Jogo, às 19,30 Flamengo x Madureira — 3.º Jogo, às 20 horas America x Botafogo — 4.º Jogo, às 20,30 Fluminense x Bangu — 5.º Jogo, às 21 horas, Canto do Rio x Vencedor do 1.º Jogo — 6.º Jogo, Vencedor do 2.º Jogo x Vencedor do 3.º Jogo, às 21,30 Cristovão x Vencedor do 4.º Jogo — 7.º Jogo, às 22 horas São João x Vencedor do 5.º Jogo — 8.º Jogo, às 22,30 Vencedor do 6.º Jogo x Vencedor do 7.º Jogo — 9.º Jogo, às 23 horas Vencedor do 8.º Jogo x Vencedor do 9.º Jogo.

A tabela foi sorteadas no Departamento Técnico por funcionários e cronistas, acreditados junto a entidade carioca e será publicada no boletim de hoje.

te último, desenvolveram um brilhante jogo de passes. Haverá um desempate entre as duas equipes brevemente devendo, por essa ocasião ser distribuída medalhas aos vencedores.

Destacaram-se os jogadores Zoulo, Fernando, Paulo e Orlando Cersorimo, sendo que este

Realizou-se no campo do "Oficinas Cruzeiro", um jogo entre os "teams" "Osires de Freitas" e Zoulo Rabelo, ambas constituídas por funcionários municipais, no fim do qual, foi registrado um empate de 1 x 1.

Os quadros formaram com a seguinte constituição: "Team" Osires de Freitas — Armando; Nairão e Aurino; Orlando, Cersorimo, Paulo, Junior, Antonio, Marreta, Belmiro, Fernando e Calazans. "Team" Zoulo Rabelo — Severo e Olavo; Zoulo, Tavares, Melo; Bolão e Antonio; Gikler, Maria, Querubino e Raimundo. O juiz foi o sr. Celestino Miguel que teve uma boa atuação.

Conforme apuramos, o chefe da Delegação Brasileira está incumbido de convidar para vir ao Brasil de avião a equipe que mais se destacou no certame, com exceção do Uruguai. Os "basket-ballers" convidados jogarão no Estadio Pacaembu, em São Paulo.

INDICADO O QUADRO DE JUIZES QUE ATUARÁ NO INICIO, DOMINGO

O Departamento Técnico indicou os arbitros abaixo relacionados, pelo sr. Assistente Técnico, para arbitram os jogos do Torneo Início a realizar-se no proximo dia 27 no campo do Botafogo Futebol Clube, cuja ordem dos jogos é a seguinte:

- 1.º jogo — às 13 horas — Oscar Pereira Gomes.
- 2.º jogo — às 13,30 horas — Mario Viana.
- 3.º jogo — às 14 horas — José Ferreira Lemos.
- 4.º jogo — às 14,30 horas — José Pereira Peixoto.
- 5.º jogo — às 15 horas — Guilherme Gomes.
- 6.º jogo — às 15,30 horas — Fioravante D'Angelo.
- 7.º jogo — às 16 horas — Oscar Pereira Gomes.
- 8.º jogo — às 16,30 horas — José Ferreira Lemos.
- 9.º jogo — às 17,05 horas — Mario Viana.

No Foro Militar

sessão de Ontem do Supremo Tribunal Militar

Sessão de Ontem do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na presença de todos os setes membros e do procurador geral, abriu a sessão da presidência do ministro André de Azevedo e Neves, na sessão de ontem, concedeu habeas-corpus a Aníbal Gestari, Elói Carneiro, Júlio de Souza, Manoel Meza Lopes, Fábio Landeiro Tomaz, João Alvim e Osvaldo Will, Bagé Missabino Américo Guadagnini, Paulino Franco de Macedo Ramos de Castro, Helemiano e outros; Alôisio e outros; João da Costa e Silvio Martins, Francisco Alvo, João Batista de Oliveira, Pascoal Polito, Nicolaes Mendes Rodrigues, Nicolaes Ribeiro, Francisco de Paula, Joaquim Squadrini, José de Aguiar Barbosa, Lourival Marquet, Antônio Bernardo, Euclides Theodoro Suasski, Augusto Guimarães, Heráldo Feldt, Pedro

insubmisão; negou o pedido de Bonifácio Adriano e julgou prejudicados os pedidos de Haroldo Alves Velloso e Maximiliano Chaves Junior.

DENÚNCIAS POR LUTA CORPORAL.

Foi recebida ontem pelo auditor Mário de Berrêdo Leal, denúncia oferecida pelo promotor da 2.ª Auditoria, contra Hamilton Souza Bastos e João Avelo, pertencentes à 1.ª F.ª Regional, com sede em Valença, por terem entrado em luta corporal na sede daquela Formação. A Promotoria manifestou-se contrária a continução da prisão do primeiro dos acusados. O sumário de culpa dos mesmos, está marcado para o dia 10 de maio, às 15 horas, no 25.º andar do Ministério da Guerra.

SUMÁRIOS DE DOIS CASOS.

Reunem-se hoje, na 3.ª Auditoria, os Conselheiros de Justiça, para o julgamento de dois casos.

[illegible]

da Costa Santos, Silvino Leão de Souza, Saturnino de Melo, Juvenílio Tanzi, Erwin Schroeder, Gene Gordon, todos para sentença do processo pelo crime de homicídio, de parte n.º 1, e de parte n.º 2, a seguinte: A) — a feitura do crime, tendo decorrido o prazo legal na interposição de recurso, voluta conclusão ambos os autos, e os preparados, para a decisão da instância de instrução e julgamento.

B) — Diniz Rodrigues de I. S. e sua esposa — Desigina, na instrução e julgamento, a duração de 4 de maio próximo das 12 horas, na qual deviam comparecer os advogados, as testemunhas, se aparentadas, e as testemunhas, se pessoalmente notificadas.

Para o debate oral: A) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

B) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

C) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

D) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

E) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

F) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

G) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

H) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

I) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

J) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

K) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

L) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

M) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

N) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

O) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

P) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

Q) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

R) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

S) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

T) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

U) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

V) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

W) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

X) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

Y) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

Z) — os seguintes pontos: a) o reconhecimento do homicídio pelo autor; b) os delictos do autor; c) os delictos do autor; d) os delictos do autor; e) os delictos do autor.

JUIZAMENTO DE CONDOMÍNIO — O Sr. Juiz Manoel Leal x Newton S. de Sá Moreira Leal x Newton S. de Sá Moreira — Não havendo recurso dos Gabinetes Rego offereceu defesa oral e desmerecimento do destino e do conteúdo das custas.

— Prossiga-se

PREST. DE CONTAS — Nilton Teles & Cia. Predição Hipotéctica e Fidejussão — Atuação no requerimento do interesse da sociedade.

DEPÓSITO — João Batista Abreu x José Silva — Homologação do acordo e dissolução final, p. 13, para os devidos efeitos legais nas causas pelo depósito.

De-se anexar à distribuição a peça sem mandado de levantamento do depósito, na forma provida.

DESPEJO — D Heloisa Faro e Oliveira Melo e outro Maria Cintra — S. P.

De-se anexar — Maria do Socorro de Oliveira da Vale Eugenio Fragozo Ribeiro — P.

TEN. DE CONTRATO — Anselmo de Souza x João Batista Viana — S. P. bem como apenso.

JUIZO DA 1ª VARA CÍVEL

DESEJO — Deolinda — Carlos
reiro Novais — Felfine Poria
— Gite-se na forma do pedido
do autor.

PRESTE DE CONTAS — Ca-
los Alberto Dunshee de Abranches — John Roy Young
Intenção o autor, segundo
termos da inicial de fls. 2, un-
que de prestação de conta.
Muito bem, entretanto, a fls.
o pedido, cumulando-o com
honorários de advogados.

O artigo 157 do Código
Processual Civil once-se a esse di-
recto, pois só em acto distincto
se pode determinar o quantum
certado. Verifico, porém, que
certidão de fls. 67, a que
rão está preso em São Paulo.
Não foi elle citado, sendo im-
plicavel o disposto, no arto
109 do Regulamento do Juizo
Civil. Especte-se, portanto, ao
Juizo da Capital de São Pa-
ulo, eutendidas as formalidades
legaes.

ORDENACAO DO DR. AL-
VARO MARIA TEIXEIRA
DESEJO — Artur Ribeiro
Rana — Artur Alves Moreira
outros. — S. P.

ORDINARIA — Arlindo

[illegible]

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, e visto de Lei N. 21.245, de 18 Março de 1933

PREMIO MAIOR:

341.ª EXTRAÇÃO

300:000\$000

PLANO X

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 23 de ABRIL de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografiados em papel branco, linha canário, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 23 de Abril de 1941, às 14 horas

5.512 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.512 PREMIOS

0	1808... 1000	3841... 600	5802... 500	7802... 500	9802... 500	11808... 500	13814... 500	15808... 500	17812... 500	19808... 500	21848... 500	23752... 500	25741... 500	27805... 500	29808... 500	31811... 500	33811... 500	35811... 500	37811... 500	39811... 500	41811... 500	43811... 500	45811... 500	47811... 500	49811... 500	51811... 500	53811... 500	55811... 500	57811... 500	59811... 500	61811... 500	63811... 500	65811... 500	67811... 500	69811... 500	71811... 500	73811... 500	75811... 500	77811... 500	79811... 500	81811... 500	83811... 500	85811... 500	87811... 500	89811... 500	91811... 500	93811... 500	95811... 500	97811... 500	99811... 500
1	1005... 1000	3017... 500	5032... 500	7032... 500	9032... 500	11032... 500	13032... 500	15032... 500	17032... 500	19032... 500	21032... 500	23032... 500	25032... 500	27032... 500	29032... 500	31032... 500	33032... 500	35032... 500	37032... 500	39032... 500	41032... 500	43032... 500	45032... 500	47032... 500	49032... 500	51032... 500	53032... 500	55032... 500	57032... 500	59032... 500	61032... 500	63032... 500	65032... 500	67032... 500	69032... 500	71032... 500	73032... 500	75032... 500	77032... 500	79032... 500	81032... 500	83032... 500	85032... 500	87032... 500	89032... 500	91032... 500	93032... 500	95032... 500	97032... 500	99032... 500
2	1010... 500	3022... 500	5042... 500	7042... 500	9042... 500	11042... 500	13042... 500	15042... 500	17042... 500	19042... 500	21042... 500	23042... 500	25042... 500	27042... 500	29042... 500	31042... 500	33042... 500	35042... 500	37042... 500	39042... 500	41042... 500	43042... 500	45042... 500	47042... 500	49042... 500	51042... 500	53042... 500	55042... 500	57042... 500	59042... 500	61042... 500	63042... 500	65042... 500	67042... 500	69042... 500	71042... 500	73042... 500	75042... 500	77042... 500	79042... 500	81042... 500	83042... 500	85042... 500	87042... 500	89042... 500	91042... 500	93042... 500	95042... 500	97042... 500	99042... 500
3	1015... 500	3027... 500	5047... 500	7047... 500	9047... 500	11047... 500	13047... 500	15047... 500	17047... 500	19047... 500	21047... 500	23047... 500	25047... 500	27047... 500	29047... 500	31047... 500	33047... 500	35047... 500	37047... 500	39047... 500	41047... 500	43047... 500	45047... 500	47047... 500	49047... 500	51047... 500	53047... 500	55047... 500	57047... 500	59047... 500	61047... 500	63047... 500	65047... 500	67047... 500	69047... 500	71047... 500	73047... 500	75047... 500	77047... 500	79047... 500	81047... 500	83047... 500	85047... 500	87047... 500	89047... 500	91047... 500	93047... 500	95047... 500	97047... 500	99047... 500
4	1020... 500	3032... 500	5052... 500	7052... 500	9052... 500	11052... 500	13052... 500	15052... 500	17052... 500	19052... 500	21052... 500	23052... 500	25052... 500	27052... 500	29052... 500	31052... 500	33052... 500	35052... 500	37052... 500	39052... 500	41052... 500	43052... 500	45052... 500	47052... 500	49052... 500	51052... 500	53052... 500	55052... 500	57052... 500	59052... 500	61052... 500	63052... 500	65052... 500	67052... 500	69052... 500	71052... 500	73052... 500	75052... 500	77052... 500	79052... 500	81052... 500	83052... 500	85052... 500	87052... 500	89052... 500	91052... 500	93052... 500	95052... 500	97052... 500	99052... 500
5	1025... 500	3037... 500	5057... 500	7057... 500	9057... 500	11057... 500	13057... 500	15057... 500	17057... 500	19057... 500	21057... 500	23057... 500	25057... 500	27057... 500	29057... 500	31057... 500	33057... 500	35057... 500	37057... 500	39057... 500	41057... 500	43057... 500	45057... 500	47057... 500	49057... 500	51057... 500	53057... 500	55057... 500	57057... 500	59057... 500	61057... 500	63057... 500	65057... 500	67057... 500	69057... 500	71057... 500	73057... 500	75057... 500	77057... 500	79057... 500	81057... 500	83057... 500	85057... 500	87057... 500	89057... 500	91057... 500	93057... 500	95057... 500	97057... 500	99057... 500
6	1030... 500	3042... 500	5062... 500	7062... 500	9062... 500	11062... 500	13062... 500	15062... 500	17062... 500	19062... 500	21062... 500	23062... 500	25062... 500	27062... 500	29062... 500	31062... 500	33062... 500	35062... 500	37062... 500	39062... 500	41062... 500	43062... 500	45062... 500	47062... 500	49062... 500	51062... 500	53062... 500	55062... 500	57062... 500	59062... 500	61062... 500	63062... 500	65062... 500	67062... 500	69062... 500	71062... 500	73062... 500	75062... 500	77062... 500	79062... 500	81062... 500	83062... 500	85062... 500	87062... 500	89062... 500	91062... 500	93062... 500	95062... 500	97062... 500	99062... 500
7	1035... 500	3047... 500	5067... 500	7067... 500	9067... 500	11067... 500	13067... 500	15067... 500	17067... 500	19067... 500	21067... 500	23067... 500	25067... 500	27067... 500	29067... 500	31067... 500	33067... 500	35067... 500	37067... 500	39067... 500	41067... 500	43067... 500	45067... 500	47067... 500	49067... 500	51067... 500	53067... 500	55067... 500	57067... 500	59067... 500	61067... 500	63067... 500	65067... 500	67067... 500	69067... 500	71067... 500	73067... 500	75067... 500	77067... 500	79067... 500	81067... 500	83067... 500	85067... 500	87067... 500	89067... 500	91067... 500	93067... 500	95067... 500	97067... 500	99067... 500
8	1040... 500	3052... 500	5072... 500	7072... 500	9072... 500	11072... 500	13072... 500	15072... 500	17072... 500	19072... 500	21072... 500	23072... 500	25072... 500	27072... 500	29072... 500	31072... 500	33072... 500	35072... 500	37072... 500	39072... 500	41072... 500	43072... 500	45072... 500	47072... 500	49072... 500	51072... 500	53072... 500	55072... 500	57072... 500	59072... 500	61072... 500	63072... 500	65072... 500	67072... 500	69072... 500	71072... 500	73072... 500	75072... 500	77072... 500	79072... 500	81072... 500	83072... 500	85072... 500	87072... 500	89072... 500	91072... 500	93072... 500	95072... 500	97072... 500	99072... 500
9	1045... 500	3057... 500	5077... 500	7077... 500	9077... 500	11077... 500	13077... 500	15077... 500	17077... 500	19077... 500	21077... 500	23077... 500	25077... 500	27077... 500	29077... 500	31077... 500	33077... 500	35077... 500	37077... 500	39077... 500	41077... 500	43077... 500	45077... 500	47077... 500	49077... 500	51077... 500	53077... 500	55077... 500	57077... 500	59077... 500	61077... 500	63077... 500	65077... 500	67077... 500	69077... 500	71077... 500	73077... 500	75077... 500	77077... 500	79077... 500	81077... 500	83077... 500	85077... 500	87077... 500	89077... 500	91077... 500	93077... 500	95077... 500	97077... 500	99077... 500

Todos os números terminados em 0 têm 50\$000

O ESCRITÓRIO À RUA DA ALFANDEGA, 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 H ÀS 11 H, E DAS 13 H ÀS 16 H, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE, APRESENTANDO OS BILHETES PREMIADOS, FOR O PORTADOR, E NÃO ATENDER À RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBSTITUIÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PRÊMIO MAIOR, CABERÁ AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O INMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE LIGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O INMEDIATAMENTE INFERIOR.

AS EXTRAÇÕES PRINCÍPIAM ÀS 14 HORAS

341.ª Extração = CONCESSIONÁRIO: DOMINGOS DEMARCHI

O Fiscal do Governo: RENE MOSTARDEIRO

O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA

O Escrivão de Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR

341.ª Extração

A Eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas

O Que Pretendem Fazer os Eleitores Nas Proximas Apurações — As Observações Que Tem Feito Nossa Reportagem

Tendo nos referido em reportagens anteriores ao entusiasmo crescente que na classe estudantil em torno do pleito lançado por DIÁRIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mimim" e que em dias que não estão muito longe apontará a Princesa dos Estudantes Cariocas.

Já tivemos aludido ao trabalho intenso e entusiasmado que em quase todos os estabelecimentos de ensino na procura e na arrecadação dos coupons-votos que são publicados nas edições dos jornais promotores do grande pleito.

Tudo isso vem acontecendo num crescendo tão animador que podemos afirmar que as futuras apurações serão bem mais animadas, que as anteriores e que haverá surpresas quando encerrarmos as apurações parciais.

O trabalho observado por nós em alguns pontos de reunião de coletores faz com que afirmemos que já no próximo sábado registaremos mais uma grande surpresa, como a que nos apresentou Aurora Campos na apuração passada.

É grande o interesse de vários eleitores de apresentarem nas mesas, já na próxima contagem, um número de votos necessário a definir melhor as posições em que se encontram suas candidaturas, e por isso redobram os esforços e não ces-

sam de apelar para suas companheiras de estudos e até para pessoas de suas relações para conseguirem chegar ao ponto almejado, isto é, colocarem as candidaturas que apresentaram para eleger Princesa dos Estudantes Cariocas em ótimo lugar na luta de classificação.

As observações que vimos fazendo nos vários estabelecimentos escolares fazem-nos prever para a 21ª apuração uma quantidade de votos que só será comparável a 14ª apuração.

Essa apuração será realizada sábado próximo às 14 horas na redação do DIÁRIO CARIOCA e as exigências regulamentares são as mesmas das apurações anteriores.

BEBAM Café GLOBO

O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATE' A ÚLTIMA GOTA !!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

Vida Escolar

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDÁRIO

Realiza-se, hoje, às 17 horas, sob a presidência do professor Carlos Alberto Franco, a sessão semanal da Diretoria desta associação do magistério secundário municipal, para tratar de assuntos importantes.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES CATÓLICOS

Reunir-se-á, na próxima quinta-feira, dia 24, o Círculo de Estudos, para tratar de assuntos li-

gados ao Problema Escolar de Educação Física e ouvir a diretores de escolas e institutos interessados nesta questão.

A sede atual da A. P. está funcionando no Edifício Candelária, à rua São José 85, sala 105.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14-1.

Tel.: 42-9531



disposição, para o trabalho, memória prontamente alerta, são coisas impossíveis quando não se têm reguladas as funções digestivas.

O "Sal de Fructa" ENO é o regulador ideal do sistema intestinal.

Não sendo em vidros, não é "Sal de Fructa".

ENO "SAL DE FRUCTA"



INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES Chamada para hoje, às 7,45 horas — (Turma A)

Daniel Costa Magalhães, Jaime Ferreira de Castro, Luiz de Almeida Melo, José Newton Cavalcante, Arlindo Ximenes, Renato Borges, Mario Gonçalves Portugal, José Alvares, Antonio Gomes, Floriano de Lima Brayner, Orlando Clitônio e José Bonifácio de Garcia Paula.

PROVA PRÁTICA

Mario Gomes da Silva.

PROVA REGULAMENTAR

Rubens Gomes.

TURMA SUPLEMENTAR

Paulo de Bontz e Paulo Henrique da Costa.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 23 DO CORRENTE

Aprovados: Décio Gonçalves, Vicente Rias Junior, Osvaldo da Costa Ramalho, Mercedes Pereira Gomes, Genesio de Lima Camara, Vitor Stawinski, Jorge Joaquim de Cas-

tro Barbosa e Geraldo Sam-palo Franco.

Reprovados: — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.).

INFRAÇÕES

Excesso de velocidade — Passado: 3.605.

Estacionar em local não permitido — S. P. 1-8.726 — (18)708 — Exp. 11 — Passado: 1.826 — 2.034 — 8.086 — 8.628 — 15.408 — 21.693 — 22.349 — 22.475 — 24.508 — 25.094 — 26.044 — 27.079 — 27.652 — 28.728 — 29.755 — 30.219 — 31.122 — 31.679 — 31.692 — 31.777 — 33.742 — 33.822 — 23.063 — 34.062.

Desobediência ao sinal — R. J. 1.933 — P. 3.441 — 6.658 — 6.782 — 7.699 — 10.303 — 10.909 — 12.167 — 14.695 — 15.758 — 18.007 — 18.062.

Sociedade Brasileira de Filosofia

Hoje às 14 horas terá lugar em sua sede, a Praça da República n.º 54 - 1.º andar, a sessão comemorativa da fundação da Sociedade Brasileira de Filosofia verificada em 1927 naquela data. A seguir o Brilhante sociólogo Dr. Alvaro Bomilcar fará uma palestra sobre "REMINISCÊNCIAS DE PARIAS BRITO". A entrada é franca.

19.337 — 19.862 — 19.992 — 20.591 — 21.424 — 21.799 — 21.991 — 22.673 — 24.073 — 25.015 — 25.147 — 29.297 — 29.753 — 29.754 — 30.809 — 31.736 — 31.913 — 31.952 — 32.248 — 34.033 — 34.037.

Passar a frente — Passado: 8.969 — 16.061.

Contra mão de direção — P. 4.985 — 19.946 — 10.571 — 12.216 — 16.409 — 16.573 — 10.573 — 14.017 — 25.602 — 29.546.

Abandonado — P. 8.023 — 8.373.

Petroleo Como Industria Quimica

CONFERENCIA DO DR. GUSTAVO EGLOFF, QUE ORA NOS VISTA COMISSARIO DO NACIONAL RESEARCH COUNCIL, FARÁ HOJE ÀS 16 HRS. NO AUDITORIO DO INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA E SOB OS AUSPÍCIOS DA ASSOCIAÇÃO QUÍMICA DO BRASIL.

O químico americano Dr. Gustavo Egloff, que ora nos visita comissionado pelo National Research Council, fará hoje às 16 h. no auditorio do Instituto Nacional de Tecnologia e sob os auspícios da Associação Química do Brasil uma conferência sobre: PETROLEO COMO INDUSTRIA QUÍMICA.

Nesta conferência o Dr. Egloff discorrerá sobre a fabricação de borracha sintética, produtos químicos derivados do petróleo, polimerização, alquilação, hidrogenização, cracking, etc.

Autor de varios livros sobre a química dos hidrocarbonetos, o Dr. Gustavo Egloff é diretor do Laboratório de Pesquisas da Universal Oil Products Co. A conferência é pública e para ela assistirem foram convidadas varias personalidades e os demais membros do National Research Council.

DR. EDMUNDO HAAS

Diretor da Casa de Saúde Dr. Abilio — Neuro - Psiquiatra — Estados Nervosos — 7 SETEABRO, 94-3.º andar — 22-8303 Cons.

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES - PARTOS

Consultório:

OUIDOR, 183-4.º, sala 407

Terças, Quintas e Sábados, de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6503

O CARIOQUINHA

"Mickey Mouse"

Por WALT DISNEY

(Continua no prox. número)



"MAS-COTE"

Por HERRI-MAN

(Continua no prox. número)



"Pingos de Gente"

Por PERCY CROSBY

(Continua no prox. número)



"LOU-RINHA"

Por CHIC YOUNG

(Continua no prox. número)



Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

OPERFETO
MEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU

A NA OURELLA
INDUSTRIA BRASILEIRA

A HISTORIA DE PIERRE RADISON, TRAIDOR E RENEGADO NUM FILME FOX

REX
BALCOES \$1000

HOJE

 Nac. — CINE JOR-
NAL BRASILEIRO

VI PAUL MUNI

GENE TIERNEY

VICENT PRICE

(Imp. até 10 anos)

SÃO-LUIZ ODEON CARIOCA

 PHONES 25-7679-25-7459
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 315

 Empresa:
Luiz Severiano Ribeiro

 PHONE 28-8178
PRAÇA SAENZ PEÑA

HOJE

o mesmo programa: Complementos Nacionais

 Quando as inten-
ções do "dito cujo"
não eram boas...
ela reagia dando
dentadinhas na pon-
ta de seu nariz...


Claudette

Ray

COLBERT
MILLAND

 em
"Levanta-te
meu
mor"

 O "Diário da Noite" disse:
"Faz tempo que o cinema não
nos dá uma comédia tão fina
e tão boa como esta, da Para-
mount", e "A Noite" deu
"CLASSE A!"

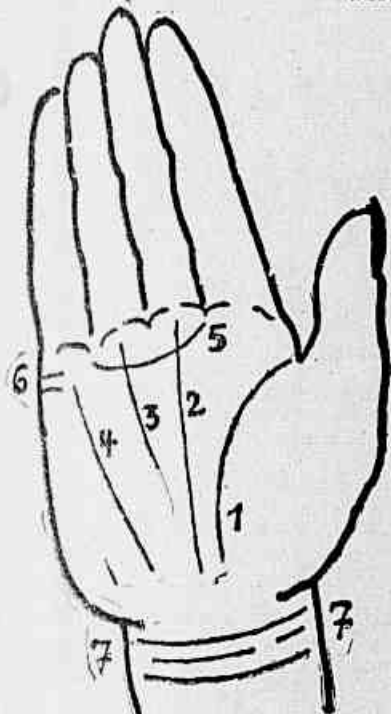
 AGUARDEM
LEIÇÃO DE
HERÓIS
"CECIL B. DE MILLE"

SEU DESTINO ESTÁ TRAÇADO EM SUA PRÓPRIA MÃO

por Yokamanda

(Copyright do DIÁRIO CARIOCA)

XXII



A LINHA DO SOL

Geralmente, ela vai da linha da sorte até a base do anular (Monte do Sol), mas, muitas vezes, é muito mais curta. Não se encontra em cerca de 25% das mãos examinadas.

Segundo a valha quirologia ela anuncia sucessos gloriosos nas artes, descobertas, invenções importantes e celebridades, mas, na verdade, encontramos muitas pessoas que apresentam uma magnífica linha do Sol, e nunca vão além do pequeno círculo de amizade habitual.

A verdade é que a linha do Sol anuncia, sobretudo, o sucesso na carreira escolar; mas cedo ou mais tarde, seu portador alcançará uma certa autoridade em seu "métier".

A existência da linha do Sol anuncia, portanto, possibilidades felizes; também indica imprevistos, oferecendo ocasiões de se fazer valer o talento. Seu portador sai-se bem dos momentos difíceis. Também essa linha dá uma certa segurança contra a morte prematura.

Pessoas que não apresentam a linha do Sol, assim, não conseguem sucesso sem por muito esforço. O que se vê é que, mesmo a si mesmas, e não a sorte imprudente.

A linha do Sol dá, muitas vezes, gostos refinados, dons artísticos; isso não quer dizer que seus portadores sejam forçosamente pintores ou músicos. Poderão dedicar-se a qualquer profissão artística.

A linha do Sol, quando muito baixa, indica orgulho, eventualmente vaidade. A linha alta, porém, pelo contrário, mo-

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA

RUA SEN DANTAS, 40

DE 2 A 5 HORAS

Não vos esqueçais de que os olhos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, à rua 24 de Maio n. 47, Rio de Janeiro. Telefone 48-5202

ENSINO TECNICO PROFISSIONAL
UMA CIRCULAR AOS DIRETORES DOS ESTABELECIMENTOS DA PREFEITURA

O dr. J. Golana Primo, diretor interino do Ensino Técnico Profissional da Prefeitura, dirigiu um questionário-circular aos diretores dos internatos e externatos, solicitando que, até o dia 28 do corrente, fossem remetidas ao seu gabinete as informações abaixo transcritas.

A ordem de serviço em apreço permite esperar que o ensino técnico municipal, entre numa fase mais promissora, pois, do que ele mais ressonante era de ordem nos serviços.

Horário discriminado das diferentes técnicas do estabelecimento de ensino respectivo;

Fichas com a distribuição do horário semanal dos instrutores de disciplina (24 horas semanais obrigatórias), esclarecendo que os mesmos deverão trabalhar nas oficinas de trabalho. Quando for julgada de conveniência do ensino, poderá o instrutor de disciplina exercer atividade fora da oficina competente mediante autorização expressa do sr. secretário geral de Educação e Cultura, por proposta circunstanciada do diretor do estabelecimento de ensino respectivo, a este Departamento;

Número de alunos por turma indicando a lotação por oficina;

Relação dos instrutores de disciplina, em excesso. As fichas deverão ser devidamente preenchidas, datadas e assinadas pelo diretor do estabelecimento de ensino respectivo.

Qualquer alteração de horário dos instrutores de disciplina deverá ser comunicada a este Departamento.

Patente de invenção N. 19.053

Momen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n. 7, 18, nesta cidade, encarece-se de promover o emprego de "Processo e dispositivo para a fabricação de formulários para copiar", privilegiado pela patente, supra citada, de propriedade da TRANSKRIT A. G.

LIVRARIA TLVES

Livros colegiais e acadêmicos


Gordon's Gin
IS DISTILLED AND BOTTLED

It may cost a little more but it's WELL worth it!

Stands Supreme

THE HEART OF A GOOD COCKTAIL

 Primeiras exhibições de uma comedia
que é muito mais engraçada do que
qualquer anedota de papagaio...

Noticias Forenses

(Conclusão da 11ª pagina)

horas, para a realização da audiência de instrução e julgamento, por não haver antes nenhum dia desimpedido, cientes as partes, na forma da Lei.

EXECUÇÃO DE SENTENÇA — Departamento Nacional do Trabalho — Santa Casa de Misericórdia de Rio de Janeiro — Diga a parte sobre as alegações do dr. Depositário Judicial.

EXECUTIVA — Alfredo Tris de Loureiro — Oliveira Pereira — Ratificação de ofício de ofício de fls. 51.

ORDINÁRIA — Albino Gonçalves Nogueira — Companhia Geris, Lda e Força do Rio de Janeiro — Diga o dr. Perito.

DESPEJO — Francisco Pinto da Cunha Teles — Antonio Candido Delfino — Subam os autos ao Exército, Tribunal de Apelação, no prazo legal.

NOTIFICAÇÃO — Vera Alves Barbas Cavalcanti de Lacerda — Ana da Cunha G. — Entre-se a parte, cumpridas as formalidades legais.

JUÍZO DA 12ª VARA CIVEL

DEMARCAÇÃO — José Manoel Fernandes — José da Rocha Junior — Extintos os interesses dos seus litigantes.

DEPOSITO — Natalia Ferreira Lopes Leite — Ao dr. Luiz Gonzaga Castilho Carvalho.

ORDINÁRIA — Alberto José Ribeiro — Dr. Carlos Mexican — Perito — Designo o dia 5 de maio, às 13 horas e 30 minutos, para a audiência de debates e julgamento, cumpridas as formalidades legais.

AUTOS COM VISTA: Antonio Tomaz de Fonseca — A. Teixeira e Fonseca — Ao dr. Joaquim Mendes Cardoso.

DESPEJO — Natalia Ferreira Lopes Leite — Ao dr. Luiz Gonzaga Castilho Carvalho.

ORDINÁRIA — Centro Espírita Redentor — Rocha Saraiva e Cia, Ltda — Designo o dia 2 de maio, às 13 horas e 30 minutos para publicação e leitura da sentença.

AUTOS COM VISTA: IZABEL DE JESUS LOPES — Daniel Francisco — Ao M. P. Maria Helena Martins Lobão — Requerente — Silvio Ramos Lobão — Já tendo entendido em outros Juízos em que funcionei que a intimação para responder ao pedido de absolvição de instância deve ser feita a parte ou a seu advogado, por oficial de justiça e não por publicação no órgão oficial, uma vez que se trata de medida de natureza a por fim ao processo havendo, pois, necessidade de

se os autos ao Juízo competente.

DESPEJO — Pedro Saccar, que também se assina Pedro Cheim Saccar — S. P. Anuar de Goas Dacquer — S. P.

EXECUTIVO — Eleuterio de Andrade — Lauro Tito de Oliveira — Expeca-se mandado de despojo, por parte de João Gurgues.

EXECUTIVO — S. P. Diga a parte contrária sobre o alegado na contestação.

EXECUTIVO — Francisco Bassols Lluich — Renato de Castro — Ratifique-se o ofício a que se refere o fls. 70.

ORDINÁRIA — Porcina Nogueira de Sá — Cumplido Santiago e Cia Ltda. — Junte o autor a procuração dos menores unheres Tullio, Lúcia e Elvira, 203, assistidos pela sua mãe. Vista ao representante da União, nos termos do parecer do dr. Curador de Aduentes, a fls. 97.

JUÍZO DA 1ª VARA DE ARAUJO — Ana Monteiro Machado e outros — Sanando o processo determine: a) Diga o autor sobre a matéria alegada nas contestações; b) Oficie-se ao Juízo da 10ª Vara Cível, solicitando a cópia da petição de embargos de terceiro e do documento de fls. 115 de que dá notícia a certidão de fls. 27.

ORDINÁRIA — Miguel Accetla — Emílio Turano — Subam os autos à Superior Instância, no prazo legal.

EMBARGOS DE TERCEIROS — Irene Viana de Andrade Souza — Frederico Julio Cesar Nicolau Fernandes e outro — Em prova por três dias.

EMBARGOS DE TERCEIROS — Aristodemiro Neto — L. Lúcio e Cia — Mantenho o despacho de fls. 20.

AUDIÊNCIA DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA — ORDINÁRIA — Antonio José Corrêa de Espinola de Franco — Angela Anselmo Bostino Viana — Julho procedente, em parte, a ação, e condono o espólio réu a pagar ao autor a quantia de 10.850,00 escudos, ou sejam, em moeda nacional, oito contos, novecentos e trinta e três mil e seiscentos e sessenta e cinco mil réis (fls. 39 e 42) e juros da mora contados do dia do falecimento da dita mandante. Custas em proporção.

JUÍZO DA 1ª VARA DE FAMILIA

ORDINÁRIA DE DESQUITES — Jeanne Leonice Flicher — Jonzo Fischer — Indiquem os litigantes, no prazo de oito dias, os colégios nesta capital onde a filha se matriculou, como exterior, a filha do casal, sob ser deliberado por este Juízo.

MARIA LUIZ Pacheco da Costa — Juiz de Direito da 1ª Vara de Família — Cumpra o despacho de fls. 77, devendo o doutor Promotor manifestar-se sobre a petição de fls. 78.

GONZAGA DE ANDRADE — A. Antonio de Padua Ferreira de Andrade — Diga a parte sobre o documento de fls. 27, em 48 horas.

AUTOS COM VISTA: IZABEL DE JESUS LOPES — Daniel Francisco — Ao M. P. Maria Helena Martins Lobão — Requerente — Silvio Ramos Lobão — Já tendo entendido em outros Juízos em que funcionei que a intimação para responder ao pedido de absolvição de instância deve ser feita a parte ou a seu advogado, por oficial de justiça e não por publicação no órgão oficial, uma vez que se trata de medida de natureza a por fim ao processo havendo, pois, necessidade de

SUPLENTO DE JUÍZO — Zúlia Freitas Strobel e Walter Strobel — Ao Dr. Promotor.


O Dr. Chaves Faria Ba-te, de Novo, à Porta dos Tribunais

ACUSA O DR. JOSÉ MARIA DRINKMANN DE TER PASSADO UM ATESTADO FALSO — Francisco Augusto Chaves Faria, bacharel em Direito, apresentou, ontem, uma queixa-crime ao juiz da 3ª Vara Criminal, contra o Dr. José Maria Drinkmann, médico do Hospital Hanemanniano, por haver o referido médico fornecido a D. Maria do Carmo Chaves, por intermédio do filho menor do casal, Fernando Chaves Faria, um atestado falso, que foi juntado aos autos de interdição contra o queixoso, na 1ª Vara de Orfãos e Aduentes.

Alega mais o suplicante que no atestado fornecido o médico informava estar o referido menor atacado de paralisia geral, e, mais tarde, quando ao julgado, assumiu a responsabilidade do documento.

Na sentença proferida pelo juiz da 1ª Vara de Orfãos, há tempos, o queixoso obteve ganho da causa.

A Situação no Oriente
FOOCHOW, 23 (Reuter) — Com execução da suspensão temporária da iluminação elétrica e da remessa de mala postal para o exterior, os japoneses, em condições da cidade depois da ocupação pelas tropas japonesas.

Ha falta de vegetais e carne fresca e tanto quanto pode ser averiguado todos os estrangeiros se encontram em segurança. Entretanto, informam-se que Charles Gordon Pearson, Superintendente de Distrito da Administração do Sal foi apanhado pelos japoneses quando as tropas nipônicas avançaram em direção à cidade, Mr. Pearson, ao que se sabe, regressava de uma viagem de inspeção na ocasião em que foi detido.

parte ficar bem ciente do requerido ex-advogado.

OBTORÇÃO JUDICIAL DE CONSENTIMENTO — Maria Carmelinda de Oliveira Carvalho — Pedro Pereira de Carvalho — Como pede o dr. Promotor.

SEPARAÇÃO DE CORPOS — Julgada por sentença, a interdição produzida, expedindo-se o competente alvará de separação de corpos.

JUÍZO DA 2ª VARA DE DESQUITES AMIGAVEIS — Fernando de Carvalho Nunes e Jandira Ramos de Proença — Voltem ao dr. 7º Promotor.

Henrique Reis, Peres e Ana Reis — Cumpra-se.

João Lima dos Santos e Amélia Alves Teixeira — A. de-se vista ao dr. Promotor.

Rafael Correia Soares e Maria Mendes Soares — Ratificando o valor da causa que deve ser na base de 45.000\$ (Rea. de Cus. n. 62), paga a taxa, ao dr. Promotor.

ORDINÁRIA — Marina Dias Figueiredo e Jorge Cardoso Azuar — Declaro em termos o processo, e marco a audiência de instrução e julgamento para o dia 7, às 14 horas, cientes as partes.

SUMARIA (alimentos) — Juíza Amara Lago e Manoel Pargado Lazo — J. petição hoje de instrução.

ALIMENTOS PROVISIONAIS — Maria do Carmo Chaves Faria, e dr. Francisco Augusto Chaves Faria — Nomeio em substituição ao perito residuário o dr. Petrarcha da Cunha Vasconcelos, que deve ser intimado para no prazo de 5 dias proceder ao arbitramento já ordenado.

ORDINÁRIA DE ALIMENTOS — Carmen Pila Drummond e Innocência de Pilar Drummond — Corria-se o valor da causa nos termos do artigo 62 do Reg. de Custas, pagando-se oportunamente a taxa. Defiro o pedido de fls. 12 para que sejam tomados os depoimentos ali referidos. Determine-se também a convocação a prestar esclarecimentos o dr. Marques Porto e sua esposa, Oficie-se à Imprensa Nacional, indicando os valores atribuídos e descontos porventura devidos, dando resposta com o prazo de 10 dias. Marco a audiência de instrução e julgamento para o dia 12 de maio, às 14 horas, cientes as partes.

POSSE PROVISÓRIA DE MENOR — Maria do Carmo Chaves Faria e dr. Francisco Augusto Chaves Faria — As vistas devem ser feitas como pediu o suplicante (fls. 9), e como resolveu este Juízo (fls. 13 v) nos autos, fls. 13 e 14 horas no Gabinete do Juízo, salvo ulterior deliberação por conveniência das partes.

SUPLENTO DE JUÍZO — Zúlia Freitas Strobel e Walter Strobel — Ao Dr. Promotor.

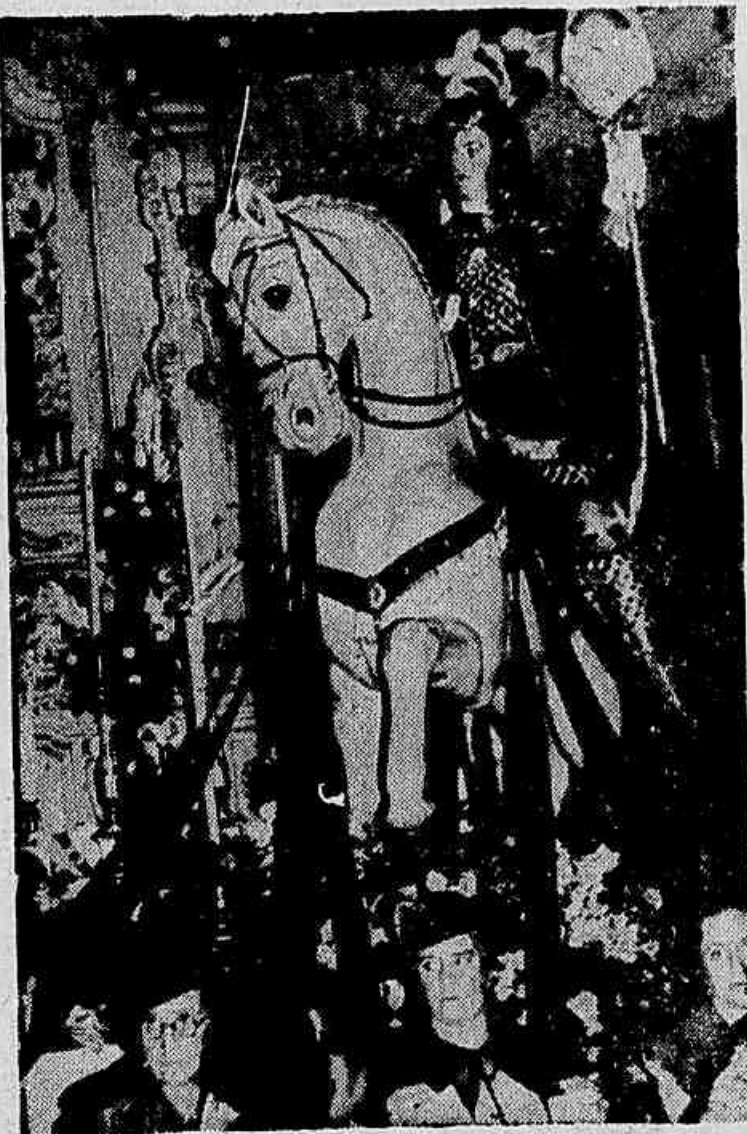
AMANHÃ NA SERIE "AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLÓGICAS"

OS DOIS GEORGES, O VI E O II

UMA PREVISÃO DE TRES ANOS E UMA OUTRA DE TRES DIAS --- O REI DOS GREGOS E O REI DOS INGLESES ---- A CRUZ DEFORMADA SER A' SUBSTITUIDA PELA CRUZ DO CRISTO ---- QUANDO O PAI DA GRANDE FROTA A MANDAR PARA O MEDITERRANEO...



O REGRESSO DE GIOMAR NOVAIS — Pelo "Uruguai" regressou a famosa pianista que aparece, aqui, com seu marido e pessoas amigas ainda a bordo



A Imagem de São Jorge ornamentada

DOUGLAS FAIBANKS JR. CHEGA AMANHÃ

Uma Festiva Recepção ao querido 'Astro' Cinematografico

Desempenha Uma Missão Que Lhe Foi Confiada Pelo Presid ente Roosevelt, o Simpatico "Embaixador da Boa Vontade"

Pelo avião da carreira da Panair deve chegar, amanhã, a esta capital, o conhecido ator cinematográfico Douglas Fairbanks Jr., que, a pedido do Presidente Franklin Roosevelt, está realizando uma viagem de aproximação cultural pela América do Sul.

O simpático "embaixador da boa vontade", sobejamente conhecido entre nós, está agora de visita nos países sul-americanos, incumbido da tarefa de intensificar as relações culturais entre os EE. UU. e as demais repúblicas do hemisfério ocidental, numa missão que lhe foi confiada pelo próprio Presidente dos Estados Unidos e da qual se desempenha sob os auspícios da Secretaria de Estado de Washington.

Douglas Fairbanks Junior nasceu a 9 de Dezembro de 1909, na cidade de New York, sendo filho de Douglas Fairbanks e sua primeira esposa, Anna Beth Fairbanks; fez os seus estudos na Escola Politécnica, de Pasadena, Califórnia; na Harvard Military

School, de Los Angeles; na Reeves School, Collegiate Military School e Knickerbocker Grey, todas de New York. Durante tres anos estudou pintura e arquitetura em Paris e Londres, prosseguindo depois esses mesmos cursos nos EE. UU., por mais seis anos. A 3 de Junho de 1929, casou-se com a estrela Joan Crawford, da qual divorciou-se em 1933. A 22 de Abril de 1939 contrahiu segundas nupcias com a miss Mary Lee Epling Hartford, a atual Mrs. Douglas Fairbanks Junior.

Em 1923, Douglas iniciou a sua carreira cinematográfica, figurando em muitos filmes desde então, sendo de destacar o desempenho que deu aos papéis que lhe tocaram nas seguintes produções: "Stella Dallas", em 1927; "Manhã de Glória", em 1928; "Catarina a Grande", em 1929; "O príncipe de Zenda", em 1930; "Canga Din", talvez o seu maior filme, em 1933, além de muitos outros.

Dedicando-se ao palco durante algum tempo, Douglas Junior nasceu em varias peças de sucesso, inclusive "Young Woodley", "Saturday's Child", "The Youngest", "Romeo and Juliet", "The man in Possession", para citar apenas as mais conhecidas. Nos palcos londrinos, onde fez uma temporada coroada de pleno sucesso, teve ainda a sua primeira principal papel de "Moonlight in Silver" e "Winding Journey".

Douglas Fairbanks Junior é membro efetivo da Academia de Ciências e Artes e da Sociedade Geográfica do Pacifico, tendo também publicado varias novelas e numerosos artigos.

Suicidou-se ingerindo do formicida

A jovem Isaura Gladio, de 16 anos, brasileira, moradora à rua de São Cristóvão, n. 437, ontem, pela manhã, num gesto de desespero, ingeriu grande quantidade de formicida, vindo a falecer imediatamente.

A infeliz moça, que trabalhava num "atelier" de costura a rua Figueira de Melo, ao que parece, teria brigado com o pai por questões de ciúme e por isso resolvera por fim à vida.

TAQUIGRAFOS OBTÊM BONS EMPREGOS CURSO PRÁTICO E EFICIENTE

Rua 7 de Setembro n. 65 — 7. andar

Encontrado um corpo na Guanabara

Foi encontrado, ontem, boiando, na Guanabara, o corpo de um homem.

Levado para a Polícia Marítima, foi o mesmo identificado, como sendo o operário Pascoalino Correia da Mota, marido, de 22 anos, solteiro, brasileiro, morador à travessa Regina, 28, em Ramos, desaparecido durante um passeio a canoa, na praia de Inhaúma.

PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

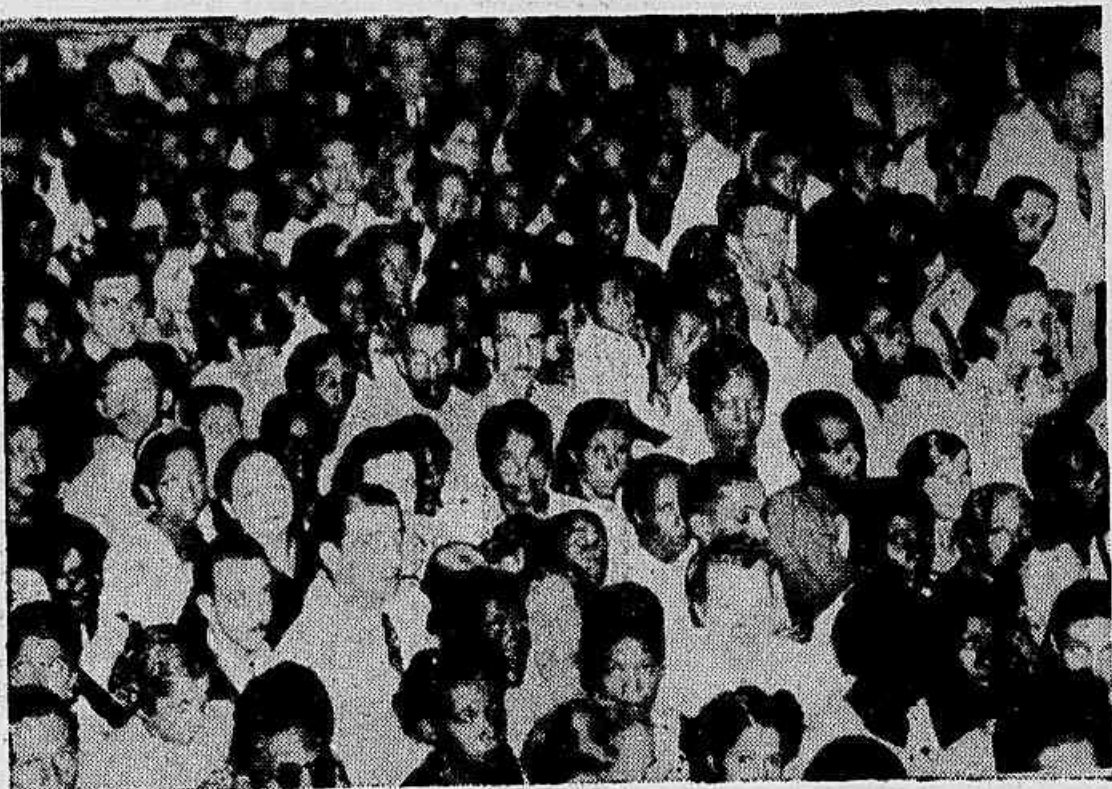
Voto em 21
Aluna do
(Nome do Estabelecimento de Ensino)
Votante

Pleito Estudantil Patrocinado Por

DIÁRIO CARIÓCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim"

As Comemorações do Dia de São Jorge

DESDE A MADRUGADA ATE' A' NOITE UMA MULTIDÃO VISITOU O TEMPLO DO SANTO MARTIR



Aspecto da multidão no interior do templo do Santo Martir

O dia de ontem foi dedicado pela Igreja Católica para comemorar o martirio de São Jorge.

Desde as primeiras horas da manhã com o Templo da Praça da República, ainda fechada, uma multidão se aglomerava nas calçadas à espera do toque de alvorada que se deu às 5 horas da manhã.

Tal era a quantidade de devotos que a polícia teve necessidade de organizar filas que se estendiam até as imediações da Prefeitura, e fazer com que a entrada no templo fosse feita por secções.

As multidões se sucederam durante todo o dia abarrotados de fregueses que ali esperavam ocasião de visitar a Igreja ou descansavam dos esforços dispendidos para cumprir o dever religioso.

Os "bars" restaurantes e cafés das proximidades estiveram durante todo o dia abarrotados de fregueses que ali esperavam ocasião de visitar a Igreja ou descansavam dos esforços dispendidos para cumprir o dever religioso.

O interior do templo apresentava uma ornamentação feita com carinho pela imandade. Como de praxe foram celebradas varias missas votivas que se iniciaram às 6 horas da

manhã e terminaram às 11 com uma pratica solene.

O "URUGUAI" NA GUANABARA

Chegaram os Manequins Ingleses Para o Desfile da Elegancia

UMA SOBRINHA DO CELEBRE E SCRITOR SOMERSET MAUGHAM ENTRE AS 18 ENCANTADORAS JOVENS

Regressou Guiomar Novais — Olga Samaroff Stokowski Visitará o Brasil — Virá ao Rio o Autor de "Servidão Humana"

Em companhia do esposo, sr. Otavio Pinto, regressou, ontem, a esta capital, a famosa pianista polaca Guiomar Novais, que se demorou tres meses nos Estados Unidos, onde realizou varios concertos nas cidades de Nova York, Chicago, Kansas etc. A imprensa norte-americana, sem favor, considerou-a a maior pianista da atualidade. Isso diz do formidavel sucesso que Guiomar Novais alcançou na América do Norte.

— Aliás — afirmou-nos o sr. Otavio Pinto — as músicas, as artes, as coisas do Brasil, enfim, estão despertando grande interesse entre os nossos vizinhos e, sobretudo, entre os americanos do norte. Os concertos de Guiomar foram muitissimo concorridos, tendo, como já dissemos, grande repercussão na imprensa.

Bidú Salão é, hoje, considerada como uma das maiores cantoras liricas do mundo. Desde o seu sucesso na Casa Branca, vem atraindo a atenção do meio artistico dos Estados Unidos. Na música popular, Carmen Miranda e o "Bando da Lua" estão representando magnificamente o nosso país. Nas artes, não podemos esquecer o nosso Portinari. As nossas músicas de folclore são também conhecidas na América. Enfim, é grandemente animador o interesse que as coisas do Brasil estão despertando nos Estados Unidos.

A SOBRINHA DE MR. MAUGHAM ENTRE OS MANEQUINS INGLESES

Entre as encantadoras jovens que, viajando pelo "Uruguai", chegaram ontem a esta capital, além de, como eximias manequins, melhor apresentar a elite carioca os magnificos padrões dos tecidos ingleses, encontra-se Miss Cynthia Maugham, sobrinha do grande e aplaudido autor de "Servidão Humana" e de "Os Mares do Sul". Em palestra com o reporter, Miss Maugham declarou estar entusiasmada pelo bellissimo panorama que lhe ofereceu a entrada da Guanabara. — Correspondeu naturalmente — afirmou — às minhas expectativas. Maravilhosa, enfim. Quando cheguei a America do Norte, entrevistei-me, em Nova York, com meu tio, Somerset Maugham, e ele

falou-me a respeito do Rio com muita simpatia, apesar de nunca ter estado nesta cidade. Ao despedir-se de mim, afirmou-me que tem muita vontade de conhecer a "Cidade Maravilhosa", esperando que tal vontade, cedo, se transforme numa realidade.

Em seguida, indagada a respeito de sua estadia aqui, Miss Maugham declarou-nos que se demorará no Rio umas tres semanas, com o propósito de, em companhia das 17 companheiras, realizar desfiles de moda, em que serão apresentados os mais belos e modernos padrões dos tecidos ingleses.

— Dessa maneira, — concluiu o sr. Otavio Pinto, — estaremos, sem dúvida, colaborando para o bom exito da politica de "Good Will", em boa hora empreendida pelo presidente Roosevelt.

Regressou dos Estados Unidos o sr. PIERRE BOUILLETTE

Também viajando pelo "Uruguai", chegou, ontem, ao Rio, o sr. Pierre Bouillette, engenheiro químico-perfumista, e diretor dos conhecidos Laboratorios de Pesquisas da Companhia Gessy S. S.

O sr. Pierre Bouillette regressa de uma demorada visita aos centros industriais dos Estados Unidos, onde fora tratar de negócios concernentes à companhia de que é diretor. Seus amigos fizeram-lhe cordiosas recepção no café do porto, onde desembarcou.

Encontramos ainda, a bordo do "Uruguai", o sr. J. G. Portela, representante da "Pariser Pen", da Costa Portela Gl. S. S. regressa também da América do Norte, onde esteve igualmente tratando de negócios de sua companhia. Ao seu desembarque compareceu grande numero de amigos.

Merle Oberon

A heroína de "MORRO DOS VENTOS VIVANTES"

MELODIA TRAGICA

Improprío ate 14 annos

2ª FEIRA

BROADWAY

Completo Nacional